



RELATÓRIO DE TÉRMINO DE PROJETO

PROJECT COMPLETION REPORT – PCR

Nome do Projeto: **PROGRAMA “REDE IPEA” –**
PROGRAMA REDE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS

País: Brasil

Setor/Subsetor: Reforma/ Modernização do Estado

Equipe de Projeto Original:

Jaime Mano Junior (COF/CBR), Chefe de Equipe, James Dinsmoor (RE1/OD1), Mário de Andrade Ferreira (COF/CBR) e Bernadete Buschbaum (LEG/OPR). Ana Maria Cabral (COF/CBR) e María Josefina Garcia (RE1/OD1), que colaboraram na preparação do documento de Projeto.

Número do Projeto: **BR-0175**

Número de Empréstimo: **991/OC-BR**

Data do QRR: **18/12/2008**

Data de Aprovação Final:

Equipe PCR: Claudete Camarano (Especialista Setorial - COF/CBR), Marília Santos (Consultora/BID) e Renato LÓES Moreira (Coordenador Geral da UCP/DICOD/IPEA).

Versão 1.4



SUMÁRIO

I. Informações Básicas	03
DADOS BÁSICOS (Montantes em US\$)	03
Resumo da Classificação do Desempenho	03
II. O Programa	04
a. <u>Contexto do Programa</u>	04
b. <u>Descrição do Programa</u>	06
i. <u>Objetivos de Desenvolvimento</u>	06
ii. <u>Componentes e Subcomponentes</u>	06
III. Resultados	08
a. <u>Efeitos Diretos</u>	08
b. <u>Externalidades</u>	10
c. <u>Produtos</u>	10
d. <u>Custos do Projeto</u>	13
IV. Implementação do Programa	14
a. <u>Análise dos Fatores Críticos</u>	14
b. <u>Desenvolvimento do Mutuário/Agência Executora</u>	15
c. <u>Desenvolvimento do Banco</u>	16
V. Sustentabilidade	16
a. <u>Análise de Fatores Críticos</u>	17
b. <u>Riscos Potenciais</u>	17
c. <u>Capacidade Institucional</u>	18
VI. Monitoramento e Avaliação	18
a. <u>Informação de Resultados</u>	18
b. <u>Futuro Monitoramento e Avaliação Ex-Post</u>	18
VII. Lições Aprendidas	19
Anexos	20
Anexo I – Ata da Reunião de Encerramento	20
Anexo II – Avaliação do Mutuário	21
Anexo III – Informe de Lições Aprendidas	22
Anexo IV – Informe de Avaliação Final	23

I. Informações Básicas

DADOS BÁSICOS (Montantes em US\$)

Nº do Projeto: **BR 0175**
 Título: Programa Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas – Rede IPEA
 Mutuário: República Federativa do Brasil
 Agência Executora (AE): Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Unidade de Coordenação de Programas da Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento (UCP/DICOD/IPEA)
 Empréstimo: 991/OC-BR Setor: Reforma/ Modernização (RM)
 Instrumento de Empréstimo: Inversão – Projeto Específico
 Data de Aprovação pelo Diretório: 19/02/1997 Data de Assinatura do Contrato: 30/10/1997
 Data de Elegibilidade do 1º Desembolso: 13/02/1998
 Data Original do Último Desembolso: 30/10/2001
 Meses em Execução:
 - Desde a aprovação: 128
 - Desde a efetividade do Contrato: 120
 Períodos de Desembolso:
 - Data original de Desembolso final: 30 de outubro de 2001
 - Data atual de Desembolso final: 30 de novembro de 2007
 - Extensão Acumulada (meses): 73
 Montante de Empréstimo:
 - Montante Original: US\$ 25.000.000,00
 - Montante Atual: US\$ 22.164.673,37
 - Pari-Passu: 32%
 Desembolsos:
 - Montante Atual: 22.164673,37 (89%)
 Custo Total do Projeto - original: US\$ 25.000.000,00
 Houve Redirecionamento de Recursos: N/A
 Investimento de Combate a Pobreza/ Equidade Social: N/A
 Classificação Ambiental: N/A
 Em Estado de "Alerta" no País: Não

Resumo da Classificação do Desempenho (ISDP)

OD	<input type="checkbox"/> Muito Provável (MP)	<input checked="" type="checkbox"/> Provável (P)	<input type="checkbox"/> Pouco Provável (PP)	<input type="checkbox"/> Improvável (I)
PI	<input type="checkbox"/> Muito Satisfatório (MS)	<input checked="" type="checkbox"/> Satisfatório (S)	<input type="checkbox"/> Insatisfatório (I)	<input type="checkbox"/> Muito Insatisfatório (MI)
SU	<input type="checkbox"/> Muito Provável (MP)	<input checked="" type="checkbox"/> Provável (P)	<input type="checkbox"/> Pouco Provável (PP)	<input type="checkbox"/> Improvável (I)

II. O Programa

a. Contexto do Programa

- 2.1. Nas últimas décadas, o cenário macroeconômico brasileiro foi marcado por acontecimentos e decisões econômicas, sendo as mais significativas: i) a abertura comercial do início dos anos noventa; ii) a adoção do Plano Real em 1994 com um regime de câmbio flutuante; e, iii) a política de austeridade fiscal acompanhado com um regime de metas inflacionárias em 1999. Esse conjunto de políticas permitiu pôr fim à crônica instabilidade que caracterizava a economia desde praticamente os choques do petróleo da década de 1970.
- 2.2. Apesar dos ganhos obtidos com a estabilidade econômica, os mesmos precisam ser consolidados por meio de uma série de reformas voltadas a eliminar fontes estruturais de desequilíbrio fiscal, de ameaça à competitividade dos produtos brasileiros, de entraves ao pleno funcionamento do mercado de trabalho formal e de restrições à aplicação de políticas voltadas ao desenvolvimento social e eliminação das desigualdades. Nesse esforço de reformas, a pesquisa e a avaliação de políticas públicas têm papel destacado no sentido de melhor informar as discussões e decisões a serem tomadas pelo governo com a participação da sociedade civil organizada. Neste contexto, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), órgão de pesquisa do governo federal, tem tido papel central no debate e na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas no Brasil.
- 2.3. O sistema nacional público de pesquisa de desenvolvimento (P&D) conjuga a esfera da ciência, tecnologia e inovação com a esfera do planejamento, pesquisa e políticas públicas. O sistema de planejamento, pesquisas e políticas públicas tem no topo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), as secretarias a ele vinculadas como a Secretaria de Orçamento e órgãos vinculados, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e, até recentemente, o IPEA¹, sendo as pesquisas para formulação e avaliação de políticas públicas, de caráter eminentemente econômico e social, realizadas por estes dois órgãos e por outros agentes públicos, inclusive dos demais entes federados, como as secretarias de planejamento e os institutos de pesquisas estaduais. Entidades privadas, como a Fundação Getúlio Vargas, também integram o sistema de P&D, mas subsidiariamente.
- 2.4. O sistema de P&D (*research & development*) tem como cabeça o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e seus órgãos vinculados, como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), e ministérios setoriais com atuação na área como os Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
- 2.5. No âmbito federal, os dois órgãos de P&D exercem funções executivas, normativas e promocionais. As funções executivas consubstanciam-se no Orçamento da União e no Plano Plurianual (PPA). Em âmbito normativo, os instrumentos são fundamentalmente às leis federais que regem a atuação de agentes públicos e privados. No âmbito promocional, a ação pública é destinada à mobilização dos agentes privados, como é o caso da recentemente regulamentada Lei 11.196, de 2005, chamada "Lei de Inovação".²
- 2.6. O IPEA, fundação pública estabelecida há mais de 40 anos tendo em vista a necessidade de pensar estrategicamente o país, esteve subordinado, no intervalo que compreendeu a execução do Programa, ao MP, com sede e foro em Brasília.³ Desde então, o Instituto vem desempenhando um papel da mais alta relevância, contribuindo, com seus estudos e pesquisas, para a formulação e avaliação de políticas públicas de caráter social, econômico e de P&D. O IPEA tem sido o maior usuário individual das pesquisas e estatísticas do IBGE, e o principal órgão de assessoramento do MP na avaliação, formulação e consolidação da Orientação Estratégica de Governo no PPA.

¹ O IPEA está atualmente subordinado ao Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

² Essa lei é o mais recente passo no sentido de promover o investimento em atividades de desenvolvimento e inovação tecnológica. Busca elevar o patamar dessas atividades no Brasil, hoje representando investimentos da ordem de 1 % do PIB, por meio do incentivo ao crescimento da participação do setor privado, hoje inferior a 30%. Tanto o investimento quanto a parcela mobilizada pelo setor privado estão aquém das necessidades do país e dos parâmetros estrangeiros. No caso dos países desenvolvidos, o investimento em pesquisa e desenvolvimento realizado pelo setor privado situa-se entre 2% e 3% do PIB.

³ Fundado na antiga Capital Federal, o IPEA mantém na cidade do Rio de Janeiro uma importante parcela de seu quadro de especialistas.

- 2.7. O Instituto participou das análises e discussões realizadas no âmbito da Comissão de Monitoramento e Avaliação do PPA (CMA), do MP. A CMA tem a atribuição de elaborar propostas de normas e procedimentos gerais, relativos ao monitoramento e avaliação dos programas do Poder Executivo Federal, bem como oferecer elementos técnicos que orientem os processos de alocação de recursos orçamentários e a revisão dos programas. O conhecimento gerado pelas pesquisas e participações do IPEA em várias frentes de assessoria ao Governo Federal possibilita que o órgão seja um dos protagonistas no desenvolvimento e implantação de um Sistema de Monitoramento e Avaliação do PPA (SMA/PPA)⁴. O IPEA tem por objetivo colaborar para a implantação do sistema, com sua participação nos debates e demais atividades, contribuindo nas discussões sobre critérios para seleção de programas, bem como para desenvolvimento de metodologias para avaliação rápida de programas selecionados.
- 2.8. Neste contexto, o MP, por intermédio do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, com o objetivo de fortalecer sua capacidade institucional de pesquisa econômica e estatística, em 1997, solicitou junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID – apoio para concepção e financiamento do Programa Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas – **Rede IPEA**. O valor da operação foi de US\$ 31 milhões, sendo US\$ 25 milhões de financiamento do BID e US\$ 6 milhões a cargo de recursos de contrapartida nacional.
- 2.9. O propósito do Rede IPEA estaria voltado para o fortalecimento da capacidade institucional do país, e em particular do IPEA e demais instituições de pesquisa econômica e estatística, para definir, planejar e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas de modo a atender às novas necessidades e prioridades do país. Seu objetivo específico era o de formação, fortalecimento e integração da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas, de forma a aumentar a facilidade de acesso e a disseminação das informações aos setores públicos e à sociedade civil, e minimizar a duplicação de esforços institucionais.
- 2.10. O prazo de vigência inicial do Programa, de 42 meses, sofreu três prorrogações, sendo duas relativas ao prazo de execução e desembolsos e uma, especial, apenas para o cumprimento de compromissos contratuais (desembolsos) associada a uma redução no valor da operação/financiamento de US\$ 25 milhões para US\$ 22,164.673.37, mantendo-se inalterados seus objetivos, metas e componentes.
- 2.11. Para a coordenação e execução das ações do Programa foi estabelecida no IPEA, em 2004, uma Unidade de Coordenação-Geral de Programas vinculada à Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento (DICOD).
- 2.12. Para apoiar a execução das ações propostas no Programa Rede IPEA foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e a Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores – ABC/MRE. O IBGE atuou como co-executor do Programa.
- 2.13. Desde sua efetiva execução em 1998 até 2003, o Rede IPEA havia desembolsado 56% dos recursos do financiamento. Essencialmente, este desempenho deve-se à desvalorização cambial que praticamente dobrou o montante de recursos do empréstimo em moeda local e às sérias restrições orçamentárias impostas por parte do Governo Brasileiro.
- 2.14. A transição para um novo governo em 2003, ocasionou uma diminuição do ritmo da execução do Programa devido à nova orientação estratégica de governo.
- 2.15. Em que pese as dificuldades acima descritas, o Programa fortaleceu o IPEA porque promoveu a produção de estudos para subsidiar a formulação das políticas públicas. Do ponto de vista funcional foi importante para superar a crise fiscal da administração pública e manter uma agenda de trabalho dentro das restrições financeiras do setor público.
- 2.16. A constituição da Rede IPEA de Conhecimento (RIC) representou a consolidação desse processo, tendo em vista o compartilhamento de conhecimentos, metodologias e indicadores de avaliação de políticas públicas e a divulgação e acesso a bancos de dados, publicações, resultados de estudos e pesquisas, seminários e palestras. Vinte e três instituições (além do IPEA e do IBGE) aderiram à RIC e são constituídas de três grupos: i) instituições públicas estaduais e federais, parceiras na primeira fase da Rede e/ou integrantes da Associação Nacional de Instituição de Pesquisa (ANIPES); ii) instituições que já contribuem para o alcance dos objetivos de disseminação do

⁴ Esse sistema foi instituído recentemente para assegurar que o monitoramento e a avaliação sejam utilizados de modo descentralizado pela administração pública federal, como ferramentas gerenciais para a melhoria da qualidade da decisão e da alocação dos recursos, com vistas à obtenção de melhores resultados pelo governo federal.

- Programa; e, iii) instituições tradicionais de pesquisa e capacitação, parceiras em atividades em curso ou planejadas.
- 2.17. A criação do IPEADATA pode ser apontada como um dos pontos fortes do Programa. O IPEADATA é uma importante base de dados macroeconômicos e microeconômicos, de informações de âmbito regional, disponibilizada para a sociedade e governos, através do site do Ipea, e contabiliza 500.000 visitas anuais. Por fim, o desenvolvimento do ambiente web possibilitou, ao IPEA, disseminar, por meio de sua intranet e internet, os estudos e pesquisas realizados em âmbito interno, para seus servidores, e em âmbito externo, para as instituições participantes da RIC.
- 2.18. Contando com o IBGE como co-executor, constata-se que o Sistema de Contas Nacionais foi adequado aos padrões e exigências internacionais, sendo desenvolvida a metodologia de construção do novo Ano Base 2000. O Sistema de Contas Regionais foi padronizado e implantado em todos os 27 entes da Federação com base em metodologias recomendadas internacionalmente e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais. A Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE foi implantada pelo Programa e é utilizada para classificar as atividades e/ou produtos por todas as organizações interessadas.
- 2.19. A aquisição de licenças de software, equipamentos e aplicativos também conferiram maior agilidade e qualidade aos processos de apuração, análise e gestão das pesquisas feitas por amostragem, índices de preço ao consumidor e das classificações econômicas.
- 2.20. Do ponto de vista da administração do Programa, verifica-se como ponto forte a reorganização da sua estrutura de gestão e coordenação, a partir da: (i) criação da Unidade de Coordenação de Programas (UCP), subordinada à Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento - DICOD; (ii) formação de uma equipe básica com servidores do quadro permanente, que ingressaram na instituição por meio de concurso público, em 2005; (iii) revisão de processos de trabalho para elaboração e monitoramento dos Planos de Trabalho; e, (iv) maior divulgação e transparência das normas internas e externas, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados pelo Programa, a partir da reestruturação da apresentação das atividades de cooperação técnica internacional na *intranet* do IPEA.
- 2.21. Apesar do prazo de execução do Programa ter excedido o inicialmente previsto e do cancelamento de recursos, todos os objetivos e resultados esperados foram alcançados, a saber: i) criação de bases para a operação de uma rede de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas em nível nacional, interligada com as diversas instituições de planejamento e pesquisa; ii) desenvolvimento de novas bases de dados sócio-econômicos; e, iii) financiamento de estudos e pesquisas de interesse nacional que pudessem servir de base para a formulação de propostas de políticas públicas.

b. Descrição do Programa

i. Objetivos de Desenvolvimento

- 2.22.. O objetivo geral do Programa consistiu em apoiar as ações do IPEA destinadas a definir, desenvolver e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas do país. Para atingir este objetivo o Programa previa o apoio, a criação e a integração de uma rede de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas (Rede IPEA) que seria alimentada por bancos de dados que permitiriam o uso de novos tipos de indicadores sócio-econômicos no preparo de estudos e pesquisas, a serem acessados pelos setores público e privado.

ii. Componentes e Subcomponentes

- 2.23. **COMPONENTE 1 - Constituição de Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas.**

OBJETIVO: criar as bases para a operação de uma rede de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas em nível nacional, interligada com as diversas instituições de planejamento e pesquisa. Esse Componente tinha seu enfoque na modernização e no fortalecimento da capacidade de informática do IPEA, no desenvolvimento de metodologias uniformes para a coleta de dados socioeconômicos e num programa de capacitação voltado para as instituições participantes da rede. O Componente I abrangia três subcomponentes:

- ✓ *Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Informática do IPEA:* Objetivava a integração do IPEA com outras instituições de planejamento e pesquisa, para uma maior eficiência nos mecanismos de coleta e divulgação de dados, através de compra de equipamentos, implantação de sistemas e contratação de serviços de consultorias, para melhoria da infra-estrutura de informática do IPEA, a partir de um diagnóstico da situação existente.
- ✓ *Integração das Bases de Dados:* Atividades específicas para o desenvolvimento de indicadores socioeconômicos, de impacto ambiental e de avaliação de desempenho, para a coleta de dados relativos aos estados e municípios e para a elaboração de matrizes de comércio regionais e estaduais.
- ✓ *Treinamento em Políticas Públicas:* Visa oferecer treinamento ao quadro de pessoal técnico das instituições participantes da rede em métodos e técnicas de planejamento e administração de políticas públicas e de política econômica.

2.24. **COMPONENTE 2 - *Melhoria das Estatísticas Econômicas Básicas.***

OBJETIVO: Este Componente, executado pelo IBGE, visava a implementação de atividades voltadas para o desenvolvimento de novas bases de dados socioeconômicos e atualização das já existentes, por meio de novos métodos de amostragem estatística.

2.25. **COMPONENTE 3 - *Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas.***

OBJETIVO: Objetivava financiar estudos e pesquisas de interesse nacional que pudessem servir de base para a formulação de propostas de políticas públicas. Este Componente abrangia dois subcomponentes:

- ✓ *Estudos e Pesquisas:* Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para o atendimento de questões julgadas prioritárias na agenda governamental.
- ✓ *Conferências e Seminários:* Ampliação da divulgação de estudos e propostas de políticas públicas entre os órgãos públicos e a sociedade civil.

III. Resultados

a. Efeitos Diretos

ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO (OD)		
Objetivo de Desenvolvimento (Finalidade)	Indicadores Chaves de Efeitos Diretos	
<p>Apoiar as ações governamentais destinadas a definir, desenvolver e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas do país.</p> <p>Classificação: S</p>	<p><u>Efeitos Diretos Planejados:</u> <u>Linha de Base: 30/10/1997</u></p> <p>1.1. Criação de bases para a operação de uma rede de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas em nível nacional, interligada com as diversas instituições de planejamento e pesquisa;</p> <p>1.2. Desenvolvimento de novas bases de dados sócio-econômicos;</p> <p>1.3. Realização de estudos e pesquisas de interesse nacional que possam servir de base para a formulação de propostas de políticas públicas.</p>	<p><u>Efeitos Diretos Obtidos:</u> <u>Data dos Dados: Outubro/2007</u></p> <p>1.1. Foi criada a Rede IPEA de Conhecimento (RIC), que mantém os objetivos de articulação institucional previstos originalmente, com ênfase no compartilhamento de conhecimentos, metodologias e indicadores de avaliação de políticas públicas e na divulgação e acesso a bancos de dados, publicações, resultados de estudos e pesquisas, seminários e palestras;</p> <p>1.2. Criação do IPEADATA, uma importante base de dados macroeconômicos e microeconômicos, de informações de âmbito regional disponibilizada para a sociedade e governos, através do seu site na internet, contabilizando mais de 543.000 visitas anuais, o que representa cerca de 1,55 milhão de acessos a informações. Por fim, o desenvolvimento do ambiente web possibilitou, ao IPEA, disseminar, por meio de sua intranet e internet, os estudos e pesquisas realizados em âmbito interno, para seus servidores, e em âmbito externo, para as instituições participantes da RIC.</p> <p>1.3. Estabelecimento do estudo "Radar Social", instrumento síntese de vigilância das condições de vida da população brasileira, referenciado nas diversas dimensões sociais. Este estudo é considerado inovador, por sintetizar e atualizar regularmente informações produzidas por várias instituições de governo e por disponibilizá-las e divulgá-las no formato de publicação e na Internet. Publicação da Revista Desafios, apoiada na produção científica do IPEA, destina-se a um amplo público de formadores de opinião em diversos ramos de atividade. Nela procura-se mostrar, através de reportagens elaboradas por jornalistas, entrevistas e artigos assinados, o debate acerca das principais questões envolvendo a agenda de desenvolvimento do país. Implementação do projeto Brasil – o estado de uma nação, concebido com o objetivo de, a cada ano, retratar, analisar e discutir questões ligadas ao desenvolvimento do país, contribuindo, assim, para a geração de um consenso mínimo em torno de bases para um modelo de desenvolvimento economicamente sustentável, institucionalmente estável e socialmente mais justo. Dessa forma, pretende estruturar e sistematizar um conjunto de informações e conhecimentos relevantes produzidos pelo IPEA e por outras instituições de pesquisa, de modo a apresentar e propor uma agenda de questões a serem enfrentadas pelo país na busca do desenvolvimento sustentado, com inclusão social e equilíbrio ambiental. Dentre os produtos do Projeto, destacam-se o livro-síntese, destinado a atingir um público letrado, porém não-especialista, além de suas versões resumidas em português e em outros idiomas.</p>

ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO (OD)		
Objetivo de Desenvolvimento (Propósito)	Indicadores Chaves de Efeitos Diretos	
<p>Fortalecer a capacidade institucional do setor público, em particular do IPEA, em definir, planejar e avaliar, de forma descentralizada e participativa, políticas públicas adequadas às demandas e necessidades do país.</p> <p>Classificação: S</p>	<p><u>Efeitos Diretos Planejados:</u> <u>Linha de Base:</u> 30/10/1997</p> <p>Decisões ministeriais e interministeriais sobre políticas públicas propostas ou apontadas pelas ações do Programa.</p>	<p><u>Efeitos Diretos Obtidos:</u> <u>Data dos Dados:</u> Outubro/2007</p> <p>Atividades contínuas de análise da conjuntura e de avaliação das condições macro-econômicas têm alimentado processos decisórios no âmbito dos Ministérios, como no caso da formulação e institucionalização da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, e da implementação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, e no âmbito da Presidência da República, através de um informativo semanal com os principais indicadores e previsões de conjuntura econômica e questões de políticas públicas.</p> <p>O Programa tem apoiado diversas decisões do Governo, como os rumos da Política Industrial ou o Radar Social, que é um mapa das políticas sociais elaborado a pedido do Ministério do Planejamento. O IPEA tem participado da agenda de inovação do Governo, que visa aumentar a competitividade da indústria nacional. Diversos outros estudos têm dado suporte a decisões governamentais, tanto que, técnicos do IPEA são correntemente convocados a participar de grupos de trabalho em definições de políticas públicas.</p>
<p>Reformulação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> N/A</p> <p>PPMR Retrofitting. Indicar se/como/quando o(s) objetivo(s) foram reformulados e descrever brevemente suas consequências incluindo quaisquer mudanças nos indicadores/metadados. Incluir como anexo "A" documentação aprovada pelo Diretório e/ou Representante, se for o caso.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> N/A</p>		
<p>Resumo do(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Classificação(OD):</p>		
<p> <input type="checkbox"/> Muito Provável(MP) <input checked="" type="checkbox"/> Provável (P) <input type="checkbox"/> Pouco Provável (LP) <input type="checkbox"/> Improvável (I) </p>		
<p>Justifique brevemente a classificação de OD:</p> <p>Apesar do prazo de execução do Programa ter excedido o inicialmente previsto e do cancelamento, de, aproximadamente, 10% (dez por cento) dos recursos do financiamento, decorrentes de mudanças governamentais, de contingenciamentos dos recursos por parte do Governo Federal, mudanças no câmbio e no procedimento de disponibilização de recursos no âmbito da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, todos os objetivos e resultados esperados foram alcançados.</p>		
<p>Estratégia de País: Dados os resultados acima discutidos, descrever brevemente como o projeto contribuiu à estratégia de país.</p> <p>Essa operação foi incluída entre os projetos do BID de Modernização do Estado. Ademais, o BID incluiu o Rede IPEA, também, como um dos programas por ele financiado de apoio ao processo de abertura econômica, incluindo as iniciativas para reduzir o chamado “Custo Brasil” e de apoio a redução da pobreza e desigualdades na distribuição de renda. Considerando que com a implementação das ações do Programa encontra-se estruturada, consolidada e ativa a Rede IPEA de Conhecimento (RIC) com 23 (vinte e três) instituições participantes (além do IPEA e do IBGE), verifica-se que a implementação das ações programadas contribuiu para a articulação institucional, com ênfase no compartilhamento de conhecimentos, metodologias e indicadores de avaliação de políticas públicas, e para o fortalecimento da capacidade institucional do setor público, em particular do IPEA.</p>		

b. Externalidades

- 3.1. Desvalorização cambial que praticamente dobrou o montante de recursos do empréstimo em moeda local e sérias restrições orçamentárias impostas por parte do Governo Brasileiro;
- 3.2. A posse de um novo governo em 2003 e o consequente período de transição, que provocou a diminuição do ritmo de execução do Programa por conta das mudanças na orientação estratégica de governo;
- 3.3. Outro elemento a ser considerado, que dificultou o cumprimento do planejado diz respeito a problemas de especificação e demora nos processos licitatórios, no âmbito da cooperação técnica celebrada com o PNUD;
- 3.3. Mudanças nas regras de contratação de consultorias, em 2003, impostas pelo Governo, por meio do Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público do Trabalho, o chamado TAC, que proibiu a contratação de consultores – Pessoa Física para compor as equipes-base de apoio à execução de programas e projetos executados com o apoio de Agências de Cooperação Técnica Internacional, e pela publicação do Decreto nº 5.151/2003, que proíbe a contratação de servidores públicos, inclusive, professores de Universidades Públicas.

c. Produtos

PROGRESSO NA IMPLEMENTACAO (PI)		
Componentes ("Outputs")	Indicadores Chaves de Produto	
<p>Componente I. Constituição da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas.</p> <p><u>Objetivo:</u> Modernização e Ampliação da Infra-estrutura de Informática do IPEA.</p> <p><u>Custo total do Componente I:</u> Contraparte: US\$ 2.000.000,00 BID: US\$ 4.764888,53 Desembolso BID: 100,00 %</p> <p><u>Classificação:</u> S</p>	<p><u>Produtos Planejados</u> <u>Linha de Base:</u> 30/10/1997</p> <p>1.1. Integração do IPEA com outras instituições de planejamento e pesquisa.</p> <p>1.2. Maior eficiência nos mecanismos de coleta e divulgação de dados.</p> <p>1.3. Instituições participantes da Rede com uniformização e integração de informações e de indicadores.</p> <p>1.4. Ampliação da capacidade técnica das instituições participantes da rede em planejamento de políticas públicas.</p>	<p><u>Produtos Obtidos</u> <u>Data dos Dados:</u> Outubro/2007</p> <p>1.1.1. Criação da Rede IPEA de Conhecimento (RIC), composta por 23 (vinte e três) instituições (além do IPEA e do IBGE);</p> <p>1.1.2. Criação e disponibilização do IPEADATA, cujo site na internet contabiliza mais de 543.000 visitas anuais, o que representa cerca de 1,55 milhão de acessos a informações.</p> <p>1.2.1. Ampliação da capacidade de processamento e armazenamento da rede local;</p> <p>1.2.2. Aquisição de estações de trabalho e softwares e de sistema de videoconferência ligando o escritório de Brasília ao do Rio de Janeiro;</p> <p>1.2.3. Criação e disponibilização do IPEADATA, cujo site na internet contabiliza mais de 543.000 visitas anuais, o que representa cerca de 1,55 milhão de acessos a informações.</p> <p>1.3.1. Criação da RIC e do estudo e publicação periódica do Livro "Brasil - Estado de uma Nação", que mapeia a situação do país em diversas dimensões do desenvolvimento e da avaliação de políticas públicas;</p> <p>1.3.2. Desenvolvimento de estudo e publicação do Livro "Radar Social", que definiu metodologias de avaliação de programas sociais;</p> <p>1.3.3. Desenvolvimento de indicadores sociais e produtivos: i) Indicadores socioeconômicos e ambientais desenvolvidos; ii) Sistema de matrizes de comércio interestadual desenvolvido; iii) Atlas de desenvolvimento humano do Brasil, atualizado.</p>

Explique brevemente diferenças entre os produtos planejados e os atuais (se aplicável). [X] N/A

Reestruturação. Indicar se este Componente foi reestruturado, data da aprovação (Gerente). Descrever brevemente consequências dessas mudanças.

[X] N/A

PROGRESSO NA IMPLEMENTACAO (PI)		
Componentes ("Outputs")	Indicadores Chaves de Produto	
<p>Componente II. Melhoria de Estatísticas Econômicas Básicas.</p> <p><u>Objetivo:</u> Fortalecimento da política de aperfeiçoamento do IBGE.</p> <p><u>Custo total do Componente II:</u> Contraparte: US\$ 1.000.000,00 BID: US\$ 2.619.500,65 Desembolso BID: 100,00%</p> <p><u>Classificação:</u> S</p>	<p><u>Produtos Planejados</u> <u>Linha de Base:</u> 30/10/1997</p> <p>2.1. Desenvolvimento e implantação da qualidade na produção da informação.</p> <p>2.2. Implantar a nova base de dados.</p> <p>2.3. Desenvolver metodologias e tecnologias na área de educação à distância.</p>	<p><u>Produtos Obtidos</u> <u>Data dos Dados:</u> Outubro/2007</p> <p>2.1.1. Modelo de Produção das Estatísticas Econômicas, revisado e implantado;</p> <p>2.1.2. Sistema de Contas Nacionais adequado aos padrões e exigências internacionais;</p> <p>2.1.3. Sistema de Contas Regionais padronizado e implantado em todos os 27 entes da Federação com base em metodologias recomendadas internacionalmente e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais;</p> <p>2.1.4. Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE e CNAE Fiscal implantados - novo método de amostragem estatística para finanças públicas e contas financeiras dos governos estaduais;</p> <p>2.1.5. Sistema de indicadores a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, desenvolvido e implantado;</p> <p>2.1.5. Relatórios de Indicadores Sociais (RAIS) elaborados;</p> <p>2.1.6. Softwares para gestão e análise de dados adquiridos, dentre eles o Survey Data Analyses, Generalized Estimation System;</p> <p>2.1.7. Classificação de Atividades Econômicas Internacionais – ISIS, conforme proposta da Divisão de Estatísticas das Nações Unidas;</p> <p>2.1.8. Classificação Nacional de Produtos – CPA e Classificações Estatísticas – Concla;</p> <p>2.1.8. Foram realizadas, ainda, ações de capacitação nacionais e internacionais para os técnicos do IBGE. Também o intercâmbio com consultores internacionais, especialmente para o Sistema de Contas Nacionais.</p>
Explique brevemente diferenças entre os produtos planejados e os atuais (se aplicável).		
[X] N/A		
Reestruturação. Indicar se este Componente foi reestruturado, data da aprovação (Gerente). Descrever brevemente consequências dessas mudanças.		
[X] N/A		

PROGRESSO NA IMPLEMENTACAO (PI)		
Componentes ("Outputs")	Indicadores Chaves de Produto	
<p>Componente III. Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas.</p> <p>- <u>Objetivo:</u> Realização e participação de Estudos e Pesquisas e Conferências e Seminários.</p> <p>- <u>Custo total do Componente I:</u> Contraparte: US\$ 0 BID: US\$ 13.600.403,23 Desembolso BID: 100,00%</p> <p>- <u>Classificação:</u> S</p>	<p>Produtos Planejados <u>Linha de Base:</u> 30/10/1997</p> <p>3.1. Integração do IPEA com instituições da rede para realização de estudos conjuntos.</p> <p>3.2. Formulação de propostas de políticas públicas com base nos estudos e pesquisas realizados.</p> <p>3.3. Ampliação da divulgação de estudos e propostas de políticas públicas entre os órgãos públicos e sociedade civil.</p> <p>3.4. Fortalecimento do trabalho em rede.</p>	<p>Produtos Obtidos <u>Data dos Dados:</u> Outubro/2007</p> <p>3.1.1. Criação da Rede IPEA de Conhecimento (RIC), composta por 23 (vinte e três) instituições (além do IPEA e do IBGE);</p> <p>3.1.2. Criação e disponibilização do IPEADATA, cujo site na internet contabiliza mais de 543.000 visitas anuais, o que representa cerca de 1,55 milhão de acessos a informações.</p> <p>3.1.3. Realização de acordos com outros órgãos para utilizar suas bases de dados, como nos casos do Banco Central do Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Secretaria de Comércio Exterior.</p> <p>3.2.1. Elaboração de textos para discussão e estudos de apoio a formulação de políticas nas mais diversas áreas temáticas, tais como: i) Pobreza, desigualdade social; ii) Desigualdade Racial; iii) Mercado de Trabalho e Informalidade; iv) Terceiro Setor e Gasto Social; v) Meio Ambiente; vi) Políticas para Crianças, Adolescentes e Idosos; vii) Avaliação de Programas Sociais; viii) Competitividade; ix) Tecnologia e Informação; x) Indústria Brasileira; xi) Comércio Exterior; xii) Regulação; xiii) Agricultura; xiv) Arranjos Produtivos Locais; xv) Estabilização e Crescimento Sustentável; xvi) Previdência e Reforma Previdenciária; xvii) Política Fiscal; xviii) Política Monetária; xix) Variáveis Macroeconômicas: inflação, taxa de juros, desemprego;</p> <p>3.2.2. Revisão e editoração de 93 livros, 135 boletins e 770 Textos para Discussão;</p> <p>3.2.3. Contratação de 1.135 consultores individuais para apoio a realização desta vasta gama de pesquisas.</p> <p>3.3.1. Apoio e co-financiamento e participação: i) do Fórum Nacional e Fórum Especial (Instituto de Altos Estudos – INAE); ii) do Encontro Nacional de Economia (Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação e Economia); iii) do Encontro Nacional de Ciências Sociais (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – Anpocs); iv) do Encontro Brasileiro de Econometria (Sociedade Brasileira de Econometria – SBE); v) de diversos eventos na área de saúde, gestão ambiental, regulação e sistemas fiscais, federalismo, política industrial, desigualdade social.</p>

Componentes ("Outputs"):	Indicadores Chaves de Produto:	
<p>Componente III (Continuação)</p>		<p>3.3.2. Criação de portais na internet para fomentar a discussão de diversos temas como: i) Planejamento Estratégico de Governo (O Estado de uma Nação); ii) Arranjos Produtivos Locais; iii) Marcos Regulatórios; iv) Economia da Saúde e outros;</p> <p>3.3.3. Produção dos livros: i) Brasil - O Estado de uma Nação (anual); ii) Inovações, Padrões Tecnológicos e Desempenho das Firms Industriais Brasileiras; iii) Marcos Regulatórios - o que foi feito e o que falta fazer; iv) Os Novos Idosos Brasileiros Muito Além do 60; v) Radar Social (bianual); vi) Tecnologia, Exportação e Emprego;</p> <p>3.3.4. Produção dos boletins: i) Conjuntura de Política Industrial; ii) Conjuntura de Política Social; iii) Conjuntura de Mercado de Trabalho;</p> <p>3.3.5. Publicação periódica da Revista Desafios – 34 edições;</p> <p>3.4.1. Criação da Rede IPEA de Conhecimento (RIC), composta por 23 (vinte e três) instituições (além do IPEA e do IBGE).</p>

Explique brevemente diferenças entre os produtos planejados e os atuais (se aplicável).

[X] N/A

Reestruturação. Indicar se este Componente foi reestruturado, data da aprovação (Gerente). Descrever brevemente conseqüências dessas mudanças.

[X] N/A

Resumo do Progresso de Implementação – Classificação:

[] Muito Satisfatório (MS)	[X] Satisfatório (S)	[] Insatisfatório(I)	[] Muito Insatisfatório (MI)
-----------------------------	----------------------	-----------------------	-------------------------------

d. Custos do Projeto

PLANEJADO			
CATEGORIAS	Origem		TOTAL (US\$)
	BID	Local	
1. Unidade Executora do Programa	500.000,00	1.250.000,00	<u>1.750.000,00</u>
2. Componente I	5.000.000,00	2.000.000,00	<u>7.000.000,00</u>
3. Componente II	4.000.000,00	1.000.000,00	<u>5.000.000,00</u>
4. Componente III	14.500.000,00	0	<u>14.500.000,00</u>
5. Imprevistos	750.000,00	250.000,00	<u>1.000.000,00</u>
6. Custos Financeiros	250.000,00	1.500.000,00	<u>1.750.000,00</u>
TOTAL (US\$)	25.000.000,00	6.000.000,00	31.000.000,00

ATUAL/FINAL			
CATEGORIAS	Origem		TOTAL (US\$)
	BID	Local	
1. Unidade Executora do Programa	963.880,96	1.526.592,71	<u>2.490.473,67</u>
2. Componente I	4.764.888,53	1.897.695,81	<u>6.662.584,34</u>
3. Componente II	2.619.500,65	569.916,17	<u>3.189.416,82</u>
4. Componente III	13.600.403,23	0,00	<u>13.600.403,23</u>
5. Imprevistos	0,00	0,00	<u>0,00</u>
6. Custos Financeiros	216.000,00	6.433.438,71	<u>6.649.438,71</u>
TOTAL (US\$)	22.164.673,37	10.427.643,40	32.592.316,77

- 3.4. Foram realizados quatro cancelamentos de recursos do Programa: o primeiro de US\$ 916.229,83 (novecentos e dezesseis mil, duzentos e vinte e nove dólares e oitenta e três centavos de dólar), em maio de 2006, por solicitação do executor, o segundo de US\$ 448.358,36 (quatrocentos e quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e oito mil dólares e trinta e seis centavos de dólar), em outubro de 2006, o terceiro de US\$ 1.313.820,31 (um milhão, trezentos e treze mil, oitocentos e vinte dólares e trinta e um centavos de dólar), em maio de 2007, e o último de US\$ 156.918,13 (cento e cinquenta e seis mil, novecentos e dezoito dólares e treze centavos de dólar), em outubro de 2007 por motivo de finalização do período de execução dos recursos.

IV. Implementação do Programa

a. Análise dos Fatores Críticos

4.1. Fatores Negativos:

- ✓ A primeira rede do Programa foi motivada por uma demanda dos estados da Federação, numa perspectiva de viabilizar recursos para que suas instituições pudessem executar estudos e pesquisas, em um momento de grande restrição orçamentária. Contraditoriamente, porém, muitas instituições ofereciam resistências ao compartilhamento de informações, em face da competição por recursos. Tendo recebido a incumbência de constituir a Rede, o Ipea a concebeu tendo por base relações de parceria, coligações e ações de promoção de capacitação das instituições. Nesse momento, constatou-se, que os organismos estaduais apresentavam ainda um significativo desbalanceamento técnico e tecnológico. Em verdade, o programa não elaborou um diagnóstico prévio das reais condições das instituições parceiras e de sua capacidade de atendimento. Com isso, as vantagens oferecidas pela integração em rede ficaram concentradas em instituições mais bem equipadas, resultando em um intercâmbio apenas parcial de know how entre as instituições. Por outro lado, o avanço tecnológico mitigou tais problemas, uma vez que a Internet promoveu as bases tecnológicas para o intercâmbio de dados entre as instituições parceiras.
- ✓ Apesar da constituição, em agosto de 2004, da Rede IPEA de Conhecimentos (RIC), o Programa não conseguiu consolidar, de maneira efetiva, a sua atuação como indutor e coordenador de ações integradas para o desenvolvimento de estudos e pesquisas. São apontadas como principais causas: (i) a dificuldade para concretizar a aquisição de equipamentos de informática; e, (ii) o número insuficiente de técnicos na equipe base do Programa.
- ✓ Em 1998, ocorreu o primeiro contingenciamento de recursos e a proposta da Rede IPEA não chegou a se concretizar. Outros contingenciamentos prejudicaram a implementação das ações planejadas.
- ✓ A desvalorização do real em relação ao dólar, praticamente dobrou o valor do financiamento, sem que fosse possível ampliar a disponibilidade de recursos locais na mesma proporção.
- ✓ Dispersão e pulverização de recursos por: (i) excessiva fragmentação das linhas de trabalho; (ii) falta de consolidação de uma política de comunicação e distribuição; (iii) falta de indicadores e tímida estratégia de comercialização.
- ✓ A publicação do Decreto Nº 5.151/2004 proibiu a contratação de professores de universidades públicas federais e estaduais do País que sempre desenvolveram pesquisas no âmbito do Rede IPEA, tendo em vista sua qualificação e experiência acadêmica.
- ✓ O Ministério Público do Trabalho - MPT determinou que o IPEA e demais órgãos da administração pública federal, rescindissem os contratos de trabalho dos consultores da equipe base e efetuassem a substituição por servidores do quadro permanente.
- ✓ Ampliando estes problemas, as normas de execução do Programa até outubro 2005 determinavam um modelo de aprovação *ex-ante* para todas as contratações e aquisições, tornando a execução mais lenta e burocrática.
- ✓ Falhas no modelo operacional favorecendo: i) a subcontratação de pesquisas e a concentração de projetos nos mesmos pesquisadores; ii) falta de padronização dos instrumentos (Plano de Trabalho e Relatório de Progresso); iii) iniciativas de treinamento esparsas e pontuais, sem base em um plano de capacitação com objetivos claramente definidos.
- ✓ Deficiências nos mecanismos de formulação dos Planos de Trabalho conduzindo a: i) baixa aderência dos modelos e eixos de pesquisa às demandas governamentais e da sociedade; ii) realização de pesquisas paralelas, excessos em seus orçamentos e prorrogações de prazos; iii) ausência de metas claramente definidas para monitoramento e avaliação das ações e resultados alcançados e sua divulgação sistemática.
- ✓ Grande extensão no prazo de execução.

4.2. Fatores Positivos:

- ✓ O Programa foi importante para superar a crise fiscal da administração pública e manter uma agenda de trabalho independente das restrições financeiras do setor público, uma vez que

- viabilizou, a contratação de insumos de pesquisa devido a flexibilidade para a contratação de consultores pessoas físicas e jurídicas visando a execução de estudos e pesquisas de interesse da instituição.
- ✓ A criação da RIC permitiu a desagregação de dados que estavam em outras instituições, públicas e privadas.
 - ✓ Atualmente, 23 (vinte e três) instituições (além do IPEA e do IBGE) fazem parte da RIC, que é constituída por de 3 (três) grupos: a) instituições públicas estaduais e federais, parceiras na primeira fase da Rede e/ou integrantes da ANIPES; b) instituições que já contribuem para o alcance dos objetivos de disseminação do Programa; e, c) instituições tradicionais de pesquisa e capacitação, parceiras em atividades em cursos ou planejadas.
 - ✓ A criação do IPEADATA é um dos pontos fortes do Programa. O IPEADATA é uma importante base de dados macroeconômicos e microeconômicos, de informações de âmbito regional, disponibilizada para a sociedade e governos, através do site do Ipea, e contabiliza 500.000 visitas anuais.
 - ✓ No âmbito do Programa: i) o Sistema de Contas Nacionais foi adequado aos padrões e exigências internacionais e desenvolvida a metodologia de construção do novo Ano Base 2000; ii) o Sistema de Contas Regionais foi padronizado e implantado em todos os 27 entes da Federação com base em metodologias recomendadas internacionalmente e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais; iii) a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE foi implantada e é utilizada para classificar as atividades e/ou produtos por todas as organizações interessadas; iv) foram publicados o estudo **"Brasil - Estado de uma Nação"**, que mapeia a situação do país em diversas dimensões do desenvolvimento e da avaliação de políticas públicas, foi evidenciado um dos aspectos fortes do Programa; o estudo **"Radar Social"**, que se destacou como instrumento síntese de vigilância das condições de vida da população brasileira, referenciado nas diversas dimensões sociais; a **"Revista Desafios do Desenvolvimento"**, publicada mensalmente, voltada para gestores e decisores de governo, formadores de opinião e a população em geral, que apresenta, em uma linguagem menos técnica e mais acessível, os resultados dos estudos do IPEA e das políticas públicas brasileiras.

b. Desenvolvimento do Mutuário/Agência Executora

Desempenho do Mutuário/Agência Executora			
<input type="checkbox"/> Muito Satisfatório (MS)	<input checked="" type="checkbox"/> Satisfatório (S)	<input type="checkbox"/> Insatisfatório (I)	<input type="checkbox"/> Muito Insatisfatório (MI)

4.3. Quanto à atuação da UCP:

- ✓ Do ponto de vista da administração do Programa, como ponto forte a reorganização da estrutura de gestão e coordenação, a partir da: i) criação da Unidade de Coordenação de Programas (UCP), subordinada à Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento - DICOD; ii) formação de uma equipe básica com servidores do quadro permanente, que ingressaram na instituição por meio de concurso público; iii) revisão de processos de trabalho para elaboração e monitoramento dos Planos de Trabalho; e, iv) maior divulgação e transparência das normas internas e externas, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados pelo Programa, a partir da reestruturação da apresentação das atividades de cooperação técnica internacional na intranet do IPEA.
- ✓ Um sistema de gestão de projetos foi disponibilizado pelo Ministério de Planejamento e foi customizado com vistas a atender às especificidades dos Programas e projetos sob responsabilidade do IPEA.
- ✓ Para a gestão operacional do Programa, o Cadastro de Consultores Pessoa Física foi considerado um instrumento facilitador do processo de seleção e contratação. Atualmente, está havendo aperfeiçoamento do sistema e 6.000 pessoas deverão migrar para o novo cadastro, através de uma solicitação de atualização de seus currículos.

4.4. Quanto à atuação do PNUD:

- ✓ O desempenho do PNUD foi satisfatório em decorrência da flexibilidade gerencial e operacional proporcionada pelas regras e procedimentos adotados por organismos de cooperação internacional.

- ✓ Embora o PNUD se propusesse a promover a agilidade nos processos licitatórios em razão da experiência e das normas específicas adotadas pelo mesmo, além de auxiliar na gestão administrativa e financeira, constatou-se que na maioria das vezes as licitações foram realizadas em prazos além daqueles inicialmente previstos e que ocorreram licitações desertas pelo fato de que os editais apresentavam problemas na sua construção, sendo de responsabilidade do PNUD a assessoria técnica na elaboração dos mesmos.
- 4.5. Quanto à atuação da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União (SFCI/CGU):
- ✓ A periodicidade/regularidade na realização das auditorias (6 em 6 meses) contribuiu para que a implementação dos Projetos atingissem um nível excelente de acertos, vez que as ações foram analisadas logo após, ou ainda no curso da sua execução, cancelando a conduta utilizada ou permitindo a revisão em tempo hábil. Outro aspecto que contribuiu para o desempenho satisfatório da SFCI/CGU foi o perfil dos profissionais designados para a realização das auditorias, que revelaram capacidade e postura profissional, e, mais importante, ainda, tiveram atuação voltada para orientação e prevenção, ao invés do enfoque costumeiro da retrospectção e punição.

c. Desenvolvimento do Banco

Desempenho do Banco			
<input type="checkbox"/> Muito Satisfatório (MS)	<input checked="" type="checkbox"/> Satisfatório (S)	<input type="checkbox"/> Insatisfatório (I)	<input type="checkbox"/> Muito Insatisfatório (MI)

- ✓ O Banco realizou seu papel apoiando na elaboração da proposta com sugestões e correções.
- ✓ Na implementação do Programa, o Banco se mostrou flexível aos ajustes que se fizeram necessários.

V. Sustentabilidade

a. Análise de Fatores Críticos

- 5.1. Quanto ao Planejamento e Gestão das ações:
- ✓ A construção de uma linha de base constitui-se o ponto de partida para o monitoramento das ações e resultados previstos e alcançados pelo Programa.
 - ✓ O Modelo de Gestão deve reforçar o papel da liderança e contemplar a adoção de uma sistemática de planejamento estratégico voltada para análise e medição dos resultados, com base em indicadores de desempenho e metas estabelecidas.
 - ✓ Os instrumentos administrativos e de acompanhamento do Programa devem apresentar padronização de modo que permitam a comparação e análise da evolução do desempenho físico-financeiro dos projetos e da execução e do Programa como um todo.
 - ✓ A formalização da estrutura da UCP, com servidores do quadro permanente, com perfil adequado e com capacidade técnica e administrativa, especialmente na execução de projetos financiados com organismos internacionais e a preparação técnica e administrativa da equipe em normas e procedimentos utilizados por organismos internacionais, foi essencial para o alcance dos objetivos do Programa.
- 5.2. Quanto a Gestão da Pesquisa e da RIC:
- ✓ A sistemática de monitoramento e avaliação deve ser apoiada por sistema informatizado de gestão, adequado às especificidades do Programa e às atividades desenvolvidas. Os procedimentos e instrumentos de monitoramento dos projetos devem permitir identificar se as prioridades e os produtos estão atingindo as metas previstas de uma maneira eficiente, além de também avaliar os impactos, ou seja, verificar se as transformações na realidade, no caso, as contribuições na formulação das políticas, são atribuíveis às ações do Programa.

- ✓ A consolidação de um modelo de rede depende essencialmente da predisposição das pessoas para abrir suas idéias, rever seus conceitos e preconceitos; sair de posições dogmáticas e entrar num processo colaborativo de criação.
 - ✓ A estratégia do governo federal consiste em continuar fortalecendo a capacidade operacional, técnica e institucional do IPEA para que o Estado brasileiro possa atender às suas necessidades de planejamento estratégico nos níveis nacional e regional, bem como de informações e conhecimentos, e de condensar, em políticas públicas, as demandas dos diferentes atores sociais e econômicos. Assim, a sociedade civil precisará dispor de maior acesso a estas informações e conhecimentos para melhor propor seus pleitos e, também, para acompanhar os resultados daquelas políticas.
- 5.3. Apesar dos avanços já alcançados no âmbito do Programa, constata-se que este processo ainda encontra-se incompleto. Por outro lado, novos desafios precisam ser enfrentados e novos mecanismos para sustentação dos avanços alcançados precisam ser implementados, tais como:
- ✓ A adoção de uma sistemática de planejamento estratégico voltada para análise e medição dos resultados das pesquisas, com base em indicadores de desempenho e metas estabelecidas;
 - ✓ O desenvolvimento e implantação de uma política de disseminação da produção técnica e institucional do IPEA, com estratégias de divulgação claramente definidas e apoiadas por indicadores que possibilitem medir o alcance da informação, aponta para uma melhor racionalidade e internalização do conhecimento gerado;
 - ✓ A implantação de instrumentos administrativos e de acompanhamento mais eficientes e padronizados de modo que permita a comparação e análise da evolução do desempenho físico-financeiro dos projetos e da execução do Programa como um todo;
 - ✓ O fortalecimento da capacidade técnica e administrativa da equipe da UCP/DICOD em normas e procedimentos utilizados por organismos internacionais;
 - ✓ A implantação de uma sistemática de monitoramento e avaliação apoiada por um sistema informatizado de gestão, adequado às especificidades do Programa e às atividades desenvolvidas. Os procedimentos e instrumentos de monitoramento dos projetos devem permitir identificar se as prioridades e os produtos estão atingindo as metas previstas de uma maneira eficiente, além de também avaliar os impactos, ou seja, verificar se as transformações na realidade, no caso, as contribuições na formulação das políticas, são atribuíveis às ações do Programa.

b. Riscos Potenciais

- 5.4. Os principais riscos que podem afetar a sustentabilidade dos resultados são:
- ✓ Falta de apoio e patrocínio do Governo Brasileiro ao fomento da pesquisa.
 - ✓ Restrições e/ou contingenciamentos orçamentários.
 - ✓ Indisponibilidade de recursos para manutenção da infra-estrutura física e tecnológica.
 - ✓ Falta de apoio e compra da idéia por parte dos beneficiários e públicos alvos do Programa.
 - ✓ Desarticulação e extinção da Rede de Conhecimento – RIC e da unidade concebida para gestão do Programa.
 - ✓ Mudança na direção do IPEA, com novos gestores não comprometidos com os objetivos/resultados dos Projetos.
 - ✓ Demora na percepção da necessidade de garantir a sustentabilidade das ações.
 - ✓ Fragmentação das linhas de trabalho e falta de priorização de demandas da sociedade.
 - ✓ Falta de apoio e patrocínio da alta direção e não priorização do Programa IPEA Pesquisa.

c. Capacidade Institucional

- 5.5. Conforme estabelecido no Anexo "A" do Contrato de Empréstimo, foi estruturada uma Unidade de Coordenação do Programa (UCP), a qual foi capacitada para execução das ações previstas. Para sustentabilidade da capacidade institucional recomenda-se, em geral:
- ✓ Manutenção do processo de capacitação sistemático e continuado que propicie uma gama de cursos, seminários e outros eventos, de interesse geral e específico, que funcione como estímulo a participação dos servidores e, ao mesmo tempo, como espaço de reflexão e interesse com relação aos objetivos propostos, garantindo o intercâmbio de informações e o compartilhamento de experiências;
 - ✓ Conscientização da necessidade de implantar ações e atividades com foco no cliente (governo e sociedade), buscando a excelência na prestação dos serviços de pesquisa, e na transparência da gestão pública, ambas se valendo do suporte da tecnologia da informação e internet;
 - ✓ Consolidação da cultura do planejamento estratégico do IPEA;
 - ✓ Criação de indicadores de gestão institucional que possam fazer a mensuração do desempenho e dos resultados das pesquisas, proporcionar informações suficientes para desencadear um processo que permita identificar as oportunidades de melhoria de forma contínua.

Classificação de Sustentabilidade (SU) :

[] Muito Provável (MP) [X] Provável (P) [] Pouco Provável (LP) [] Improvável (I)

VI. Monitoramento e Avaliação

a. Informação de Resultados

- 6.1. Os resultados do Programa foram acompanhados mediante a elaboração e apresentação dos Relatórios Semestrais de Progresso e por meio das auditorias semestrais e anuais realizadas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União (SFCI/CGU) que analisaram aspectos relativos a: i) a gestão das ações planejadas e executadas; e ii) orçamentários contábeis e financeiros dos recursos utilizados.
- 6.2. Foi realizada, em 2003 uma Missão de Avaliação do Desempenho do Programa, momento em que foi estabelecido um Plano de Ação e prorrogado o prazo de execução para cumprimento dos compromissos acordados.
- 6.3. Cabe mencionar, ainda, a título de documentos de avaliação dos resultados a elaboração de Informe das Lições Aprendidas no Programa Rede IPEA em junho de 2006, que serviu de insumo para a construção dos documentos de projeto do Programa IPEA Pesquisa. O Programa tem por objetivo a melhoria da produção, sistematização e disseminação de conhecimentos sobre os desafios para o desenvolvimento do país, com a indicação de alternativas para a sua solução. O financiamento permitirá ao Ipea o desenvolvimento de projetos estruturantes, dentre eles, o Estado de uma Nação, além da implantação de um programa intenso de cooperação e intercâmbio nacional e internacional, e a implantação de ações que conduzam ao seu próprio desenvolvimento institucional. O empréstimo, com valor total de US\$ 8,8 milhões, tem prazo de amortização de 20 anos, com um período de carência de cinco anos e taxa de juros variável, com base na LIBOR. Os fundos de contrapartida locais para o projeto totalizarão US\$1,65 milhão.

b. Futuro Monitoramento e Avaliação Ex-Post

- 6.4. O IPEA, conforme previsto no item 6.3 do Anexo "A" do Contrato de Empréstimo, deverá dentro de doze meses da data do último desembolso dos recursos do financiamento apresentar uma avaliação "ex-post" sobre os resultados do Programa, com base em metodologia e diretrizes acordadas com o Banco.

VII. Lições Aprendidas

- 7.1. Para o desenho da Operação, é recomendável:
- ✓ A definição de linha de base no início do Programa e/ou Projeto com indicadores para acompanhamento da sua execução;
 - ✓ Que a projeção do tempo de execução de novas operações seja definido de forma realista e que tenha por base as experiências/estatísticas observadas na execução da carteira;
 - ✓ O treinamento de técnicos em aspectos relacionados ao desempenho e avaliação de projetos para trabalhar no acompanhamento e avaliação dos mesmos;
 - ✓ Buscar conceber projetos com uma visão mais global de forma que se possam ter soluções integradas entre instituições do mesmo sistema, evitando gastos por soluções técnicas semelhantes que poderiam muito bem ser compartilhada.
- 7.2. Para gestão/execução das ações, é recomendável:
- ✓ Estimular um gerenciamento com foco em desenvolvimento das ações dos projetos e não em demandas de rotina;
 - ✓ Prever ações para gestão da mudança - definição de métodos para a sensibilização da organização quanto à importância do projeto;
 - ✓ Implantar um sistema informatizado de monitoramento e avaliação.
- 7.3. Para sustentabilidade das ações:
- ✓ Implementação do IPEA Pesquisa, que apoiará a requalificação do trabalho desenvolvido pelo IPEA de maneira a melhor cumprir sua missão de apoiar o Governo Brasileiro na promoção do desenvolvimento do país e de estimular a sociedade brasileira a refletir a respeito de alternativas de superação dos desafios colocados ao seu desenvolvimento.
 - ✓ Fortalecimento da DICOD para que a mesma possa prestar efetivo apoio na articulação com instituições externas, agências e organismos internacionais, visando à identificação de novas possibilidades de cooperação.
 - ✓ Realização de uma avaliação institucional externa, para verificar o impacto e o alcance da produção de conhecimentos do IPEA na sociedade como um todo, e nos centros decisórios em particular.

ANEXO I. Ata da Reunião de Encerramento



ANEXO II. Avaliação do Mutuário



ANEXO III. Informe de Lições Aprendidas (Junho/2006)



ANEXO IV. Informe de Avaliação Final (Outubro/2007)





AJUDA MEMÓRIA

**REUNIÃO DE ENCERRAMENTO DO PROGRAMA
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 991/OC-BR**

Foi realizada, em 21 de outubro de 2008, nas dependências do escritório do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, em Brasília/DF, Reunião de Encerramento do Programa Rede Ipea, com o objetivo de apresentar e discutir o conteúdo do Relatório Final de Projeto (PCR), ou seja, apresentação e discussão dos objetivos e resultados alcançados. A realização da reunião em questão teve por objetivo, ainda, a socialização das informações do Programa e a obtenção de uma avaliação compartilhada e participativa das partes envolvidas.

Para a elaboração do PCR foi realizada, reunião preparatória, junto ao Órgão Executor (IPEA), momento em que o BID apresentou a Metodologia de Elaboração do Relatório Final de Projeto (PCR), a formatação do documento e a listagem de informações requeridas para elaboração do mesmo.

De posse de uma primeira versão do documento, em janeiro de 2008, foi realizada reunião com o objetivo de apresentar o PCR e obter seus comentários, os quais foram prontamente encaminhados ao Banco e considerados na versão aqui apresentada.

Os resultados do Programa, ora apresentados, foram acompanhados mediante a elaboração e apresentação dos Relatórios de Progresso elaborados pela UCP/DICOD e por meio das auditorias anuais realizadas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União (SFCI/CGU) que analisaram aspectos relativos: i) a gestão das ações planejadas e executadas; e ii) orçamento, contabilidade e financeiro dos recursos utilizados.

Participaram da Reunião de Encerramento:

- ✓ **Representantes do Órgão Executor (IPEA):** i) Pérsio Marco Antônio Davison (Chefe de Gabinete da Presidência do IPEA), Sr. Renato Lóes (Diretor Adjunto da DICOD - responsável pelo Programa à época) e Sr. Carlos Alberto Nunes de Andrade (Coordenador de Contabilidade e Finanças da Diretoria de Administração e Finanças – DIRAF – Gerente de Contabilidade e Finanças do Programa à época), Ronald do Amaral Menezes (Diretor Adjunto da DICOD à época);
- ✓ **Representantes do BID:** i) Sra. Claudete Camarano (Especialista de ICF/ICS) e Sra. Marília Santos (Consultora ICF/ICS).

O ponto focal da reunião foi à realização de discussão do conteúdo do documento, onde foram abordados os seguintes temas:

- i) apresentação dos objetivos iniciais do Programa;
- ii) apresentação dos objetivos e produtos alcançados;
- iii) análise da implementação e desempenho do Programa;
- iv) apresentação das lições aprendidas e fatores críticos para o alcance dos resultados;
- vi) apresentação de recomendações para melhor execução do Programa Ipea Pesquisa.



Após a discussão supracitada o Especialista do Banco ressaltou a importância deste documento como instrumento de prestação de contas à sociedade e aos envolvidos no processo de definição, desenvolvimento e avaliação, de forma descentralizada e participativa, de políticas públicas, agradecendo, por fim, a disponibilidade dos participantes e a parceria construída e estabelecida junto ao Banco.

Durante as discussões foi registrado que apesar do prazo de execução do Programa ter excedido o inicialmente previsto e do cancelamento de parte dos recursos do financiamento, todos os objetivos e resultados esperados foram alcançados, a saber: ii) desenvolvimento de novas bases de dados sócio-econômicos; e iii) financiamento de estudos e pesquisas de interesse nacional que pudessem servir de base para a formulação de propostas de políticas públicas.

Por fim, registra-se que os dados apresentados foram considerados pertinentes, válidos e aprovados por todos, sendo autorizada, pelas autoridades do Órgão Executor, nesta data, a publicação, pelo BID, do documento apresentado - PCR do Programa relativo ao Contrato de Empréstimo Nº 991/OC-BR.

Brasília, 21 de outubro de 2008.


Renato Loes Moreira
Diretor Adjunto da DICOD


Claudete Camarano
Especialista ICF/ICS


Marília Santos
Consultora ICF/ICS



Banco Interamericano de Desenvolvimento
Relatório de Término de Projeto – PCR
Avaliação do Mutuário

Número do Projeto: Programa "Rede IPEA"	
Agência(s) Executora(s): Unidade de Coordenação de Programas do IPEA	
Mutuário: República Federativa do Brasil	
Data de Aprovação do Projeto: 19/02/1997	Data de Efetividade do contrato: 13/02/1998
Data de Avaliação do Mutuário: outubro/2007	Data da Reunião de Encerramento: 21/10/2008

Classificação de Desempenho do Projeto do Mutuário

<u>Probabilidade de alcance dos Objetivo(s) de Desenvolvimento:</u>			
<input checked="" type="checkbox"/> Muito Provável (MP)	<input type="checkbox"/> Provável (P)	<input type="checkbox"/> Pouco Provável (PP)	<input type="checkbox"/> Improvável (I)
<u>Implementação do Projeto:</u>			
<input type="checkbox"/> Muito Satisfatório (MS)	<input checked="" type="checkbox"/> Satisfatório (S)	<input type="checkbox"/> Insatisfatório (I)	<input type="checkbox"/> Muito Insatisfatório (MU)
<u>Resultado de Sustentabilidade do Projeto:</u>			
<input type="checkbox"/> Muito Provável (MP)	<input checked="" type="checkbox"/> Provável (P)	<input type="checkbox"/> Pouco Provável (PP)	<input type="checkbox"/> Improvável (I)

Desempenho do Mutuário

Favor classificar seu desempenho durante a preparação e execução do projeto.

☐ Muito Satisfatório (MS) ☒ Satisfatório (S) ☐ Insatisfatório (I) ☐ Muito Insatisfatório (MU)

Comentários:

Os principais objetivos do Programa foram atingidos, mesmo que, em alguns aspectos, com algumas restrições. No período, a organização passou por um aprendizado intenso de gestão de projetos, fazendo estudos e alterações constantes de suas rotinas e aperfeiçoando-as de forma a atingir a qualidade necessária. Tal fato permitiu a padronização dos procedimentos e sua inserção, nos próximos trabalhos, em sistema informatizado auditável muito mais seguro. As avaliações realizadas permitiram a percepção das melhoras necessárias para os próximos programas. Sob o ponto de vista da "accountability", o programa foi absolutamente transparente e suas contas claras e precisas, havendo pequenas observações de processos, todas sanadas, nos trabalhos de auditoria externa. Desta forma, o desempenho da instituição pode ser considerado Satisfatório.

Desempenho do Banco

☒ Muito Satisfatório (MS) ☐ Satisfatório (S) ☐ Insatisfatório (I) ☐ Muito Insatisfatório

Favor classificar o desempenho do Banco durante a preparação e execução do projeto.
(MU)

Apesar de um começo de trabalho conjunto mais burocratizado e travado, em função das exigências de pré-aprovação das aquisições do Programa, no entanto, com a confiança adquirida por ambas as partes, as regras foram sendo flexibilizadas facilitando a execução e o

Comentários:

cumprimento das metas. Desta forma favoreceu a que a instituição desenvolvesse seus padrões de administração e gestão de processos, em função tanto do contato com técnicos de alto nível daquela organização, quanto pelo padrão crescente de exigências qualitativas no âmbito do programa.



**PROGRAMA REDE DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
(991/OC-BR)**

Lições Aprendidas

Informe Final

Lilia Dobbin

Junho / 2006

INDICE

I. INTRODUÇÃO

1.1. Objetivos e Requisitos do Contrato

II. SEQÜÊNCIA DOS TRABALHOS

2.1. Faseologia

2.2. Metodologia

2.2.1 Questionário Estruturado

2.2.2 Entrevistas com Atores Estratégicos

2.2.3 Pesquisa Documental

III. CONTEXTO DO PROGRAMA REDE IPEA

3.1. Período 1997 a 2003

3.2. Triênio 2003 a 2006

IV. ANÁLISE DO DESEMPENHO FÍSICO E FINANCEIRO

V. ANÁLISE DO PROGRAMA REDE IPEA

5.1. Modelo Orgânico

5.2. Consolidação dos Dados do Levantamento

5.3. Aplicação do Modelo Orgânico ao Programa Rede IPEA

5.4. Principais Avanços do Programa Rede IPEA

VI. LIÇÕES APRENDIDAS

VII. REFERÊNCIAS

ANEXOS

Anexo I	Questionário de Levantamento de Dados do Rede IPEA
Anexo II	Relação dos Principais Resultados/Produtos Alcançados
Anexo III	Resultados Esperados versus Resultados Alcançados
Anexo IV	Mapa do Sistêmico Orgânico do Rede IPEA

NOMENCLATURA

BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
UCP	Unidade de Coordenação de Programas
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Termos

Programa	Programa Rede IPEA
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
POA	Plano Operativo Anual
PPA	Plano Plurianual
SGP	Sistema de Gerenciamento de Projetos
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas

I INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVOS E REQUISITOS DO CONTRATO

Este documento consolida os resultados dos trabalhos desenvolvidos no período de 22 de maio a 15 de junho de 2006, em atendimento ao contrato firmado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, cujo objetivo geral trata de apoiar a equipe de Projeto do Banco na realização de (i) um levantamento e análise dos resultados e lições aprendidas, exitosas ou não, ocorridas durante a execução do Programa Rede IPEA (991/OC-BR), que poderão agregar valor, ou serem corrigidas, na elaboração e dimensionamento da nova operação com o IPEA; e, (ii) uma avaliação da capacidade institucional da Unidade de Coordenação do Programa Rede IPEA.

Este *Informe Final das Lições Aprendidas*, em cumprimento ao que especificam os Termos de Referência com relação ao **segundo produto** a ser apresentado ao BID, contempla os seguintes aspectos:

- (i) Identificação dos **Resultados alcançados** pelo Programa Rede IPEA (Produtos, Metas e Indicadores por Componente);
- (ii) Análise dos **Fatores** que prejudicaram a execução das ações do Programa e que, se for o caso, agregaram valor para o não cumprimento de algum resultado ou meta do Rede IPEA; e,
- (iii) Apresentação das **Lições aprendidas**, exitosas ou não, que poderão agregar valor ou ser corrigidas e na elaboração e dimensionamento da nova operação com o IPEA (IPEA Pesquisa).

Ressalte-se, ainda, que os Termos de Referência definem para este trabalho, a análise dos resultados alcançados pelo Programa Rede IPEA no triênio 2003 a 2006.

II SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS

2.1 FASEOLOGIA

De acordo com o cronograma apresentado, esta etapa do trabalho obedeceu às seguintes etapas:

- (a) Preparação dos instrumentos para avaliação;
- (b) Mapeamento e análise das informações; e,
- (c) Elaboração e apresentação dos Informes Preliminar e Final das Lições Aprendidas.

2.2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada buscou compatibilizar a coleta de dados quantitativos e qualitativos – foco na análise de constructos, conforme proposto em “*Action Science*”, por Argyris, Putnam e Smith¹.

Assim, a coleta de dados utilizou desde a pesquisa documental nos diversos registros do Programa e questionários estruturados, até a especificação de roteiros de observação e entrevistas individuais.

2.2.1 QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO

Para a coleta de dados sobre as atividades executadas (aquisições e contratações realizadas para o alcance dos resultados), foi desenvolvido um Questionário de Levantamento de Dados, conforme apresentado no **Anexo I** deste documento. A linha de base utilizada para definição das ações planejadas para cada Componente, seus objetivos, resultados e meios de verificação, foi o documento Plano de Ação e de Operação, firmado pelo IPEA e BID, em 04 de junho de 2003. Este Questionário, que objetiva consolidar as informações sobre a execução do Programa e seus resultados não pode ser preenchido por dificuldade de obtenção de dados referentes às aquisições e contratações, mas a UCP elaborou o documento Relação dos Principais Resultados/Produtos Alcançados, que constitui o **Anexo II** deste Informe.

2.2.2 ENTREVISTAS COM ATORES ESTRATÉGICOS

O levantamento dos dados para análise dos resultados e das lições aprendidas do Programa Rede IPEA, na percepção de gestores e técnicos que integram, ou já integraram, o Programa, utilizou as modalidades de entrevista aberta e semi-estruturada.

As perguntas focalizaram aspectos relativos aos resultados alcançados, às dificuldades enfrentadas e às contribuições do modelo de pesquisa praticado pelo IPEA na formulação e avaliação de políticas públicas, função essencial da instituição.

As entrevistas não obedeceram, necessariamente, ao roteiro pré-elaborado para a coleta de informações, porém, buscou-se garantir que os participantes analisassem o Programa sob os seguintes aspectos:

- (i) Qual a sua avaliação acerca dos resultados alcançados pelo Programa Rede IPEA?;

¹ Action Science (1985), por Argyris, Chris; Putman, Robert e Smith, Diana

- (ii) Como o Programa Rede IPEA vem contribuindo para a formulação/avaliação das Políticas Públicas? Como isso é medido? (Evidências de resultados);
- (iii) Como o modelo /metodologia de pesquisa do IPEA favorece a integração da Rede IPEA?
- (iv) Descreva os principais problemas de gerenciamento e execução do Programa Rede IPEA que impactaram no alcance dos resultados desejados;
- (v) Especifique as ações que poderiam ser desenvolvidas para melhorar o gerenciamento e a execução deste ou de outro programa;
- (vi) Quais são as lições aprendidas neste Programa?

2.2.3 PESQUISA DOCUMENTAL

Foram também realizadas pesquisas documentais em publicações sobre a experiência do Rede IPEA, tais como: documentos do Programa, Relatórios de Progresso, Planos de Trabalho, trabalhos publicados pela instituição e sites das instituições. A relação dos documentos pesquisados consta do item VII deste Informe.

III CONTEXTO DO PROGRAMA REDE IPEA

3.1 PERÍODO 1997 A 2003

O Programa Rede IPEA de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas, desenvolvido pelo IPEA, com financiamento oriundo do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, foi criado em 30 de outubro de 1997, por meio do Contrato de Empréstimo BID nº 991/OC-BR, firmado entre o BID e o Governo Brasileiro. O efetivo exercício do Programa foi em 30 de março de 1998 e em sua versão inicial, a vigência do Rede IPEA era de 43 meses, com encerramento previsto para 30 de maio de 2001. Uma vez que o montante de recursos orçado para o Programa não foi totalmente executado no tempo previsto, o Rede IPEA teve seu término prorrogado para outubro de 2003.

A execução do Programa esteve sob a responsabilidade do IPEA, fundação vinculada ao Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, cuja principal função é apoiar o Governo Federal na elaboração da política econômica, promovendo atividades de estudos e pesquisas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE atuou como co-executor do Programa e, por meio de acordo de cooperação técnica, o PNUD, esteve responsável pela contratação de serviços de consultoria e de compra de equipamentos necessários à execução do Programa.

De acordo com seu Marco Lógico, o propósito do Rede IPEA estaria voltado para o fortalecimento da capacidade institucional do país, e em particular do IPEA e demais

instituições de pesquisa econômica e estatística, para definir, planejar e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas de modo a atender as novas necessidades e prioridades do país. O Programa tem como objetivos específicos a formação, o fortalecimento e a integração da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas, de forma a melhorar a facilidade de acesso e a disseminação da informação aos setores públicos e privados e a sociedade civil, e a minimizar a duplicação de esforços institucionais.

Para alcançar os objetivos previstos, o Programa foi constituído por 3 Componentes e subcomponentes, conforme se segue:

Componente I – Constituição de Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas: visa criar as bases para a operação de uma rede de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas em nível nacional, interligada com as diversas instituições de planejamento e pesquisa.

Este Componente tem seu enfoque na modernização e no fortalecimento da capacidade de informática do IPEA, no desenvolvimento de metodologias uniformes para a coleta de dados socioeconômicos e num programa de capacitação voltado para as instituições participantes da rede. O Componente I abrange três subcomponentes:

- (i) *Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Informática do IPEA:* Objetiva a integração do IPEA com outras instituições de planejamento e pesquisa, para uma maior eficiência nos mecanismos de coleta e divulgação de dados, através de compra de equipamentos, implantação de sistemas e contratação de serviços de consultorias, para melhoria da infra-estrutura de informática do IPEA, a partir de um diagnóstico da situação existente.
- (ii) *Integração das Bases de Dados:* Atividades específicas para o desenvolvimento de indicadores socioeconômicos, de impacto ambiental e de avaliação de desempenho, para a coleta de dados relativos aos estados e municípios e para a elaboração de matrizes de comércio regionais e estaduais.
- (iii) *Treinamento em Políticas Públicas:* Visa oferecer treinamento ao quadro de pessoal técnico das instituições participantes da rede em métodos e técnicas de planejamento e administração de políticas públicas e de política econômica.

Componente II – Melhoria das Estatísticas Econômicas Básicas: Este Componente, executado pelo IBGE, visa à implementação de atividades voltadas para o desenvolvimento de novas bases de dados socioeconômicos e atualização das já existentes, por meio de novos métodos de amostragem estatística.

Componente III – Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas: Objetiva financiar estudos e pesquisas de interesse nacional que possam servir de base para a formulação de propostas de políticas públicas. Este Componente abrange dois subcomponentes:

- (i) *Estudos e Pesquisas*: Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para o atendimento de questões julgadas prioritárias na agenda governamental.
- (ii) *Conferências e Seminários*: Ampliação da divulgação de estudos e propostas de políticas públicas entre os órgãos públicos e sociedade civil.

O Programa prevê benefícios diretos e indiretos para diferentes atores da sociedade. São consideradas beneficiárias diretas as instituições que formulam e/ou executam as políticas públicas brasileiras pelo acesso direto a dados, conhecimentos, indicações de medidas e instrumentos para maior eficácia das políticas públicas.

Como beneficiários indiretos, o Programa alcança diversos segmentos da sociedade, desde especialistas das diversas áreas, órgãos de comunicação, organizações do setor privado e do terceiro setor e a sociedade em geral, que podem utilizar as várias informações, estatísticas e bases de dados como subsídios para seus trabalhos.

3.2 TRIÊNIO 2003 A 2006

Desde sua efetiva execução em 1998 até 2003, o Rede IPEA havia desembolsado 56% dos recursos do financiamento. Essencialmente, este desempenho deve-se à desvalorização cambial que praticamente dobrou o montante de recursos do empréstimo em moeda local e às sérias restrições orçamentárias impostas por parte do Governo Brasileiro.

A transição de um novo governo em 2003, ocasionou uma diminuição do ritmo da execução do Programa devido a troca na nova orientação estratégica de governo. Novas negociações junto ao BID ampliaram o prazo para a conclusão do Programa para 30 de outubro de 2006.

Em junho de 2003 foi realizada uma Missão de Administração do BID com a finalidade de analisar os avanços realizados pelo Programa e apoiar o IPEA na elaboração de um Plano de Ação e Operação até 31 de outubro de 2003. Este mantém a mesma estrutura de componentes e subcomponentes definidos no desenho original do Programa, estabelecem estratégias norteadoras para o triênio e renegociou os resultados a serem alcançados.

Com base em acordos preliminares alcançados entre o IPEA e a Representação do BID, foram também estabelecidas as áreas temáticas para os estudos do Programa:

- (i) **desigualdade social e produtiva**: desempenho da economia e indicadores brasileiros comparados com outros países da América Latina – principalmente Argentina, Chile, Colômbia, México e Bolívia;
- (ii) **competitividade**: vulnerabilidade do Brasil, geração de políticas;
- (iii) **desdobramento**: grupo macroeconomia – maior consistência ao construir um grupo nacional sobre as políticas de longo prazo;
- (iv) **inovação**: aprendizagem interna;
- (v) **instrumentos**;

- (vi) **apoio ao Plano Plurianual (PPA):** concepção, acompanhamento e monitoramento; e,
- (vii) **avaliação:** construir um sistema, uma rede, parâmetros de avaliação e contribuição do IPEA neste debate.

As áreas supra citadas estão alinhadas aos eixos de desenvolvimento e projetos estruturantes do Governo Federal, o que favorece o comprometimento por parte do governo de disponibilização de recursos orçamentários, necessários à implementação do Plano de Ação e Operação.

O Plano de Ação voltou-se para a implantação de um novo modelo de ação que inclui maior integração e compartilhamento com as instituições participantes do Programa e estabelece os seguintes resultados:

- Restaurar, no âmbito do Estado brasileiro a prática e a integração do planejamento estratégico entre as diferentes instituições de planejamento federais, regionais e estaduais, visando uma atuação integradora e sistêmica.
- Racionalizar a produção e uso de dados estratégicos, estudos e pesquisas sobre a realidade social, econômica e ambiental do país, pelo estabelecimento de parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas nestes processos, em níveis federal e estadual.
- Aumentar a capacidade das instituições federais e estaduais integrantes do programa para gerar e processar os dados básicos, bem como modernizar e sistematizar a coleta e processamento de dados estatísticos.
- Fortalecer a capacidade institucional do país para efetuar análises e pesquisas econômico-sociais, planejar o desenvolvimento, e gerar propostas de políticas públicas eficientes e eficazes, e ainda práticas de avaliação integral das mesmas.

O Quadro a seguir, sintetiza os Componentes e Subcomponentes do Programa Rede IPEA, com seus Resultados Esperados e Metas/Indicadores para o Triênio 2003/2006, tal como estabelece o Plano de Ação e Operação até 31 de outubro de 2006.

Quadro I – Programa Rede IPEA – Resultados Esperados

COMPONENTES/ SUBCOMPONENTES	RESULTADOS ESPERADOS	META / INDICADORES (Triênio 2003/2006)
Objetivo Geral		
Apoiar as ações governamentais destinadas a definir, desenvolver e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas do país.		
Componente I - Constituição da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas		
Modernização e Ampliação da Infra-estrutura de Informática do IPEA	<ul style="list-style-type: none"> • Integração do IPEA com outras instituições de planejamento e pesquisa • Maior eficiência nos mecanismos de coleta e 	1. Aumentar a capacidade de processamento da rede local 2. 100% dos servidores do IPEA com estações de trabalho com padrões tecnológicos modernos

	divulgação de dados	3. Ampliar o sistema de armazenamento de dados 4. Implantar uma rede virtual com interligação da rede local com as redes de outros órgãos/instituições 4. Implantar ferramenta de projeto capaz de acompanhar todas as fases, envolvendo aspectos físicos e financeiros. 5. Implantar um sistema de vídeo conferência para dos trabalhos produzidos pela rede e aquisição de novos conhecimentos via participação dos técnicos em palestras e seminários nacionais e internacionais. 6. Realizar diagnóstico da situação atual e especificar os equipamentos necessários.
Integração das Bases de Informação	<ul style="list-style-type: none"> Instituições participantes da Rede com uniformização e integração de informações e de indicadores. 	1. Constituir uma Rede de Avaliação de políticas públicas 2. Definir metodologias de avaliação de programas sociais 3. Manter e ampliar o IPEADATA 4. Desenvolver indicadores sociais e produtivos 5. Desenvolver estudos metodológicos para concepção, monitoramento e avaliação dos projetos e programas integrantes do PPA.
Treinamento em Políticas Públicas	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da capacidade técnica das instituições participantes da rede em planejamento de políticas públicas 	1. Elaborar de programas de treinamento nas áreas de planejamento de políticas públicas, com ênfase na avaliação, projetos, inclusive projetos de pesquisa. 2. Capacitar, no mínimo, 820 técnicos das instituições participantes da rede.
Componente II - Melhoria das Estatísticas Econômicas Básicas		
Fortalecimento da política de aperfeiçoamento do IBGE	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e implantação da qualidade na produção da informação Implantar a nova base de dado Desenvolver metodologias e tecnologias na área de educação à distância 	
Componente III - Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas -		
Estudos e Pesquisas	<ul style="list-style-type: none"> Integração do IPEA com instituições da rede para realização de estudos conjuntos Formulação de propostas de políticas públicas com base nos estudos e pesquisas realizados. 	1. Desenvolver estudos e pesquisas de acordo com os projetos estruturantes e institucionais e a capacidade institucional de execução.
Conferências e Seminários	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da divulgação de estudos e propostas de políticas públicas entre os órgãos públicos e sociedade civil Fortalecimento do trabalho em rede 	1. Disseminar e discutir com as instituições interessadas, os estudos e pesquisas realizadas. 2. Realizar 3 seminários para divulgação de metodologias aplicáveis aos estudos e pesquisas para formulação de políticas públicas e divulgação de apoio institucional

IV ANÁLISE DO DESEMPENHO FÍSICO E FINANCEIRO

O Valor Original do financiamento do Programa Rede IPEA foi de US\$ 31 milhões, dos quais US\$ 25 milhões são de fonte BID e US\$ 6 milhões de contrapartida do IPEA e do IBGE, co-executor do Programa. No decorrer da execução do Programa, ficou acordado que o IPEA apresentaria anualmente Planos de Trabalho para consideração do BID, com metas e ações bem definidas e alinhadas as propostas no Plano de Ação e Operação e que os recursos orçamentários (disponíveis) que não fossem utilizados/comprometidos no exercício, seriam automaticamente cancelados.

O valor atual do empréstimo é de US\$ 29.686.179,69, assim distribuídos:

Quadro II – Programação Financeira por Componente e Fonte

Categoria de gasto	Orçamento vigente	
	BID	IPEA
UEP - Unidade Executora	1.000.000,00	1.250.000,00
Componente I	5.000.000,00	2.000.000,00
Componente II	2.993.799,24	1.000.000,00
Componente III	14.192.380,45	-
Imprevistos	250.000,00	250.000,00
Custos Financeiros	250.000,00	1.500.000,00
TOTAL	23.686.179,69	6.000.000,00
TOTAL (BID +LOCAL)	29.686.179,69	

Fonte: Relatório Executivo – Rede IPEA -UCP

Os Relatórios de Progresso apresentados ao BID pelo órgão executor indicam ter havido uma considerável evolução na execução do Programa. Os dados da UCP indicam que em 2004 a execução financeira do Programa foi de 62,29%, tendo passado para 75,09% em 2005. Os dados apresentados no quadro a seguir revelam que, aproximadamente US\$ 20 milhões dos US\$ 23.686.179,69 originários do financiamento, e US\$ 9 milhões da contrapartida local já foram executados ou comprometidos. Ressalta-se, ainda, que a contrapartida local ultrapassou o valor inicialmente previsto de US\$ 6 milhões.

Quadro III - Programação Financeira e Execução por Componente e Fonte

CATEGORIA DE GASTO	ORÇAMENTO VIGENTE		EXECUTADO ATÉ 31/03/2006		SALDO ORÇAMENTÁRIO	
	BID	IPEA	BID	IPEA	BID	IPEA
UEP - Unidade Executora	1.000.000,00	1.250.000,00	949.032,48	1.369.086,41	50.967,52	-119.086,41
Componente I	5.000.000,00	2.000.000,00	3.195.949,07	1.837.391,35	1.804.050,93	162.608,65
Componente II	2.993.799,24	1.000.000,00	2.329.550,28	546.617,07	664.248,96	453.382,93
Componente III	14.192.380,45	-	11.425.745,49	-	2.766.634,96	-
Imprevistos	250.000,00	250.000,00	-	-	250.000,00	250.000,00
Custos Financeiros	250.000,00	1.500.000,00	216.000,00	5.171.331,33	34.000,00	-3.671.331,33
TOTAL	23.686.179,69	6.000.000,00	18.116.277,32	8.924.426,16	5.569.902,37	-2.924.426,16
TOTAL	29.686.179,69		27.040.703,48		2.645.476,21	

Fonte: Relatório Executivo – Rede IPEA -UCP

Uma análise comparativa da execução financeira no primeiro trimestre dos anos 2003, 2004 e 2005, permitiu projetar a execução para o mesmo período deste ano, o que indica uma perspectiva de desempenho bastante superior. A evolução da execução anual também é bastante expressiva e a projeção da UCP para 2006 é de quase 3 vezes o desempenho anterior.

	2003	2004	2005	2006*
1º Trimestre	143.801,07	228.728,94	393.148,99	732.116,93
Ano	797.716,22	1.483.070,09	2.236.609,39	6.230.000,00

Fonte: Relatório de Progresso/2005 – UCP Rede IPEA

* Dados projetados



Do montante total do Contrato de Empréstimo US\$ 18,431,145.62 foram executados e US\$ 2,191,506.41 estão comprometidos. Atualmente, o IPEA conta com um saldo de US\$ 3,063,527.6, porém apenas US\$ 508,755.93 estão disponíveis, como demonstrado a seguir:

Quadro IV - Programação Financeira e Execução por Componente e Fonte

ITEM	US\$
Valor Original do Empréstimo	23.686.179,69
Valores Executados até 2005	17.567.299,30
Saldo e, 31/12/2005	6.118.880,39
Plano de Trabalho – 2006	3.599.058,96
Executado até Abril/2006	863.846,32
Comprometido até Abril/2006	2.191.506,41
Previsto para Executar	543.706,22
Novos Projetos	1.094.835,68
Cancelamento Conforme Repactuação	916.229,62
Saldo Credor	508.755,93

Fonte: UCP – Rede IPEA – Apresentação Oficina Marco Lógico

Avaliando a execução do Programa no triênio, constata-se que houve uma evolução considerável no que diz respeito ao planejamento das ações e alinhamento dos objetivos das pesquisas aos objetivos de Governo e ao comprometimento e utilização dos recursos do Programa. Internamente, foi formalizada a estrutura da Unidade de Coordenação, com servidores do quadro permanente e o desenvolvimento de instrumentos administrativos de gestão, execução e acompanhamento das ações do Programa. Os resultados dessas ações podem ser observados pela evolução dos indicadores apresentados no **Quadro V**.

Quadro V – Evolução de Indicadores

INDICADOR	PERÍODO		META	EVOLUÇÃO
	2004	2005		
Quantidade de Projetos	72	74	-	2,78
Execução Financeira (%)	62,29	75,09	90,0	20,55
Projetos Não Cancelados (%)	93,06	97,30	100,0	4,56
Projetos Concluídos (%)	37,50	4,05	50,00	-89,19
Projetos sem Ajustes Orçamentários (%)	41,67	71,62	80,0	71,89
Trâmite IPEA/IBGE (%)	43,5	51,9	100,0	19,26
Trâmite BID (%)	31,8	38,9	100,0	22,22
Tempo Início (%)	67,4	76,1	100,0	12,94

Fonte: Relatório de Progresso 2º semestre/2004 – Rede IPEA -UCP

Vale ressaltar o ótimo desempenho do indicador **Projetos sem Ajustes Orçamentários** que apresentou uma evolução de 71,89% , estando sua performance bem próxima a meta estipulada pela gestão do Programa. Por outro lado, o indicador **Projetos Concluídos** apresenta um baixo desempenho, pois apenas 4,05% dos projetos planejados para 2005, alcançaram resultados no prazo definido.

V ANÁLISE PROGRAMA REDE IPEA

5.1 MODELO ORGÂNICO

Para análise e avaliação do Programa Rede IPEA foi utilizado o Modelo Orgânico, conforme proposto por Gareth Morgan². Na prática, esta abordagem dá ênfase ao ambiente dentro do qual o programa se insere, prestando atenção nas interações (clientes, fornecedores e agentes governamentais) e definindo o programa em termos de subsistemas inter-relacionados, considerando os indivíduos e os grupos.

Assim, os principais problemas na preparação, execução e resultados alcançados pelo Programa Rede IPEA puderam ser avaliados sob o enfoque o “modelo orgânico”, onde um programa ou projeto deve ser analisado como um sistema aberto, caracterizado por (a) **entrada**, que são dados do contexto que entram no sistema, em forma de informação, cultura e valores sociais, legislação, políticas, e outros; (b) **dinâmica interna ou transformação**, como o sistema funciona e processa as informações, os insumos vindas do ambiente externo e/ou interno; (c) **saída**, que são os produtos, serviços, ou resultados positivos e/ou negativos produzidos pelo sistema e que são devolvidos ao ambiente; e, (d) **feedback**, que é como o sistema se alimenta destes resultados.

Este modelo de sistema apóia uma análise do ambiente com identificação de hipóteses de ameaças e oportunidades oferecidas pelo ambiente externo, assim como, dos *pontos fracos* e *pontos fortes*, presentes no ambiente interno.

Dessa forma, construiu-se o **Mapa do Sistema Orgânico**, que consolida as experiências do Programa Rede IPEA, sob uma visão sistêmica (Fig.1), considerando o ambiente externo (contexto e resultados) e o ambiente interno, através de 5 subsistemas: integração em rede; gestão estratégica, gestão operacional; gestão da pesquisa; e, humano-comportamental.

² Imagens das Organizações (1986), por Morgan, Gareth

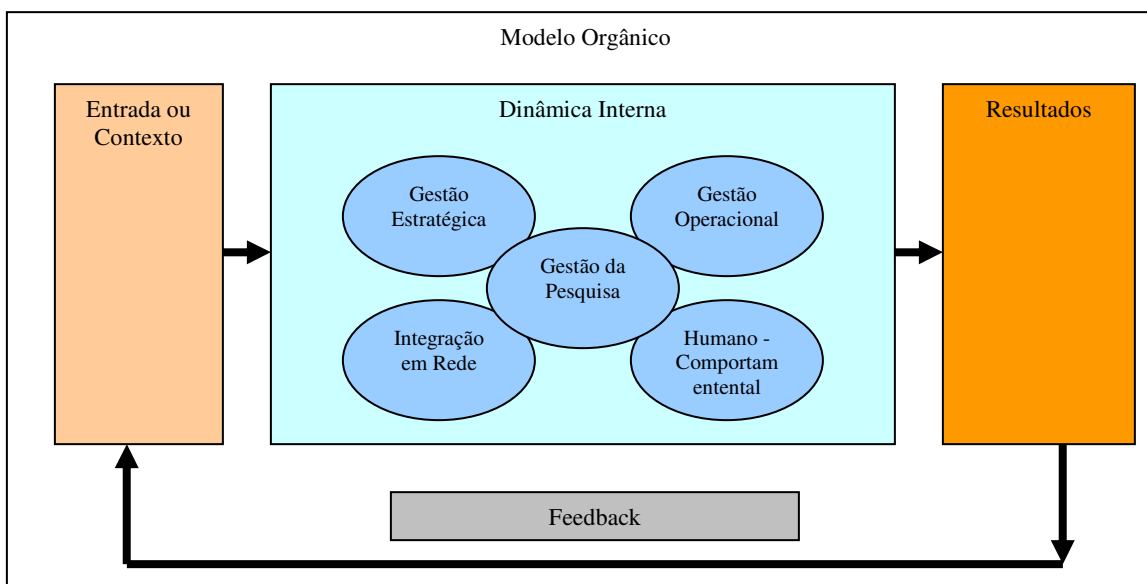


Fig.1 – Modelo Orgânico

5.2 CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DO LEVANTAMENTO

Os relatos dos atores estratégicos forneceram elementos para um mapeamento dos principais aspectos positivos e negativos do Programa, bem como dos desafios que deverão ser enfrentados na nova operação. Essas informações qualitativas foram consolidadas em categorias de constructos que possibilitaram a identificação dos pontos fortes e pontos fracos.

Assim, consolidação dos relatos forneceu os elementos para a construção do Mapa do Modelo Orgânico do Programa Rede IPEA, com ênfase na observação da gestão da pesquisa do IPEA.

As Lições Aprendidas foram estruturadas de modo a enfatizar os problemas ou erros que foram cometidos e que deverão ser melhorados das próximas vezes. Também foram baseadas nas práticas e soluções vivenciadas que ajudaram o bom desempenho das ações e que deverão ser compartilhadas e utilizadas como referência na execução de novos Programas.

5.3 APLICAÇÃO DO MODELO ORGÂNICO AO PROGRAMA REDE IPEA

O presente documento analisa as dificuldades que envolveram os executores do Programa Rede IPEA no desenvolvimento das ações do Programa e no alcance dos resultados pretendidos. No entanto, é pertinente considerar que os resultados negativos do Programa foram influenciados por deficiências que tiveram sua origem tanto em seu desenho inicial, como na sua execução, sendo algumas delas completamente fora do controle dos seus gestores.

5.3.1 ENTRADAS DO AMBIENTE OU CONTEXTO

5.3.1.1 Base Histórica

O IPEA foi criado há 40 anos por uma necessidade de pensar estrategicamente o país, constituído por um quadro especializado que reforçava a estrutura de planejamento Governo.

Em 1997, o Rede IPEA surge quando o IPEA está passando por uma fase em que seus técnicos têm salários baixos e a instituição não pode fazer concurso para contratação de pessoal. A estabilização da inflação demandou do IPEA uma maior atuação para a estruturação das políticas públicas. Para o atendimento da demanda era necessária a ampliação do quadro de pessoal, condição limitada pelas restrições orçamentárias e de contratação de pessoal. Daí, a necessidade de se abrir e de se envolver com outras instituições, através de rede, para troca de informações e de conhecimentos. Um programa, portanto, daria a flexibilidade e recursos para a contratação de especialistas para o desenvolvimento de estudos e pesquisas.

5.3.1.2 Formação da Rede até 2003

A rede IPEA, conforme inicialmente desenhada, foi motivada por uma demanda dos estados da Federação, numa perspectiva de viabilizar recursos para que suas instituições pudessem executar estudos e pesquisas, em um momento de grande escassez. Contraditoriamente, porém, as instituições resistiam a abrir seus arquivos, devido à competição por recursos. Nesse contexto, o IPEA, tendo recebido a demanda de formação da Rede a concebeu como uma proposta de parceria e de coligação, e de promoção da capacitação das instituições.

As instituições estaduais apresentavam um significativo desbalanceamento técnico e tecnológico, e o próprio IPEA não possuía uma rede interligada de computadores que lhe conferisse o papel de coordenador da Rede IPEA. As vantagens oferecidas pela integração em rede ficaram concentradas em instituições mais bem equipadas e não possibilitavam a transferência de know-how.

O desenho do Programa não elaborou um diagnóstico nas instituições para avaliar as reais condições das instituições parceiras e de sua capacidade de atendimento, e as diferentes condições técnicas e tecnológicas das instituições demandavam esforços e recursos além dos previstos pelo Programa.

Ainda, o avanço tecnológico foi mais rápido do que a implementação do conceito de rede do Rede IPEA, pois a Internet democratizou o acesso a dados institucionais e tornou-o mais rápido do que a Rede.

5.3.1.3 Apoio Institucional ao Nível Federal

Como órgão da Administração Pública Federal, o IPEA está sujeito aos limites de execução financeira previstos nas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs). Assim, o Programa sofreu contingenciamento orçamentário de seus recursos, o que prejudicou a implementação das ações planejadas.

Ainda no período de execução, houve uma desvalorização do real em relação ao dólar, praticamente dobrando os recursos do financiamento, sem que fosse possível ampliar a disponibilidade orçamentária na mesma proporção.

A negociação com a Agência Brasileira de Cooperação - ABC e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para aprovação da Revisão Substantiva do Documento do Projeto (PRODOC) do Projeto BRA/97/013 foi bastante demorada e com retornos para alterações, o que impediu a realização de contratações.

5.3.1.4 Legislação/Normas

A execução do Rede IPEA foi impactada por dispositivos de ordem legal e normativa que dificultaram sobremaneira o atendimento às ações programadas.

Em 20 de julho de 2004, a Presidência da República publicou o Decreto Nº. 5.151/2004³ que normatiza os acordos de cooperação técnica com organismos internacionais. O Decreto proíbe a contratação de servidores públicos da ativa da administração pública direta ou indireta, bem como empregados de subsidiárias e controladas, por projetos de cooperação técnica. A medida alcança professores de universidades públicas federais e estaduais do País que sempre desenvolveram pesquisas no âmbito do Rede IPEA, tendo em vista sua qualificação e experiência acadêmica.

O Ministério Público do Trabalho - MPT, com vistas a cumprir a legislação brasileira, determinou que o IPEA, (e demais órgãos da administração pública federal), através do instrumento Termo de Ajuste de Conduta – TAC, rescindisse os contratos de trabalho dos

³ Decreto da Presidência da República, de 20 de julho de 2004 que “dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, para fins de celebração de atos complementares de cooperação técnica recebida de organismos internacionais e da aprovação e gestão de projetos vinculados aos referidos instrumentos”.

consultores da Equipe Base e efetuasse sua substituição por servidores do quadro permanente.

A Portaria do Ministério das Relações Exteriores, MRE Nº. 12, que normatizava os procedimentos para os acordos de cooperação técnica com organismos internacionais, estabelecia o limite de sete (7) anos para a vigência e duração de contratos. Para cumprimento dessa exigência e adequação às normas, foi necessário desdobrar o PRODOC, referente ao período 2003-2006, em dois: (i) BRA/97/013 para 2004-2005; e, (ii) BRA/04/052 para 2005-2006. Isso demandou tempo e criou obstáculos à contratação dos insumos necessários à efetivação das ações naquele período. Além disso, no primeiro semestre de 2005 a execução do Programa Rede IPEA teve que ser feita por meio de dois projetos BR, sobrecarregando a equipe de gestão.

O Programa tem que atender às normas que regem a Administração Pública Brasileira, o BID e o PNUD:

(a) até outubro 2005, o BID adotava para o Programa Rede IPEA um modelo de aprovação *ex-ante* de todas as contratações e aquisições, tornando a execução mais lenta e burocrática. A partir de então, foi autorizado que algumas poucas ações possam adotar o modelo de aprovação *ex-post*.

(b) o PNUD ainda não se adaptou as novas modalidades de licitação, como o pregão (Lei nº 10.520/2002), e sua variante, o pregão eletrônico, além da sistemática de registro de preços (Decreto nº 3.931/2001, alterado em 2002), já aceitas pelo BID.

5.3.2 DINÂMICA INTERNA

5.3.2.1 Integração Rede RIC

Em agosto de 2004 foi constituída a Rede IPEA de Conhecimentos (RIC), com uma nova concepção de rede. Apesar de apresentar algumas características diferentes da primeira rede de instituições, não foi indicado nenhum estudo ou pesquisa realizado em conjunto e as ações de articulação entre as instituições parceiras são bastante restritas.

A concepção da rede não aparenta ter consistência com a prática do IPEA que defende que os pesquisadores já realizam seu networking e viabilizam seus recursos, de acordo com sua linha de pesquisa. Este modelo de captação de recursos, que atualmente é feita pelo técnico, gera uma visão personalista e não agrega valor para a instituição, reduzindo assim a possibilidade de “*uniformização e integração de informações e de indicadores entre as instituições participantes da Rede*”, um dos resultados esperados pelo Programa.

Apesar da constituição da RIC em novas bases conceituais, o Rede IPEA ainda não conseguiu conferir sua atuação no Programa como indutor e coordenador de ações integradas para o desenvolvimento de estudos e pesquisas. São apontados como principais problemas: (i) a dificuldade para concretizar a aquisição de equipamentos de informática de modo a dotar o IPEA de instrumentos de comunicação tecnológica que permitam interligar-

se com as instituições parceiras; e (ii) o número insuficiente de técnicos na equipe base do Programa para articular as ações com as instituições integrantes da rede.

As ações voltadas para a gestão e o fortalecimento da RIC são, portanto, bastante escassas e os estudos e pesquisas desenvolvidos em parceria com as instituições integrantes da Rede foram em número pouco significativo. Observou-se, ainda a inexistência de registros de capacitação em políticas públicas para técnicos das instituições parceiras.

5.3.2.2 Gestão Estratégica

(i) Planejamento

Em seu planejamento, o Programa não priorizou as demandas da sociedade quando da definição de suas linhas de pesquisa. Por ter sido multifacetado em excesso, torna-se difícil, segundo a percepção de entrevistados, uma avaliação qualitativa da contribuição dos estudos e pesquisas realizados, sob os critérios: original, média, repetitiva. A dispersão e a pulverização dos recursos do Programa causaram excessiva fragmentação das linhas de trabalho.

(ii) Divulgação e Disseminação

A inexistência de uma política no IPEA para a disseminação de sua produção técnica e institucional, assim como a falta de indicadores para medir o alcance da informação são apontadas como aspectos negativos do Programa.

A Revista Desafios, avaliada como um dos avanços mais significativos do Programa, não alcançou a meta de sustentabilidade prevista quando do seu lançamento. Atualmente, no seu vigésimo terceiro número e com uma tiragem mensal de 20.000 exemplares, a revista alcançou, em maio de 2006, o número de 1.963 assinantes, distribuídos em todas as regiões brasileiras.

De uma maneira geral, observa-se que a estratégia de comercialização, não apenas da revista, mas dos produtos gerados pelo IPEA, ainda é bastante tímida. De uma maneira geral, existe uma baixa capilaridade e presença da livraria do IPEA em feiras e eventos, também pela falta de uma política de comunicação e distribuição não consolidada.

Avalia-se como baixa a internalização do conhecimento gerado na instituição, mesmo sendo os TDs (Textos para Discussão), que têm como objetivo promover o debate interno, a maior produção do IPEA. A estratégia de divulgação externa e disseminação do conhecimento produzido pelos TDs é considerada restrita uma vez que a utilização de mailings para a divulgação da produção técnica e das ações do Programa ainda são bastante insipientes.

5.3.2.3 Gestão Operacional

(i) **Aquisições e Contratações**

As principais dificuldades apontadas nesse item foram: (i) o excesso de burocracia e os procedimentos e as normas vigentes para contratação de consultores foram avaliados como incompatíveis com o caráter inovador da atividade de pesquisa; e, (ii) o Cadastro de Consultores Pessoa Física, é considerado pouco flexível, além de incompatível com o do PNUD.

A aquisição de equipamentos para a modernização e expansão da infra-estrutura de informática foi prejudicada, sobremaneira, devido ao processo de licitação internacional, executada em conjunto com o PNUD. Esta se encontra bastante atrasada, em função das dificuldades relativas a diversos problemas operacionais, que vão desde desinteresse dos fornecedores a falhas nas especificações técnicas. Subdividida em nove (9) lotes, a licitação só realizou a aquisição de um único lote de menor valor.

Ao transferir para o PNUD as atribuições de aquisição e contratação, a UCP não criou capacity building para a gestão e execução do projeto, pois o know-how não foi transmitido.

(ii) **Instrumentos de gestão do Programa**

Os instrumentos de gestão do Programa, como os **Planos de Trabalho (POA) e os Relatórios de Progresso** também merecem algumas considerações:

- (i) os critérios para a classificação dos projetos em cada componente, não estão claramente definidos, sendo possível encontrar produtos semelhantes com classificações diferentes.
- (ii) para atendimento ao Plano de Ação e Operação de 31 de outubro de 2003, os projetos incorporados aos Planos de Trabalho deveriam especificar as metas a serem alcançadas e os indicadores para verificação dos resultados alcançados, o que na maioria das vezes não é feito.
- (iii) apesar de ambos os documentos mencionarem a execução de projetos em parceria com outras instituições participantes do Programa, não são indicadas as instituições que produziram conjuntamente esses estudos e pesquisas.
- (iv) não são encontrados registros acerca da quantidade de técnicos treinados e das instituições as quais pertencem.

Por fim, ressalta-se que a falta de padronização dos instrumentos dificulta análises comparativas das informações geradas a cada ano. Ambos os instrumentos mencionados, Plano de Trabalho e Relatório de Progresso, apresentam, também, inconsistência dos dados registrados.

(iii) **Recursos Humanos**

Historicamente, o IPEA sempre disponibilizou seus técnicos para atuação em órgãos da administração pública, ou até em organismos internacionais. Consequentemente, hoje a instituição não conta com o envolvimento direto de um número expressivo de técnicos qualificados na produção de seus estudos e pesquisas.

Por outro lado, existe a necessidade de uma estrutura de apoio à pesquisa e a necessidade de aperfeiçoamento dos serviços de editoração, revisão, tradução e versão, e impressão. Atualmente, os serviços que envolvem esses profissionais são contratados no mercado.

A UCP é constituída por uma equipe permanente de servidores que ingressaram no último concurso público. Apesar disso, funciona com um número insuficiente de servidores que ainda não estão totalmente preparados para desenvolver as suas atividades técnicas e administrativas, principalmente no que diz respeito a normas e procedimentos dos organismos internacionais com os quais o IPEA mantém acordos de cooperação técnica.

Outrossim, o Programa teve iniciativas de treinamento dispersas e pontuais e não atenderam a um plano de capacitação com objetivos claramente definidos para o desenvolvimento de conhecimentos e competências técnicas, especialmente voltados para a formulação e avaliação de políticas públicas e a integração em rede.

(iv) Tecnologia da Informação

Os problemas relacionados à tecnologia da informação indicam que: (i) a infra-estrutura de hardware e software do IPEA está ultrapassada e com deficiências em sua conectividade; (ii) a rede local está muito sobrecarregada e lenta; (iii) os sistemas não são integrados; e, (iv) a diversidade de configurações (hardware e software) causam incompatibilidade.

O Programa não dispõe de sistema de gestão de projeto, ou de gestão de compras, patrimônio e almoxarifado, ocasionando muita dificuldade para a equipe da UCP no fornecimento de informações e no controle dos seus resultados. Como consequência, tem-se retrabalho devido a erros e à falta de controle na produção dos dados e os relatórios gerenciais e operacionais são elaborados em planilhas Excell e MsWord.

De uma maneira geral, o Programa não conseguiu avançar na atualização de sua infra-estrutura de informática e de apoio às instituições da rede. Dessa forma, fica prejudicado o objetivo de poder constituir-se no núcleo central da Rede IPEA de Conhecimento, devido às dificuldades afetas ao processo internacional de licitação, já descrito anteriormente.

5.3.2.4 Gestão de Pesquisa

(i) Atendimento às Demandas

Dentre os objetivos estratégicos estabelecidos pelo IPEA, encontra-se a integração e o atendimento às diretrizes de Governo Federal. No entanto, os relatos dos entrevistados indicam que, a despeito do empenho da gestão atual, o modelo e os eixos de pesquisa do IPEA apresentam baixa aderência às demandas governamentais, apontando para a necessidade de maior articulação dos projetos incorporados ao Plano de Trabalho não

apenas aos objetivos estratégicos da instituição, mas também aos do Governo. Acorde com as informações obtidas, as pesquisas desenvolvidas pelo IPEA agregam pouco valor, e o conseqüente apoio dado à política pública e integração das sistemáticas de planejamento entre o Governo Federal e as entidades federativas estão em níveis considerados pouco satisfatórios.

Ainda foi avaliada a necessidade de o Rede IPEA estar focado também nas demandas advindas da sociedade. Considerou-se que os projetos desenvolvidos tiveram baixo impacto, pois não foram projetos de inovação nem atenderam a interesses da sociedade.

(ii) **Formalização dos Projetos de Pesquisa**

A organização e a produção da pesquisa são consolidadas no Plano de Trabalho aprovado pela Diretoria Colegiada do IPEA, com base nos eixos temáticos por ela definidos. Também compete à Diretoria Colegiada a distribuição do orçamento entre as áreas da instituição. As principais deficiências citadas com relação aos mecanismos de formulação dos Projetos de Pesquisa dizem respeito aos seguintes aspectos:

(i) Não há indicação de um **modelo institucional de pesquisa**: cada diretoria estabelece sua metodologia de trabalho, a partir de critérios estabelecidos setorialmente. A metodologia atual também não favorece a produção conjunta com as instituições parceiras.

(ii) **Falta de ferramentas de apoio à gestão de pesquisas e de banco de dados** para catalogar os estudos desenvolvidos, podendo facilitar a contratação de trabalhos paralelos dentro da instituição e do Programa.

(iii) **Equívocos nos orçamentos** das pesquisa que são baseados em critérios setoriais: há uma frequência significativa de orçamentos superiores às reais necessidades do projeto e à capacidade de execução da equipe. Observa-se, pois um número elevado de solicitações para prorrogação de prazo e de cancelamento dos recursos orçados.

(v) **Ausência de metas claramente definidas e de indicadores** de modo que conduzam a um monitoramento e avaliação das ações e resultados alcançados.

(vi) A baixa atuação na preparação do pessoal administrativo para o desempenho das atividades gerenciais e dos técnicos que coordenam estudos e pesquisas nas funções de **gestão de projetos**.

(iii) **Monitoramento e Avaliação**

Neste quesito, foi avaliada como restritas: (i) a capacidade de gestão de pesquisas, principalmente pela inexistência de sistemas de suporte à gestão dos projetos; (ii) a divulgação sistemática das ações, das metas estabelecidas e dos resultados, alcançados ou não, por deficiência de atuação do Programa; e, (iii) a verificação do valor agregado, uma vez que o Rede IPEA não estabelece metas e pontos de controle e não realiza um

acompanhamento de performance, do desempenho financeiro, nem avaliação (accountability) das pesquisas.

Ressalte-se, porém, que devido à natureza do trabalho realizado pelo IPEA, e à sua vinculação com a formulação e avaliação das políticas públicas, tem-se dificuldades na construção de indicadores para o monitoramento e a avaliação dos resultados. Por consequência, a inexistência de indicadores evidencia um grande obstáculo para a avaliação das pesquisas e dos resultados alcançados e de como os projetos contribuem para a formulação e avaliação das políticas públicas.

5.3.2.5 Humano - Comportamental

A proposta de trabalhar em rede encontra resistência nos recursos humanos da instituição que defendem um modelo de networking por especialista, de acordo com sua área de pesquisa. Este modelo

De uma maneira geral, isto revela uma prática encontrada em outras instituições de pesquisas, onde pesquisadores buscam a sua própria fonte de recursos para financiamento de seus estudos. Uma vez que a aplicação desses recursos nem sempre é feita em projetos ajustados às diretrizes da instituição, cria-se uma agenda paralela de trabalho. Como consequência para a RIC, existe baixa credibilidade dos técnicos internos e das instituições com relação à adesão ao conceito de rede

Foi avaliado também que o trabalho em rede demanda das pessoas disposição para abrir suas idéias, rever seus conceitos e preconceitos; e sair de posições dogmáticas para se engajar num processo colaborativo.

5.3.3 RESULTADOS

5.3.3.1 Rede

Fragilidade da RIC pela baixa produção de estudos e pesquisas desenvolvidos em parceria e a não participação dos técnicos das instituições da RIC nas capacitações.

5.3.3.2 Gestão de Projetos

Projetos de pesquisas considerados como de baixo impacto pela ausência de indicadores e de linhas de base para avaliação da sua contribuição na formulação e avaliação das políticas públicas.

Perda de recursos gerada pela contratação de trabalhos paralelos no âmbito do IPEA e do Programa, além da concentração de contratos nos mesmos pesquisadores.

Frequente reprogramação das atividades e dos prazos para execução dos projetos.

5.4 PRINCIPAIS AVANÇOS DO PROGRAMA REDE IPEA

Apesar das dificuldades descritas, é importante salientar os grandes avanços alcançados pelo Rede IPEA, especialmente no triênio 2003-2006. A seguir, com base nos relatos dos atores estratégicos e nos documentos analisados, apresenta-se um mapeamento dos principais aspectos positivos do Programa, também classificados no Modelo Orgânico.

5.4.1 ENTRADAS DO AMBIENTE OU CONTEXTO

De uma maneira geral, o Programa fortalece o IPEA porque corrige algumas distorções do serviço público, especificamente no que restringe a contratação de pesquisadores para a realização de pesquisas e no contingenciamento de recursos. Consequentemente, agiliza a produção de estudos com vistas a subsidiar a formulação das políticas públicas.

Do ponto de vista funcional o Programa foi importante para superar a crise fiscal da administração pública e manter uma agenda de trabalho independente das restrições financeiras do setor público. Viabilizou, ainda, a contratação de insumos de pesquisa devido a flexibilidade para a contratação de consultores pessoas físicas e jurídicas visando a execução de estudos e pesquisas de interesse da instituição.

5.4.2 ARTICULAÇÃO EM REDE

A mobilização da rede avançou e permitiu a desagregação de dados tabulados em outras instituições, e não no Governo. Com vistas ao fortalecimento da rede, foi aberto um novo Termo de Referência para a criação da Rede IPEA de Conhecimento (RIC). A RIC mantém os objetivos de articulação institucional previstos na fase anterior do Programa, mas passa a ser uma rede de conhecimento, com ênfase no compartilhamento de conhecimentos, metodologias e indicadores de avaliação de políticas públicas e na divulgação e acesso a bancos de dados, publicações, resultados de estudos e pesquisas, seminários e palestras. Este rede não tem restrição quanto ao prazo de duração ou ao ingresso de novos participantes.

Vinte e três (23) instituições (além do IPEA e do IBGE) aderiram à RIC e são constituídas de três grupos: (a) instituições públicas estaduais e federal, parceiras na primeira fase da Rede e/ou integrantes da ANIPES; (b) instituições que já contribuem para o alcance dos objetivos de disseminação do Programa; e, (c) instituições tradicionais de pesquisa e capacitação, parceiras em atividades em cursos ou planejadas.

5.4.3 GESTÃO OPERACIONAL

A criação do IPEADATA foi apontada como um dos pontos fortes do Programa. O IPEADATA constitui uma importante base de dados macroeconômicos e microeconômicos, de informações de âmbito regional disponibilizada para a sociedade e governos, através do site da instituição, e contabiliza 500.000 visitas anuais. Também, a criação da *Intranet* do IPEA favoreceu a disseminação dos estudos e pesquisas realizados, não apenas para seus servidores, mas também entre as instituições integradas pela Rede.

Tendo o IBGE como co-executor, constata-se que o Sistema de Contas Nacionais foi adequado aos padrões e exigências internacionais e desenvolvida a metodologia de construção do novo Ano Base 2000. O Sistema de Contas Regionais foi padronizado e implantado em todos os 27 entes da Federação com base em metodologias recomendadas internacionalmente e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais. A CNAE foi implantada pelo Programa e é utilizada para classificar as atividades e/ou produtos por todas as organizações interessadas.

Aquisição de licenças de software, equipamentos e aplicativos também conferiram maior agilidade e qualidade aos processos de apuração, análise e gestão das pesquisas feitas por amostragem, índices de preço ao consumidor e das classificações econômicas. Os cálculos de índices de preços ao consumidor podem ser efetuados on line, pelo conjunto de usuários autorizados.

Do ponto de vista da administração do Programa, foi relatada como ponto forte a reorganização da estrutura de gestão e coordenação, a partir da: (i) criação da UCP, subordinada à Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento - DICOD; (ii) formação de uma equipe básica com servidores do quadro permanente, que ingressaram na instituição por meio de concurso público; (iii) revisão de processos de trabalho para elaboração e monitoramento dos Planos de Trabalho; e, (iv) maior divulgação e transparência das normas internas e externas, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados pelo Programa, a partir da reestruturação da apresentação das atividades de cooperação técnica internacional na *Intranet* do IPEA.

Um sistema de gestão de projetos foi disponibilizado pelo MP e está sendo customizado com vistas a atender às especificidades dos Programas e projetos sob responsabilidade do IPEA. Para a gestão operacional do Programa, o Cadastro de Consultores Pessoa Física foi considerado um instrumento facilitador do processo de seleção e contratação. Atualmente, está havendo aperfeiçoamento do sistema e 6.000 pessoas deverão migrar para o novo cadastro, através de uma solicitação de atualização de seus currículos.

5.4.4 DISSEMINAÇÃO

Com o intuito de estabelecer formas mais eficazes de disseminação dos conhecimentos produzidos, cujo acesso estava limitado aos pesquisadores, especialistas, acadêmicos e formadores de políticas públicas, o IPEA instituiu uma estratégia inovadora. Assim, com o fito de ampliar as formas de apropriação por parte da sociedade, do produto das atividades realizadas pelas instituições, e para contribuir para o enriquecimento do debate público acerca dos aspectos mais relevantes da realidade social, econômica e institucional do país,

foram lançadas os seguintes publicações: (i) o estudo “*Radar Social*”; (ii) a revista mensal *Desafios do Desenvolvimento*; e o projeto denominado *Brasil – o estado de uma nação*.

O estudo “**Radar Social**” se destaca como instrumento síntese de vigilância das condições de vida da população brasileira, referenciado nas diversas dimensões sociais. Este estudo é considerado inovador, por sintetizar e atualizar regularmente informações produzidas por várias instituições de governo, e por disponibilizá-las e divulgá-las no formato de publicação e na Internet.

A “**Revista Desafios do Desenvolvimento**”, publicada em parceria com o PNUD, está voltada para gestores e decisores de governo, formadores de opinião e a população em geral. Esta publicação busca mostrar, em uma linguagem menos técnica e mais acessível por meio de reportagens, entrevistas e artigos, os resultados dos estudos do IPEA. Estimulando o debate acerca das principais questões que envolvem a agenda de desenvolvimento do país. A revista pode ser adquirida em bancas de revistas ou por assinatura e tem na venda de publicidade uma importante fonte de sustentabilidade financeira.

O estudo “Brasil - Estado de uma Nação”, que mapeia a situação do país em diversas dimensões do desenvolvimento e da avaliação de políticas públicas, tem um papel estruturante e integrador das ações de pesquisa e de divulgação de conhecimento. O projeto apresenta os problemas que enfrenta o país e propõe alternativas para conseguir o desenvolvimento sustentável, com inclusão social e equilíbrio ambiental. Foi ainda relatada como ponto positivo, a definição dos eixos do “**Brasil - Estado de uma Nação**”: “Desenvolvimento e Inclusão Social” para 2005; “Emprego, Informalidade e Mercado de Trabalho” para 2006 e “Eficiência do Estado” para o ano de 2007.

Atividades contínuas de análise da conjuntura e de avaliação das condições macroeconômicas têm apoiado o processo decisório no âmbito dos Ministérios, na formalização e institucionalização da política industrial, tecnológica e de comércio exterior; na implementação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, e diretamente à Presidência da República, através de um resumo semanal dos eventos da política econômica e social.

O Programa tem ainda apoiado iniciativas de intercâmbio com países em desenvolvimento, como China, Índia e África do Sul e estimulado a cooperação internacional com instituições parceiras estratégicas sediadas no Japão, França, Inglaterra. Essas ações levam a troca de conhecimentos e a criação de *benchmarkings* em políticas públicas, beneficiando, sobremaneira as instituições da rede.

VI LIÇÕES APRENDIDAS

Segundo o conceito de aprendizagem organizacional, onde os “erros” são fonte primordial no processo de aprendizagem coletiva, as lições aprendidas a seguir apresentadas estão baseadas, principalmente, nos problemas relatados. No entanto, neste trabalho, os pontos fortes identificados, os relatos de sucesso ou as boas práticas do projeto também foram considerados como fonte de aprendizagem.

6.1 QUANTO À GESTÃO ESTRATÉGICA

6.1.1. PLANEJAMENTO

A adoção de uma sistemática de planejamento voltada para análise e medição dos resultados, com base em indicadores de desempenho e metas estabelecidas, evita a fragmentação e pulverização das ações e favorece a melhor utilização dos recursos do Programa e a medição de seus impactos na formulação das políticas pública.

6.1.2 MARCO LÓGICO

O Marco Lógico estabelece os elementos estratégicos de um Programa e deve ser o instrumento básico de ligação entre os resultados do diagnóstico e os Projetos que o integram, com especificação de indicadores que permitam o monitoramento e avaliação dos resultados do programa.

6.1.3 LINHA DE BASE

Construção de linha de base constitui-se o ponto de partida para monitoramento das ações e avaliação dos resultados previstos e alcançados pelo Programa.

6.1.4 DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

A **gestão da informação e do conhecimento é um fator crítico** para o sucesso das iniciativas de rede. Assim, uma política de disseminação da produção técnica e institucional do IPEA, com estratégias de divulgação claramente definidas e apoiadas por indicadores que possibilitem medir o alcance da informação, aponta para uma melhor racionalidade e internalização do conhecimento gerado.

6.2 QUANTO À GESTÃO OPERACIONAL

6.2.1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Os instrumentos administrativos e de acompanhamento do Programa devem apresentar padronização de modo que permita a comparação e análise da evolução do desempenho físico-financeiro dos projetos e da execução do Programa como um todo.

6.2.2 ARRANJO INSTITUCIONAL

A formalização de uma estrutura da unidade de coordenação em **caráter permanente, não vinculada à temporalidade de qualquer projeto em execução**, permite uma gestão mais eficiente das atividades de planejamento, gestão, coordenação e avaliação de todos os projetos que envolvem cooperação técnica.

O arranjo institucional do IPEA que atribui a coordenadores técnicos das atividades a responsabilidade pela execução, coordenação e avaliação técnica favorece a descentralização da gestão, mediante melhor monitoramento das ações planejadas e dos resultados alcançados.

6.3 QUANTO À GESTÃO DA PESQUISA

6.3.1 ATENDIMENTO À DEMANDA

É importante criar e/ou reforçar os mecanismos de interação com a sociedade de modo a melhor atender às suas demandas e oferecer produtos e serviços adequados às suas necessidades e às possibilidades da instituição.

6.3.2 ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

Utilização de uma metodologia estruturada para elaboração e gestão dos projetos que aproxime as equipes do IPEA, favoreça a identificação de problemas e soluções, defina os indicadores e a alocação de recursos de financiamento e contrapartida.

6.3.3 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A sistemática de monitoramento e avaliação deve ser apoiada por sistema informatizado de gestão, adequado às especificidades do Programa e às atividades desenvolvidas.

Os procedimentos e instrumentos de monitoramento dos projetos devem permitir identificar se as prioridades e os produtos estão atingindo as metas previstas de uma maneira eficiente, além de também avaliar a pertinência, o mérito e os resultados de pesquisas.

6.4 QUANTO ÀS PESSOAS

6.4.1 FORTALECIMENTO DA UCP

Importante fator para a **sustentabilidade** do Programa é a **manutenção da equipe** da UCP constituída de servidores do quadro permanente, com crescente experiência na execução de projetos financiados com organismos internacionais.

A preparação técnica e administrativa da equipe da UCP em normas e procedimentos utilizados por organismos internacionais fortalece a gestão do Programa e confere uma maior autonomia junto ao PNUD e ao BID, especialmente nas revisões *ex-ante* dos processos de aquisição e contratação.

6.4.2 MUDANÇA CULTURAL

A consolidação de um modelo de rede depende essencialmente da predisposição das pessoas para abrir suas idéias, rever seus conceitos e preconceitos; sair de posições dogmáticas e entrar num processo colaborativo de criação.

6.5 QUANTO AO APOIO INSTITUCIONAL

A vinculação institucional do IPEA com o MP, demanda buscar seu comprometimento, principalmente orçamentário e financeiro para a execução e implementação das ações do Programa.

A ANIPES, Associação Nacional de Instituição de Pesquisa deu condição para formar a rede e atender a seus objetivos. Seus encontros levam a sustentabilidade da rede, por constituir-se um fórum para identificação de iniciativas conjuntas e de disseminação das produções técnicas.

Recife, 30 de junho de 2006.

Lilia Dobbin
Consultora BID

VII REFERÊNCIAS

Cumpra esclarecer que os documentos a seguir relacionados não representam o universo da documentação produzida pelo Programa.

1. Loan Proposal – BID
2. Plano de Ação e de Operação até 31 de outubro de 2006
3. Regulamento Operativo do Programa
4. Marco Lógico do Programa
5. Relatório de Progresso 2º Semestre de 2004.
6. Relatório de Progresso 1º Semestre de 2005.
7. Relatório de Progresso 2º Semestre de 2005.
8. Avaliação Intermediária do Programa Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas – Relatório Final de janeiro de 2001.
9. Pesquisa de Perfil da base de Assinantes da Revista Desafios do Desenvolvimento
10. Plano de Trabalho Rede IPEA - 2004
11. Plano de Trabalho Rede IPEA - 2005
12. Plano de Trabalho Rede IPEA - 2006.
13. IPEA 40 anos - Uma trajetória voltada para o desenvolvimento
14. Relatório Executivo do Programa Rede IPEA
15. Carta Consulta v2 – BID 2007
16. Decreto 3.751 da Presidência da República
17. Decreto 5.151 da Presidência da República
18. Apresentações em Power Point sobre o IPEA
19. Apresentação em Power Point sobre o Programa Rede IPEA
20. Revista Desafios
21. Estudo Estado de Uma Nação
22. Relatório de Gestão do IPEA – Exercício de 2005
23. Ajuda memória – Missão de Identificação/Orientação Programa IPEA PEQUISA (BR – L1060)

Sites pesquisados

IPEA: www.ipea.gov.br

IBGE: www.ibge.gov.br

ANEXO I – Questionário de Levantamento de Dados Rede IPEA

PROGRAMA REDE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - REDEIPEA								
COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	PLANEJADO (RESULTADOS PREVISTOS NO PLANO DE AÇÃO E DE OPERAÇÃO FIRMADO EM 04/06/2003)			RESULTADOS ALCANÇADOS	ATIVIDADES EXECUTADAS (AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES REALIZADAS PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS)	CUSTO ATIVIDADE (US\$)		
	RESULTADOS	META / INDICADORES (Triênio 2003/2006)	MEIOS DE VERIFICAÇÃO			BID	LOCAL	TOTAL
Objetivo Geral								
Apoiar as ações governamentais destinadas a definir, desenvolver e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas do país	1. Planos, programas e políticas públicas apoiados por estudos e pesquisas financiados pelo Programa 2. Recuperação e consolidação das instituições de planejamento e pesquisa nacionais				1			
					2			
					3			
					4			
					CUSTO TOTAL / RESULTADO			
Componente I - Constituição da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas								
Modernização e Ampliação da Infra-estrutura de Informática do IPEA	1. Integração do IPEA com outras instituições de planejamento e pesquisa 2. Maior eficiência nos mecanismos de coleta e divulgação de dados	1. Aumentar a capacidade de processamento da rede local 2. 100% dos servidores do IPEA com estações de trabalho com padrões tecnológicos modernos 3. Ampliar o sistema de armazenamento de dados 4. Implantar uma rede virtual	1. Visita Física 2. Consulta às bases de dados 3. Acesso à rede virtual		1			
					2			
					3			
					4			
					CUSTO TOTAL / RESULTADO			
Integração das Bases de Informação	1. Instituições participantes da Rede com uniformização e integração de informações e de indicadores. 2. Definir metodologias de avaliação de programas sociais	1. Constituir uma Rede de Avaliação de políticas públicas 2. Documentos de metodologias de avaliação de programas sociais	1. Instituições parceiras participantes da Rede 2. Documentos de metodologias de avaliação		1			
					2			
					3			
					4			
					CUSTO TOTAL / RESULTADO			
Treinamento em Políticas Públicas	1. Ampliação da capacidade técnica das instituições participantes da rede em planejamento de políticas públicas.	1. Capacitar, no mínimo, 820 técnicos das instituições participantes da rede	1. Relatórios de capacitação		1			
					2			
					3			
					4			
					CUSTO TOTAL / RESULTADO			
Componente II - Melhoria de Estatísticas Econômicas Básicas								
	1. Fortalecimento da política de aperfeiçoamento do IBGE	1. Desenvolver e implantar a qualidade na produção da informação 2. Implantar a nova base de dados 3. Desenvolver metodologias e tecnologias na área de educação à distância	1. Visita física 2. Consulta a programas de educação à distância		1			
					2			
					3			
					4			
					CUSTO TOTAL / RESULTADO			
Componente III - Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas								
Estudos e Pesquisas	1. Integração do IPEA com instituições da rede para realização de estudos conjuntos 2. Formulação de propostas de políticas públicas com base nos estudos e pesquisas realizados.	1. Desenvolver estudos e pesquisas de acordo com os projetos estruturantes e institucionais e a capacidade institucional de execução.	1. Documentos de estudos conjuntos 2. Evidências de utilização dos estudos na formulação de políticas		1			
					2			
					3			
					4			
					CUSTO TOTAL / RESULTADO			
Conferências e Seminários	1. Ampliação da divulgação de estudos e propostas de políticas públicas entre os órgãos públicos e sociedade civil 2. Fortalecimento do trabalho em rede	1. Disseminar e discutir com as instituições interessadas, os estudos e pesquisas realizados 2. 3 seminários para divulgação de metodologias aplicáveis aos estudos e pesquisas para formulação de políticas públicas e divulgação de apoio institucional	1. Publicações dos eventos financiados pelo programa 2. Relatórios de seminários e eventos		1			
					2			
					3			
					4			
					CUSTO TOTAL / RESULTADO			

ANEXO II - Relação dos Principais Resultados/Produtos Alcançados.

1 – Resultado: Capacidade técnico-operacional estruturada para melhorar a eficiência e a eficácia da produção e intercâmbio de bases de dados, informações e conhecimento sobre a realidade econômica e social do país e sobre desenvolvimento de políticas públicas. Alcance: Esse resultado foi bem desenvolvido, destarte os problemas enfrentados na aquisição de equipamentos de informática, o IPEA conseguiu estruturar e capacitar seu corpo técnico de maneira a dar suporte para que os estudos do Programa se desenvolvessem e alcançassem seu objetivo.

1.1 - Produto: Melhoria e extensão da infra-estrutura de informática no IPEA que lhe permita constituir-se no núcleo central de uma rede de conhecimento promotora do intercâmbio de base de dados, informações, metodologias e experiências na área de pesquisa, planejamento e avaliação de políticas públicas. Alcance: Neste Produto muito se alcançou. Durante o Contrato de Empréstimo o IPEA adquiriu diversos equipamentos que contribuíram para modernizar e expandir seu parque informático, dentre os quais: estações de trabalho, softwares padronizados, periféricos de informática, equipamentos de videoconferência, equipamentos de rede, servidores, unidades de armazenamento. Também foi possível, mediante os recursos do Contrato, implementar um sistema específico para gestão de projetos, e está previsto outro para a gestão de recursos humanos e patrimônio. Esses equipamentos contribuíram enormemente para a modernização do parque informático do IPEA, que serve como suporte para a Rede IPEA de Conhecimento, permitindo ao IPEA acesso a diversas bases de dados de maneira mais confiável e ágil. Assim, com essas aquisições e algumas em fase de conclusão acredita-se que o objetivo deste produto foi plenamente alcançado, dando ao IPEA meios para produzir e divulgar o conhecimento adquirido com as pesquisas que fazem parte do Rede IPEA.

1.2 - Produto: Capacitação de quadros técnicos do governo federal, agências de desenvolvimento regional, governos estaduais e administrações municipais nas áreas de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas para atender à demanda de pessoal qualificado para a gestão pública. Alcance: Inicialmente previa-se um centro de

treinamento à distância, sendo implementado com o nome de Centro de Treinamento de Desenvolvimento Econômico (CENDEC). Porém, por questões orçamentárias, este centro teve que ser desativado, desde então, o IPEA tem contratado cursos pontuais e apoiado a inscrição de servidores em seminários e congressos. Acredita-se que o objetivo deste produto foi razoavelmente alcançado, faltando dar uma maior ênfase em programas contínuos de treinamento. Parte da ausência deste programa foi suprida pelo massivo apoio da Rede IPEA a realização de encontros e congressos nacionais com participação de técnicos do IPEA, conforme o Produto 3.2.

1.3 – Produto: Implantação e compartilhamento entre todas as instituições integrantes da Rede IPEA de bases de dados, informações, metodologias e experiências de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Alcance: Este produto teve um início dificultado, porém a partir de 2000 houve um avanço na implantação de base de dados, principalmente com o início do IpeaData, base esta que disponibiliza séries padronizadas de dados macroeconômicos e alguns dados microeconômicos, inclusive de âmbito regional. Atualmente o IpeaData contabiliza uma média de 140.000 acessos mensais. Também, com a implementação de uma unidade específica para a gestão da informação produzida no Programa (Unidade de Gestão de Informação – UGI). Esta unidade é a responsável pelo gerenciamento das bases de dados, bem como da disponibilização de tais dados aos usuários da Rede IPEA. Atualmente, o Rede IPEA possui diversos acordos com outros órgãos para utilizar as bases de dados destes, como Banco Central do Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Secretaria de Comércio Exterior. Neste produto também foi desenvolvida a nova página da Intranet do IPEA, permitindo a divulgação do conhecimento adquirido nas pesquisas para os demais técnicos do IPEA. Está em andamento, nos mesmos moldes na Intranet, a nova página da Internet do IPEA, permitindo a outros usuários, não são ligados ao IPEA, acessar e compartilhar o conhecimento produzido no Programa, satisfazendo, plenamente, o objetivo deste produto. A evolução deste produto apresentou-se claramente ao longo do Contrato de Empréstimo, chegando, atualmente, a um compartilhamento e divulgação de dados, informações e conhecimento amplamente satisfatórios.

1.4 – Produto: Provimento da base institucional, normativa, conceitual, administrativa, financeira, material e de recursos humanos do Programa Rede IPEA.

Alcance: Este produto visou basicamente dar suporte à gestão do Programa Rede IPEA, e teve um desempenho bastante satisfatório, ficando difícil mensurar seu alcance, pois são necessidades com pouca previsibilidade, que surgem no decorrer do Programa.

2 – Resultado: Modernização dos procedimentos de coleta, processamento e análise de informações econômicas através de novas metodologias e tecnologias, visando a eficácia no atendimento às demandas de informações econômicas. Alcance: Os benefícios alcançados nesse resultado ultrapassam o Programa, e alcançam toda a sociedade. A produção de bases de dados estatísticas é fundamental para avaliação de qualquer setor econômico, tecnológico ou social de um país, e traz resultados imediatos. Os resultados são absorvidos tão rapidamente que o IPEA utiliza diversas bases de dados do IBGE para embasar e desenvolver suas linhas de pesquisa.

2.1 – Produto: Revisão do modelo de produção de estatísticas econômicas básicas. Alcance: Neste produto elaborou-se, principalmente, revisões em metodologias e modelos na produção de estatísticas econômicas, nomeadamente: Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE e CNAE-fiscal); Classificação de Atividades Econômicas Internacionais (ISIS), conforme proposta da Divisão de Estatísticas das Nações Unidas; Classificação Nacional de Produtos (CPA), inclusive para o setor de serviços; Classificações Estatísticas (Concla). Também foi revista o modelo de apresentação destes dados na internet do IBGE. Para a revisão destes modelos e metodologias o IBGE contratou diversos consultores internacionais altamente especializados em modelos estatísticos, bem como incentivou a participação de seus servidores em congressos e seminários internacionais sobre o assunto. Neste produto o objetivo foi plenamente alcançado, trazendo melhorias nas técnicas de coleta, processamento e disponibilização de dados estatísticos para os participantes do Rede IPEA e para a sociedade.

2.2 – Produto: Implantação do Sistema de Contas Nacionais. Alcance: Este produto tem extrema importância para um país poder avaliar seu desenvolvimento econômico e o impacto de políticas públicas. Durante o decorrer do Programa Rede IPEA foram elaborados e/ou consolidados dados do Sistema de Contas Nacionais dos anos de 1990 a 2003, desde a análise das metodologias passando pela elaboração das Matrizes Insumo-

Produto. Houve também esforços para atualizar os referidos anos-bases de comparação de séries temporais. Assim, este resultado teve seus objetivos amplamente alcançados e trouxe muitos benefícios ao Programa Rede IPEA, devida a quantidade e importância das informações divulgadas.

2.3 – Produto: Sistema de Contas Regionais implantado. Alcance: Este produto tinha como principal objetivo implantar em todos os 27 entes da Federação um Sistema de Contas Regionais, com base em metodologias recomendadas internacionalmente e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais. Inicialmente, buscou-se definir estas metodologias mediante encontros em cada região, e posteriormente, foi feita série de seminários, nos quais objetivou-se a capacitação dos técnicos para a elaboração destas metodologias. Também foi implementado um sistema de informações estatísticas por Unidade da Federação para utilização dos órgãos estaduais na elaboração das respectivas contas. Assim, o objetivo deste produto foi plenamente alcançado, pois conseguiu-se uma padronização da metodologia das Contas em cada Unidade da Federação, mediante técnicas recomendadas internacionalmente, possibilitando uma melhor comparação entre os entes da Federação e uma maior gama de dados estatísticos para avaliação das políticas públicas em cada região.

2.4 – Produto: Informações estatísticas sobre finanças públicas e contas financeiras da Administração Pública preparadas e divulgadas. Alcance: Neste produto foram elaboradas as Contas Financeiras e de Finanças Públicas entre os anos de 1995 a 2002, abrangendo receitas e despesas orçamentárias da Administração Federal, Estadual e Municipal, bem como as da Previdência Social. Esses dados estatísticos são de extrema importância para a realização de estudos em Finanças Públicas, tema recorrente no Programa Rede IPEA, e para a avaliação do impacto de políticas públicas no orçamento público, inclusive aquelas abrangidas na área de previdência social. Conclui-se que os objetivos ao que o produto se propôs foram plenamente alcançados, trazendo novas informações para os estudiosos, gestores e para a sociedade.

2.5 – Produto: Sistema de Indicadores Sócio-demográficos revisado, ampliado e disponibilizado. Alcance: Neste produto foram elaborados os Relatórios de Indicadores Sociais (RIS, atual Relação Anual de Informações Sociais - RAIS) dos anos de 1998 a 2001, que objetiva avaliar as políticas sociais descentralizadas. Também foi elaborada a

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), nos anos de 2002 e 2003. Foi elaborado relatórios sobre indicadores sociais municipais e indicadores de crianças e adolescentes, com base no Censo de 2000. Essas pesquisas e suas bases de dados são de extrema importância como insumos para a realização de pesquisas sobre políticas sociais no Rede IPEA, nomeadamente, em pobreza, infância e adolescência, idosos, inserção social, etc. O objetivo do produto foi amplamente alcançado, com a divulgação de diversas bases de dados sobre temas sociais, com ampla utilização técnicos e por gestores para a avaliação de políticas públicas.

2.6 – Produto: Novas tecnologias na produção de informações desenvolvidas e absorvidas. Alcance: Neste produto foram adquiridos diversos softwares para a gestão e análise dos dados obtidos em diversos levantamentos estatísticos do IBGE. Dentre os softwares estatísticos adquiridos estão *Survey Data Analyses (SUDAAN)* e *Generalized Estimation System (GES)*. Também houve a participação de técnicos do IBGE em seminários sobre tecnologias estatísticas. Observa-se que este produto alcançou satisfatoriamente o objetivo inicialmente pretendido, melhorando o uso de tecnologias na manipulação dos dados coletados dos diversos levantamentos efetuados pelo IBGE, melhorando o desempenho destes.

2.7 – Produto: Melhoria do perfil dos quadros técnicos do IBGE mediante capacitação na concepção, planejamento, implementação e análise de pesquisas e disseminação de informações. Alcance: Neste produto foram treinados diversos técnicos do IBGE, particularmente em: metodologias de pesquisas, ordenamento de território, etc. Também houve a participação de técnicos em seminários e intercâmbio com entidades internacionais. O produto alcançou seu objetivo satisfatoriamente, treinando o corpo técnico do IBGE.

2.8 – Produto: Sistemas informatizados do IBGE modernizados. Alcance: Neste produto foram adquiridos alguns equipamentos de informática para coleta de dados e softwares de gestão de dados. No início a execução do produto encontrou-se um pouco dificultada devido a cortes orçamentários, porém atualmente com a aquisição de alguns equipamentos o objetivo foi parcialmente alcançado.

3 – Resultado: Elaboração, discussão e disseminação de estudos e pesquisas relativos à situação econômica e social e à agenda de desenvolvimento do Brasil e relativos à formulação e implementação e avaliação de políticas públicas, nos temas listados a seguir:

- a) desenvolvimento e desigualdades sociais e produtivas;
- b) redução da vulnerabilidade externa e aumento da competitividade da economia;
- c) bases macroeconômicas para o crescimento sustentável;
- d) fundamentos microeconômicos do desenvolvimento de longo prazo;
- e) ciência, tecnologia e inovação;
- f) meio ambiente e desenvolvimento sustentável;

Alcance: Com certeza esse resultado é o que colherá benefícios mais a longo prazo, pois o conhecimento produzido é baseado em idéias, que permitem e fomentam discussões, especialmente sobre políticas públicas – um dos objetivos precípuos do Programa Rede IPEA. Porém muito resultado já se alcançou, como a elaboração de publicações periódicas apoiadas pelo Governo Federal ou estudos que serviram para remodelar algumas políticas. Assim, apesar de o impacto ser de longo prazo, a cultura de discussão de políticas públicas já está sendo desenvolvida.

3.1 – Produto: Condução de estudos e pesquisas em áreas temáticas prioritárias ao processo de formulação e avaliação de programas e políticas pelo setor público brasileiro. Alcance: Esse produto tinha como principal tema a área fiscal do país, bem como a questão do federalismo, com a produção de pesquisas que avaliaram esses temas diversos. A partir do ano de 2004, começou a ser focado o projeto O Estado de uma Nação, que procura mapear a situação atual do país em diversas áreas, porém sempre em torno de um tema central. O projeto, em seu início, teve algum atraso devido a sua magnitude e ineditismo, envolvendo diversos técnicos. Em agosto de 2005 foi lançada a primeira edição sobre o tema Desenvolvimento e Inclusão Social. Para o ano de 2006, que já está em fase de conclusão será abordado o tema Emprego, Informalidade e Mercado de Trabalho, e para o ano de 2007, já iniciaram-se algumas preparações e reuniões e o tema será Eficiência do Estado. Esse projeto tem sido de extrema importância para o IPEA e tem ganho destaque na

mídia, tanto que para a assinatura do próximo Contrato de Empréstimo junto ao BID, estuda-se a elaboração de um programa que tenha como ponto-chave justamente O Estado de uma Nação. Esse livro também está sendo traduzido para outras línguas, como o inglês e o francês. Observa-se que o objetivo deste produto foi plenamente alcançado, especialmente porque o seu projeto principal permite a avaliação de políticas públicas, centradas em um tema, mas de forma matricial, atingindo diversas áreas da sociedade, possibilitando uma avaliação cruzada e possíveis *trade-offs* entre as diversas áreas.

3.2 – Produto: Conferência e seminários para ampliar a disseminação do conhecimento e o debate, no âmbito dos gestores públicos e na sociedade civil, de alternativas a respeito de temas prioritários ao desenvolvimento nacional e à formulação de propostas de políticas públicas. Alcance: Neste produto o IPEA tem apoiado anualmente diversos congressos e encontros, dentre os quais se destacam: Fórum Nacional e Fórum Especial (Instituto de Altos Estudos – INAE); Encontro Nacional de Economia (Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação e Economia); Encontro Nacional de Ciências Sociais (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciência Sociais – Anpocs); Encontro Brasileiro de Econometria (Sociedade Brasileira de Econometria – SBE); diversos seminários na área de saúde, gestão ambiental, regulação e sistemas fiscais. Atualmente o IPEA também tem lançado mão de uma política de cooperação internacional, que busca aproximar o IPEA de parceiros externos que tenham os mesmos interesses e objetivos, particularmente entidades da China, Japão, França, Inglaterra, etc. O objetivo deste produto foi amplamente alcançado com o apoio a diversos eventos de envergadura nacional – que muitas vezes tem apresentações de trabalhos do Programa Rede IPEA – e importância na avaliação de políticas públicas e também a busca de parcerias internacionais para melhor aproveitamento de técnicas usadas por outros países.

3.3 – Produto: Disseminação do conhecimento e do debate nacional relativos aos desafios sócio-econômicos do país e ao desenvolvimento de políticas públicas, mediante publicação de livros, revistas, boletins e periódicos. Alcance: O IPEA, neste produto, tem procurado disseminar o conhecimento produzido e adquirido no âmbito do Rede IPEA, particularmente com: livros, foram publicados diversos livros ao longo do Programa, alguns produzidos neste outro não, mas sempre com apoio de revisão, editoração e impressão, entre os quais se destacam: Inovações, Padrões Tecnológicos e Desempenho das

Firmas Industriais Brasileiras, Brasil: Acesso a Serviços Financeiros, OS Novos Idosos Brasileiros Muito Além do 60, etc; revistas, durante o Programa, nomeadamente entre 2003 e 2004, o IPEA, em acordo com o PNUD, elaborou e lançou uma revista voltada para a discussão de políticas sociais com uma linguagem menos técnica e mais acessível à uma população dirigida como gestores e decisores governamentais e formadores de opinião, porém também com acesso a população em geral. Essa publicação conta atualmente com uma tiragem de 20.000 exemplares e terá completado 2 anos em agosto de 2006; boletins: o IPEA tem lançado ao longo dos anos com periodicidades variadas (mensal, trimestral, quadrimestral ou semestral) diversos boletins, sempre com o auxílio do Programa para a revisão, editoração e impressão dos mesmos, destacando-se: Boletim de Conjuntura, Boletim de Política Industrial, Boletim de Políticas Sociais, Boletim de Mercado de Trabalho e Boletim de Conjuntura Industrial IPEA/ABDI; periódicos, ao longo do Programa, este serviu como apoio – tanto para a realização do estudo como para sua publicação – do periódico do IPEA, denominado Texto para Discussão (TD), que tem como objetivo lançar ao meio interessado um tema para ser abordado e discutido amplamente. De 1998 até hoje já foram publicados mais de 600 TDs. Observa-se claramente que o IPEA teve amplo alcance deste produto, com a publicação e conseqüente disseminação, através de diversos meios, de estudos e pesquisa elaboradas no âmbito do Programa, isso possibilita a abertura para uma discussão mais profunda dos temas tratados no Rede IPEA por outros atores da sociedade, que não os técnicos diretamente envolvidos com os projetos.

3.4 – Produto: Desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados ao monitoramento da população, das condições de vida da população e das políticas sociais. Alcance: Esse produto foi o que talvez mais concentrou atenção no Programa Rede IPEA, com uma vasta gama de temas tem sido objetivo de diversas discussões sobre a política social brasileira. Foram produzidos estudos sobre mercado de trabalho e informalidade, renda, políticas para crianças, adolescentes e idosos, terceiro setor e gasto social, com publicação de boletins, livros e textos para discussão. Provavelmente, o principal tema explorado neste produto, foi um estudo denominado Radar Social. Este estudo inicialmente demandado pelo Governo Federal, teve como objetivo mapear a situação das políticas sociais brasileiras, e ganhou tamanha importância na avaliação e desenvolvimento de

políticas públicas que passará a ser uma publicação bienal. O produto teve um desempenho bastante satisfatório, alcançando plenamente seu objetivo, mapeando, avaliando e propondo melhorias nas políticas sociais no país.

3.5 – Produto: Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre fatores determinantes da pobreza e da desigualdade social, regional e produtiva. Alcance: Neste produto foram realizados alguns estudos, sobretudo nos temas de linha de pobreza, desigualdades social e racial, utilizando-se de bases de dados do IBGE, especialmente as Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF). Este produto alcançou um desempenho razoável, limitado pelo número de pesquisas centradas nele, porém alguns Textos para Discussão foram elaborados.

3.6 – Produto: Desenvolvimento de estudos e pesquisas destinados à avaliação dos programas sociais do Governo Federal contidos no PPA ou avaliações específicas, quando demandado. Alcance: Este produto teve seus estudos postergados algumas vezes, o que comprometeu seu desempenho. Atualmente conta com algumas pesquisas em fase de conclusão em temas como avaliação de fundos de participação municipal na equidade fiscal federativa.

3.7 – Produto: Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a competitividade e a vulnerabilidade externa da economia brasileira. Produto: Neste produto o IPEA buscou analisar as políticas públicas em relação a competitividade, principalmente, da indústria brasileira, em relação a suas bases tecnológicas, inovação e desenvolvimento. Realizaram-se estudos para medir a capacidade da indústria competir internacionalmente, e o impacto que as políticas e medidas do Governo têm nessa área. Também realizaram-se estudos para a área da agricultura, tão importante na balança comercial brasileira, e para a área de telecomunicações. Também foi objeto de estudo soluções menos usuais como os arranjos produtivos locais. Além da divulgação dos resultados, por meios de livros, seminários ou *papers*, essa área do Programa angariou amplo apoio do Governo Federal, em sua formulação de política industrial e de comércio exterior. Observa-se que o objetivo foi satisfatoriamente alcançado, principalmente quando o Governo utiliza a informação e o conhecimento produzido pelo Rede IPEA para ajudar a suportar sua política industrial e de comércio exterior.

3.8 – Produto: Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre as bases macroeconômicas para o crescimento sustentável (estabilização e reformas previdenciária,

fiscal, tributária e trabalhista). Alcance: Neste produto foram elaborados diversos estudos tendo como temas as principais variáveis macroeconômicas, como: inflação, taxa de juros, sistema previdenciário, gasto fiscal, analisando os modelos atuais e propondo novos modelos. Muitas destas pesquisas foram objetos de publicação em Textos para Discussão ao longo do Programa. O objetivo do produto foi alcançado, pois muitos temas para discussão de políticas monetária, fiscal e trabalhista, obviamente em uma caráter mais didático, sem aplicação imediata. Mas é importante que servirá de base para o Governo definir novos modelos nestas áreas.

3.9 – Produto: Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre os fundamentos microeconômicos do desenvolvimento de longo prazo. Alcance: Este produto está ainda incipiente e tem como principal tema um estudo sobre as políticas regulatórias no setor de aviação civil. Espera-se que o objetivo seja alcançado até o final do Programa.

3.10 – Produto: Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre ciência, tecnologia e inovação e sobre o meio ambiente, dimensões inerentes ao crescimento sustentado do país. Alcance: Esse produto pouco explorado no começo do Programa tem adquirido muita importância de 2002 para cá. Já foram desenvolvidos e estão em andamento um série de estudos sobre o perfil tecnológico das empresas brasileiras, e políticas de invocação, com publicação de livros e *papers*. Esses estudos têm servido de suporte para avaliação da política de tecnologia e inovação brasileira, já que esses se tornaram variáveis fundamentais na competitividade externa. Também está sendo muito explorado a utilização de tecnologia na agricultura e a exploração econômica do meio ambiente, que são temas ainda incipientes, porém muito promissores. O objetivo foi plenamente alcançado e com resultados bastante satisfatórios, fazendo com que os temas abordados neste produto adquirissem a importância que lhe são merecidas.

Destes três resultados e seus produtos é possível observar que eles se interligam, sem haver suposição, buscando atingir o objetivo do Programa – fortalecer a discussão de políticas públicas. Nota-se que os dois primeiros resultados seriam para dar suporte – um de base tecnológica e outro de base de dados – para o desenvolvimento de estudos – o último resultado – que poderia ser considerada a finalidade do Programa.

Quadro III - Resultados Esperados vs Resultados Alcançados

COMPONENTES/ SUBCOMPONENTES	RESULTADOS ESPERADOS	META / INDICADORES (Triênio 2003/2006)	RESULTADOS ALCANÇADOS
Objetivo Geral			
Apoiar as ações governamentais destinadas a definir, desenvolver e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas do país.			
Componente I - Constituição da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas			
Modernização e Ampliação da Infra-estrutura de Informática do IPEA	<ul style="list-style-type: none"> Integração do IPEA com outras instituições de planejamento e pesquisa Maior eficiência nos mecanismos de coleta e divulgação de dados 	1. Aumentar a capacidade de processamento da rede local	1. O processo de aquisição de servidores para ampliação da capacidade de processamento e armazenamento da rede local apresentou sérias dificuldades de ordem operacional e a licitação ainda está na fase de recebimento de propostas.
		2. 100% dos servidores do IPEA com estações de trabalho com padrões tecnológicos modernos	2. Foram adquiridas estações de trabalho e softwares, mas ainda está em processo de licitação.
		3. Ampliar o sistema de armazenamento de dados	3. O IPEADATA (importante base de dados macroeconômicos e microeconômicos, de informações de âmbito regional disponibilizada para a sociedade e governos, através do site da instituição, com 500.000 visitas anuais) atualizado e disponibilizado na internet e intranet.
		4. Implantar uma rede virtual com interligação da rede local com as redes de outros órgãos/instituições	Implantada a Rede IPEA de Conhecimentos (RIC), constituída de 19 instituições nacionais de pesquisa e implantada em agosto de 2004.
		4. Implantar ferramenta de projeto capaz de acompanhar todas as fases, envolvendo aspectos físicos e financeiros.	O MP doou o Sistema de Gerenciamento de Projetos – SGP, que está em fase final para customização ao IPEA.

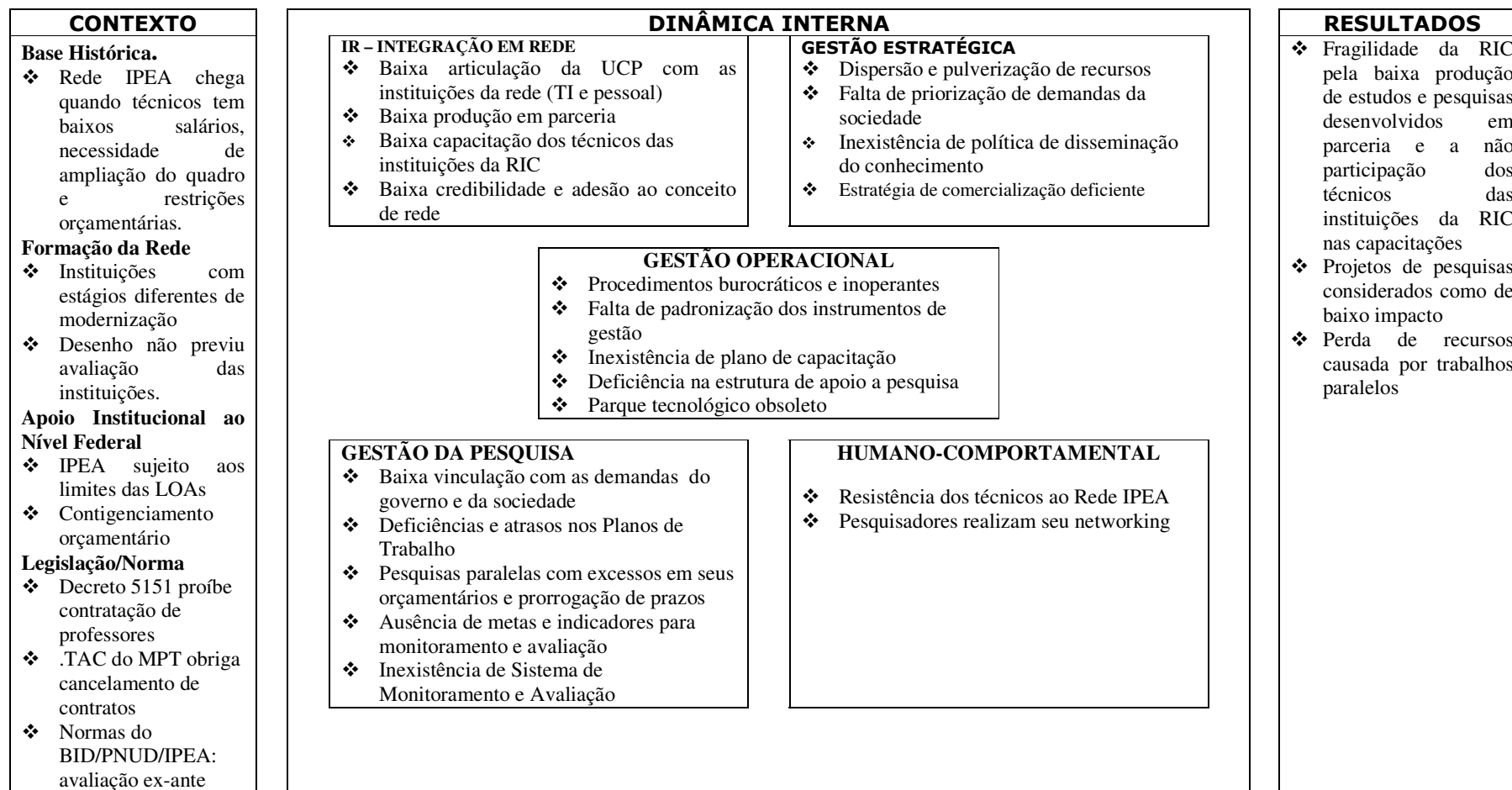
		5. Implantar um sistema de vídeo conferência para dos trabalhos produzidos pela rede e aquisição de novos conhecimentos via participação dos técnicos em palestras e seminários nacionais e internacionais.	Foi adquirido um sistema de videoconferência ligando o escritório de Brasília ao do Rio de Janeiro e já foram realizadas reuniões pontuais entre algumas instituições da rede.
		6. Realizar diagnóstico da situação atual e especificar os equipamentos necessários	Em elaboração um TdR para contratação de consultoria especializada para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do IPEA.
Integração das Bases de Informação	<ul style="list-style-type: none"> Instituições participantes da Rede com uniformização e integração de informações e de indicadores. 	1. Constituir uma Rede de Avaliação de políticas públicas	Este indicador foi alcançado por meio da RIC e do estudo e publicação periódica do Livro “Brasil - Estado de uma Nação”, que mapeia a situação do país em diversas dimensões do desenvolvimento e da avaliação de políticas públicas.
		2. Definir metodologias de avaliação de programas sociais	Estudo e publicação do Livro “Radar Social” se destacou como instrumento síntese de vigilância das condições de vida da população brasileira, referenciado nas diversas dimensões sociais. Além deste estudo foram definidas metodologias de avaliação de programas das áreas de transporte, planejamento regional, agricultura, comércio exterior e finanças públicas.
		3. Manter e ampliar o IPEADATA	IPEADATA (importante base de dados macroeconômicos e microeconômicos, de informações de âmbito regional disponibilizada para a sociedade e governos, através do site da instituição, com 500.000 visitas anuais) atualizado e disponibilizado na internet e intranet
		4. Desenvolver indicadores sociais e produtivos	i) Indicadores socioeconômicos e ambientais desenvolvidos; ii) Sistema de matrizes de comércio interestadual desenvolvido; iii) Atlas de desenvolvimento humano do Brasil, atualizado.
		5. Desenvolver estudos metodológicos para concepção, monitoramento e avaliação dos projetos e programas integrantes do PPA	Estudos metodológicos desenvolvidos e disponibilizados ao MP.

Treinamento em Políticas Públicas	<ul style="list-style-type: none">Ampliação da capacidade técnica das instituições participantes da rede em planejamento de políticas públicas	1. Elaborar de programas de treinamento nas áreas de planejamento de políticas públicas, com ênfase na avaliação, projetos, inclusive projetos de pesquisa.	Em desenvolvimento,
		2. Capacitar, no mínimo, 820 técnicos das instituições participantes da rede.	Ações pontuais de capacitação para técnicos do IPEA.
Componente II - Melhoria de Estatísticas Econômicas Básicas			
Fortalecimento da política de aperfeiçoamento do IBGE	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento e implantação da qualidade na produção da informaçãoImplantar a nova base de dadoDesenvolver metodologias e tecnologias na área de educação à distância	1. Revisar o Modelo de Produção das Estatísticas Econômicas	O modelo foi revisado e implantado.
		2. Implantar novo sistema de contas nacionais	O Sistema de Contas Nacionais foi adequado aos padrões e exigências internacionais e desenvolvida a metodologia de construção do novo Ano Base 2000.
		3. Implantar novo sistema de contas regionais .	O Sistema de Contas Regionais foi padronizado e implantado em todos os 27 entes da Federação com base em metodologias recomendadas internacionalmente e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais.
		4. Desenvolver novo método de amostragem estatística para finanças públicas e contas financeiras dos governos estaduais.	A Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE foi implantada pelo Programa e é utilizada para classificar as atividades e/ou produtos por todas as organizações interessadas.
		5. Criar sistema de indicadores sócio-demográficos.	Realizado estudo para criação do sistema de indicadores a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

		6. Desenvolver e absorver novas tecnologias de produção de informações.	Aquisição de licenças de software, equipamentos e aplicativos conferiram maior agilidade e qualidade aos processos de apuração, análise e gestão das pesquisas feitas por amostragem, índices de preço ao consumidor e das classificações econômicas. Os cálculos de índices de preços ao consumidor podem ser efetuados on line, pelo conjunto de usuários autorizados.
		7. Informatizar a base operacional.	Indicador alcançado conforme descrito no item 2.6.
		8. Modernizar a área de informática do IBGE	Indicador alcançado conforme descrito no item 2.6.
		9. Promover a melhoria do perfil dos técnicos em coleta de informações	Foram realizadas ações de capacitação nacionais e internacionais para os técnicos do IBG. Também o intercâmbio com consultores internacionais, especialmente para o Sistema de Contas Nacionais.
Componente III - Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas			
Estudos e Pesquisas	<ul style="list-style-type: none">Integração do IPEA com instituições da rede para realização de estudos conjuntosFormulação de propostas de políticas públicas com base nos estudos e pesquisas realizados.	1. Desenvolver estudos e pesquisas de acordo com os projetos estruturantes e institucionais e a capacidade institucional de execução.	Cerca de 220 estudos e pesquisas, foram desenvolvidas no âmbito do Programa, nas áreas temáticas prioritárias de governo e de certo modo influenciaram, em maior ou menor grau, a elaboração de políticas públicas, principalmente nas áreas econômica, social, fiscal, ambiental, de regulação, regional, urbana, de comercio exterior e agrícola.

Conferências e Seminários	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da divulgação de estudos e propostas de políticas públicas entre os órgãos públicos e sociedade civil Fortalecimento do trabalho em rede 	1. Disseminar e discutir com as instituições interessadas, os estudos e pesquisas realizados	<p>Publicação mensal da “Revista Desafios do Desenvolvimento”, publicada que tem como público alvo gestores e decisores de governo, formadores de opinião e a população em geral, apresentando, em uma linguagem menos técnica e mais acessível, os resultados dos estudos do IPEA e das políticas públicas brasileiras.</p> <p>Produção e publicação do Livro “Brasil - Estado de uma Nação”, que mapeia a situação do país em diversas dimensões do desenvolvimento e da avaliação de políticas públicas. Cabe destacar que esta publicação tem um papel estruturante e integrador das ações de pesquisa e de divulgação de conhecimento e compõe um quadro amplo e profundo dos desafios econômicos e sociais lançados à nação brasileira.</p> <p>Estudo e publicação do Livro “Radar Social”, instrumento síntese de vigilância das condições de vida da população brasileira, referenciado nas diversas dimensões sociais, sendo considerado inovador, por sintetizar e atualizar regularmente informações produzidas por várias instituições de governo, e por disponibilizá-las e divulgá-las no formato de publicação e na Internet; iv) da promoção e ampliação das cooperações internacionais, que buscam aproximar a Instituição de parceiros externos estratégicos sediados na China, Japão, França, Inglaterra e em outros países.</p>
		2. Realizar 3 seminários p/ divulgação de metodologias para formulação de políticas públicas e divulgação de apoio institucional	Cerca de 120 Seminários realizados/apoiados e a participações em Seminários Nacionais e Internacionais

ANEXO IV - MAPA DO MODELO ORGÂNICO – PROGRAMA REDE IPEA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

PROGRAMA REDE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS REDE IPEA

CONTRATO DE EMPRESTIMO Nº 991/OC-BR

Outubro/2007

SUMÁRIO

I. Informações Básicas	02
DADOS BÁSICOS	02
II. Introdução	03
III. Progresso na Execução do Programa	03
a. <u>Contexto do Programa</u>	03
b. <u>Descrição do Programa</u>	04
i. <u>Objetivos de Desenvolvimento</u>	04
ii. <u>Componentes</u>	04
IV. Resultados	05
a. <u>Resultados Esperados</u>	05
b. <u>Resultados Alcançados</u>	06
c. <u>Produtos do Programa</u>	08
d. <u>Utilização dos Recursos</u>	11
V. Implementação do Programa	12
a. <u>Análise dos Fatores Crítico e Problemas detectados durante a execução</u>	12
b. <u>Medidas Corretivas Adotadas</u>	13
VII. Lições Aprendidas	14
VIII. Conclusões	16

I. Informações Básicas

DADOS BÁSICOS (Montantes em US\$)

Nº do Projeto: **BR 0175**

Título: Programa Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas – Rede IPEA

Mutuário: República Federativa do Brasil

Agencia Executora (AE): Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Unidade de Coordenação de Programas da Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento (UCP/DICOD/IPEA)

Empréstimo: 991/OC-BR

Setor: Reforma/ Modernização (RM)

Instrumento de Empréstimo: Inversão – Projeto Específico

Data de Aprovação pelo Diretorio: 19/02/1997

Data de Assinatura do Contrato: 30/10/1997

Data de Elegibilidade do 1º Desembolso: 13/02/1998

Data Original do Último Desembolso: 30/10/2001

Meses em Execução:

- Desde a aprovação: 128
- Desde a efetividade do Contrato: 120

Períodos de Desembolso:

- Data original de Desembolso final: 30 de outubro de 2001
- Data atual de Desembolso final: 30 de novembro de 2007
- Extensão Acumulada (meses): 73

Montante de Empréstimo:

- Montante Original: US\$ 25.000.000,00
- Montante Atual: US\$ 22.164.673,37
- Pari-Passu: 32%

Desembolsos:

- Montante Atual: 22.164.673,37 (89%)

Custo Total do Projeto - original: US\$ 25.000.000,00

Houve Redirecionamento de Recursos: N/A

Investimento de Combate a Pobreza/ Equidade Social: N/A

Classificação Ambiental: N/A

Em Estado de "Alerta" no País: Não

II. Introdução

O presente Relatório tem por objetivo apresentar: i) os **Resultados alcançados** pelo Programa Rede IPEA (Produtos, Metas e Indicadores); ii) uma Análise dos **Fatores/Problemas** que prejudicaram a execução das ações do Programa e que, se for o caso, agregaram valor para o não cumprimento de algum resultado ou meta do Rede IPEA; e, iii) as **Lições aprendidas**, exitosas ou não, que poderão agregar valor ou ser corrigidas na elaboração e dimensionamento de novas operações do Banco.

Para a elaboração deste relatório foram realizadas pesquisas documentais em publicações sobre as experiências observadas: documentos dos programas – Rede IPEA e IPEA Pesquisa (DCP, ISDP e outros), relatórios de progresso, planos de trabalho e sites institucionais.

III. Progresso na Execução do Programa

a. Contexto do Programa

O IPEA, fundação pública instituída nos termos do artigo 190 do Decreto-Lei Nº 200, de 25/02/1967, com a redação dada pelo artigo 12 da Lei Nº 8.029, de 12/04/1990, com sede e foro em Brasília, tem por finalidade e missão realizar pesquisas, estudos sociais e econômicos, disseminar o conhecimento resultante, dar apoio técnico-institucional ao Governo na avaliação, formulação, acompanhamento de políticas públicas e planos nacionais de desenvolvimento, oferecer à sociedade elementos para o conhecimento dos desafios e solução dos problemas do desenvolvimento brasileiro.

Nesse sentido, o IPEA tem realizado esforço amplo e bem sucedido de requalificar seu trabalho de maneira a melhor cumprir sua missão de apoiar o Governo Brasileiro na promoção do desenvolvimento do país e de estimular a sociedade brasileira a refletir a respeito de alternativas de superação dos desafios colocados ao seu desenvolvimento. Vem participando ativamente dos processos de discussão acerca de praticamente todos os temas relevantes da agenda de reformas colocada pelo governo, assim participado de atividades patrocinadas por entidades não governamentais.

O IPEA tem se engajado nas atividades ligadas à elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano Plurianual, da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, das políticas sociais, das políticas fiscal e monetária, das reformas microeconômicas e da gestão pública, balizado em estudos que aprofundaram o conhecimento sobre o conjunto das atividades produtivas, e seus vínculos com o sistema de produção de ciência, tecnologia e inovação, e sobre as condições de vida da população, em especial o combate às desigualdades, a superação da pobreza e da miséria. É significativa a articulação com a coordenação do PPA, principal instrumento de formulação estratégica do Governo Brasileiro, a qual resgatou a tradição do IPEA no planejamento do país.

Em 1995, o IPEA passa por uma fase em que seus técnicos têm salários baixos e a instituição não pode fazer concurso para contratação de pessoal. Diante deste cenário e na busca de solução para cumprimento de sua missão, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, com o objetivo de fortalecer sua capacidade institucional de pesquisa econômica e estatística, em 1997, solicitou junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, apoio para concepção e financiamento do Programa Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas – **Rede IPEA**. O valor da operação foi de US\$ 31 milhões, sendo US\$ 25 milhões de financiamento do BID e US\$ 6 milhões a cargo de recursos de contrapartida nacional.

O propósito do Rede IPEA foi de fortalecimento da capacidade institucional do país, e em particular do IPEA e demais instituições de pesquisa econômica e estatística, para definir, planejar e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas de modo a atender as novas necessidades e prioridades do país. Seu objetivo específico era o de formação, o fortalecimento e a integração da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas, de forma a melhorar a facilidade de acesso e a disseminação da informação aos setores públicos e privados e a sociedade civil, e a minimizar a duplicação de esforços institucionais.

b. Descrição do Programa

i. Objetivos de Desenvolvimento

O objetivo geral do Programa consiste em apoiar as ações do IPEA destinadas a definir, desenvolver e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas do país. Para atingir este objetivo o Programa prevê o apoio a criação e integração de uma rede de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas (Rede IPEA) que será alimentada por bancos de dados que permitirão o uso de novos tipos de indicadores sócio-econômicos no preparo de estudos e pesquisas e facilitarão o acesso às mesmas por parte dos setores públicos e privado.

O Programa foi estruturado em 3 (três) componentes, que coincidem com seus objetivos específicos, quais sejam: (i) Constituição de Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas; (ii) Melhoria das Estatísticas Econômicas Básicas; e, (iii) Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas.

ii. Componentes

Componente 1. Constituição de Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas.

OBJETIVO: Criar as bases para a operação de uma rede de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas em nível nacional, interligada com as diversas instituições de planejamento e pesquisa. Este Componente tem seu enfoque na modernização e no fortalecimento da capacidade de informática do IPEA, no desenvolvimento de metodologias uniformes para a coleta de dados socioeconômicos e num programa de capacitação voltado para as instituições participantes da rede. O Componente I abrange três subcomponentes:

- ✓ *Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Informática do IPEA:* Objetiva a integração do IPEA com outras instituições de planejamento e pesquisa, para uma maior eficiência nos mecanismos de coleta e divulgação de dados, através de compra de equipamentos, implantação de sistemas e contratação de serviços de consultorias, para melhoria da infra-estrutura de informática do IPEA, a partir de um diagnóstico da situação existente.
- ✓ *Integração das Bases de Dados:* Atividades específicas para o desenvolvimento de indicadores socioeconômicos, de impacto ambiental e de avaliação de desempenho, para a coleta de dados relativos aos estados e municípios e para a elaboração de matrizes de comércio regionais e estaduais.
- ✓ *Treinamento em Políticas Públicas:* Visa oferecer treinamento ao quadro de pessoal técnico das instituições participantes da rede em métodos e técnicas de planejamento e administração de políticas públicas e de política econômica.

Componente 2. Melhoria das Estatísticas Econômicas Básicas.

OBJETIVO: Este Componente, co-executado pelo IBGE, visa à implementação de atividades voltadas para o desenvolvimento de novas bases de dados socioeconômicos e atualização das já existentes, por meio de novos métodos de amostragem estatística.

Componente 3. Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas.

OBJETIVO: Objetiva financiar estudos e pesquisas de interesse nacional que possam servir de base para a formulação de propostas de políticas públicas. Este Componente abrange dois subcomponentes:

- ✓ *Estudos e Pesquisas:* Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para o atendimento de questões julgadas prioritárias na agenda governamental.
- ✓ *Conferências e Seminários:* Ampliação da divulgação de estudos e propostas de políticas públicas entre os órgãos públicos e sociedade civil.

IV. Resultados Esperados e Alcançados

a. Resultados Esperados

Relacionados a Finalidade do Programa: Apoiar as ações governamentais destinadas a definir, desenvolver e avaliar, de forma descentralizada e participativa, as políticas públicas do país.	Criação de bases para a operação de uma rede de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas em nível nacional, interligada com as diversas instituições de planejamento e pesquisa.
	Desenvolvimento de novas bases de dados sócio-econômicos
	Realização de estudos e pesquisas de interesse nacional que possam servir de base para a formulação de propostas de políticas públicas
Relacionado ao Propósito do Programa: Fortalecer a capacidade institucional do setor público, em particular do IPEA, em definir, planejar e avaliar, de forma descentralizada e participativa, políticas públicas adequadas às demandas e necessidades do país.	Decisões ministeriais e interministeriais sobre políticas públicas propostas ou apontadas pelas ações do Programa.
Componente I: Constituição da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas.	Integração do IPEA com outras instituições de planejamento e pesquisa
	Maior eficiência nos mecanismos de coleta e divulgação de dados
	Instituições participantes da Rede com uniformização e integração de informações e de indicadores
	Ampliação da capacidade técnica das instituições participantes da rede em planejamento de políticas públicas.
Componente II: Melhoria de Estatísticas Econômicas Básicas.	Desenvolvimento e implantação da qualidade na produção da informação.
	Implantar a nova base de dados.
	Desenvolver metodologias e tecnologias na área de educação à distância.
Componente III: Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas.	Integração do IPEA com instituições da rede para realização de estudos conjuntos.
	Formulação de propostas de políticas públicas com base nos estudos e pesquisas realizados.
	Ampliação da divulgação de estudos e propostas de políticas públicas entre os órgãos públicos e sociedade civil.
	Fortalecimento do trabalho em rede.

b. Resultados Alcançados

b.1) Relacionados a Finalidade do Programa:

- ✓ Foi criada a Rede IPEA de Conhecimento (RIC) que mantém os objetivos de articulação institucional previstos originalmente, com ênfase no compartilhamento de conhecimentos, metodologias e indicadores de avaliação de políticas públicas e na divulgação e acesso a bancos de dados, publicações, resultados de estudos e pesquisas, seminários e palestras;
- ✓ Criação do IPEADATA, uma importante base de dados macroeconômicos e microeconômicos, de informações de âmbito regional disponibilizada para a sociedade e governos, através do site da instituição, e contabiliza 140.000 visitas mensais. Também, a criação da *Intranet* do IPEA favoreceu a disseminação dos estudos e pesquisas realizados, não apenas para seus servidores, mas também entre as instituições integradas pela Rede.
- ✓ Estabelecimento do estudo "**Radar Social**", instrumento síntese de vigilância das condições de vida da população brasileira, referenciado nas diversas dimensões sociais. Este estudo é considerado inovador, por sintetizar e atualizar regularmente informações produzidas por várias instituições de governo e por disponibilizá-las e divulgá-las no formato de publicação e na Internet. Publicação da **Revista Desafios**, apoiada na produção científica do IPEA, destina-se a um amplo público de formadores de opinião em diversos ramos de atividade. Nela procura-se mostrar, através de reportagens elaboradas por jornalistas, entrevistas e artigos assinados, o debate acerca das principais questões envolvendo a agenda de desenvolvimento do país. A revista pode ser adquirida em bancas ou por assinaturas e tem na publicidade paga uma importante fonte de sustentação financeira. Implementação do projeto **Brasil – o estado de uma nação**, publicação anual que tem um papel estruturante e integrador das ações de pesquisa e de divulgação de conhecimento que busca estabelecer uma prática para realizar análise estruturada e sistemática de diversas áreas. Nesse contexto, apresenta e propõe uma agenda de questões a serem enfrentadas pelo país em busca do desenvolvimento sustentado, com inclusão social e equilíbrio ambiental.

b.2) Relacionados ao Propósito do Programa:

- ✓ Atividades contínuas de análise da conjuntura e de avaliação das condições macro-econômicas têm alimentado processos decisórios no âmbito dos Ministérios como a formulação e institucionalização da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, e na implementação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e diretamente à Presidência da República, através de um resumo semanal dos eventos de política econômica e social.
- ✓ O IPEA, por intermédio das ações desenvolvidas no âmbito do Rede IPEA, tem apoiado um grande número de órgãos públicos nas três esferas de governo, com destaque no planejamento e avaliação de políticas públicas, especialmente junto à Presidência da República (O Estado de uma Nação), ao Ministério do Desenvolvimento Social Gestão (Radar Social, Políticas Sociais Voltadas para segmentos da Sociedade: jovens, idosos, minorias de raça e gênero, pobreza e desigualdades) e ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (Políticas de Tecnologia e Inovação de Firms Brasileiras, Competitividade da Indústria Nacional), ao Ministério da Fazenda (Modelo Estrutural para a Economia Brasileira, Estrutura a Termo da Taxa de Juros, Arrecadação Tributária e Modelos Fiscais para o Brasil, Boletim de Conjuntura), ao Ministério de Ciência e Tecnologia (Inovação, Intensidade Tecnologia, Produtividade e Difusão, Estratégias de Inovação da Indústria Nacional), ao Ministério do Trabalho (Desempenho do Mercado de Trabalho no Brasil, Trabalho Formal x Trabalho Informal), ao Ministério da Previdência Social (Múltiplas Questões Acerca do Sistema Previdenciário Brasileiro, Boletim de Políticas Sociais), Ministério das Comunicações (Regulação no Setor de Telecomunicações), Agências de Regulação (Jornadas de Estudos de Regulação), Ministério das Cidades (Indicadores Municipais).
- ✓ O IPEA tem também participado da agenda de inovação do Governo, que visa aumentar a competitividade da indústria nacional. Diversos outros estudos têm dado suporte a decisões

governamentais, tanto que, técnicos do IPEA são correntemente convocados a participar de grupos de trabalho em definições de políticas públicas.

b.3) Relacionados ao Componente I:

- ✓ Criação da Rede IPEA de Conhecimento (RIC), composta por 23 (vinte e três) instituições (além do IPEA e do IBGE);
- ✓ Criação e disponibilização do IPEADATA, com média de 140.000 acessos mensais.
- ✓ Ampliação da capacidade de processamento e armazenamento da rede local;
- ✓ Aquisição de estações de trabalho e softwares e de sistema de videoconferência ligando o escritório de Brasília ao do Rio de Janeiro;
- ✓ Publicação periódica do Livro "Brasil - Estado de uma Nação", que mapeia a situação Desenvolvimento de estudo e publicação do Livro "Radar Social", que definiu metodologias de avaliação de programas sociais;
- ✓ Desenvolvimento de indicadores sociais e produtivos: i) Indicadores socioeconômicos e ambientais desenvolvidos; ii) Sistema de matrizes de comercio interestadual desenvolvido; iii) Atlas de desenvolvimento humano do Brasil, atualizado.
- ✓ 410 técnicos das instituições participantes da RIC capacitados.

b.4) Relacionados ao Componente II:

- ✓ Modelo de Produção das Estatísticas Econômicas, revisado e implantado;
- ✓ Sistema de Contas Nacionais adequado aos padrões e exigências internacionais;
- ✓ Sistema de Contas Regionais padronizado e implantado em todos os 27 entes da Federação com base em metodologias recomendadas internacionalmente e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais;
- ✓ Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE e CNAE Fiscal implantados - novo método de amostragem estatística para finanças públicas e contas financeiras dos governos estaduais;
- ✓ Sistema de indicadores a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, desenvolvido e implantado;
- ✓ Relatórios de Indicadores Sociais (RAIS) elaborados;
- ✓ Softwares para gestão e análise de dados adquiridos, dentre eles o Survey Data Analyses, Generalized Estimation System;
- ✓ Classificação de Atividades Economicas Internacionais – ISIS, conforme proposta da Divisão de Estatísticas das Nações Unidas;
- ✓ Classificação Nacional de Produtos – CPA e Classificações Estatísticas – Concla;
- ✓ Foram realizadas, ainda, ações de capacitação nacionais e internacionais para os técnicos do IBGE. Também o intercâmbio com consultores internacionais, especialmente para o Sistema de Contas Nacionais.

b.5) Relacionados ao Componente III:

- ✓ Criação da Rede IPEA de Conhecimento (RIC), composta por 23 (vinte e três) instituições (além do IPEA e do IBGE);
- ✓ Criação e disponibilização do IPEADATA, com média de 140.000 acessos mensais.
- ✓ Elaboração de textos para discussão e estudos de apoio a formulação de políticas nas mais diversas áreas temáticas, tais como: i) Pobreza, desigualdade social; ii) Desigualdade Racial; iii) Mercado de Trabalho e Informalidade; iv) Terceiro Setor e Gasto Social; v) Meio Ambiente; vi)

Políticas para Crianças, Adolescentes e Idosos; vii) Avaliação de Programas Sociais; viii) Competitividade; ix) Tecnologia e Informação; x) Indústria Brasileira; xi) Comércio Exterior; xii) Regulação; xiii) Agricultura; xiv) Arranjos Produtivos Locais; xv) Estabilização e Crescimento Sustentável; xvi) Previdência e Reforma Previdenciária; xvii) Política Fiscal; xviii) Política Monetária; xix) Variáveis Macroeconômicas: inflação, taxa de juros, desemprego;

- ✓ Revisão e editoração de 40 livros, 42 boletins e 359 Textos para Discussão;
- ✓ Contratação de 1.135 consultores individuais para apoio a realização desta vasta gama de pesquisas;
- ✓ Apoio, co-financiamento e participação: i) do Fórum Nacional e Fórum Especial (Instituto de Altos Estudos – INAE); ii) do Encontro Nacional de Economia (Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação e Economia); iii) do Encontro Nacional de Ciências Sociais (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – Anpocs); iv) do Encontro Brasileiro de Econometria (Sociedade Brasileira de Econometria – SBE); v) de diversos eventos na área de saúde, gestão ambiental, regulação e sistemas fiscais, federalismo, política industrial, desigualdade social;
- ✓ Criação de portais na internet para fomentar a discussão de diversos temas como: i) Planejamento Estratégico de Governo (O Estado de uma Nação); ii) Arranjos Produtivos Locais; iii) Marcos Regulatórios; iv) Economia da Saúde e outros;
- ✓ Produção dos livros: i) Brasil - O Estado de uma Nação (anual); ii) Inovações, Padrões Tecnológicos e Desempenho das Firms Industriais Brasileiras; iii) Marcos Regulatórios - o que foi feito e o que falta fazer; iv) Os Novos Idosos Brasileiros Muito Além do 60; v) Radar Social (bianual); vi) Tecnologia, Exportação e Emprego;
- ✓ Produção dos boletins: i) Conjuntura de Política Industrial; ii) Conjuntura de Política Social; iii) Conjuntura de Mercado de Trabalho;
- ✓ Publicação periódica da Revista Desafios – 22 edições;

c. Produtos do Programa

Indicadores	Produtos
Componente I: Constituição da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas.	
1.1. Aumentar a capacidade de processamento da rede local	Servidores adquiridos e instalados - capacidade de armazenamento e processamento de dados ampliada.
1.2. 100% dos servidores do IPEA com estações de trabalho com padrões tecnológicos modernos.	Estações de trabalho adquiridas e instaladas.
1.3. Ampliar o sistema de armazenamento e disponibilização de dados.	IPEADATA atualizado e disponibilizado na internet e intranet.
1.4. Implantar uma Rede virtual com interligação da rede local com as redes de outros órgãos/instituições.	Rede IPEA de Conhecimentos (RIC), constituída e implantada em agosto de 2004.
1.5. Implantar ferramenta de projeto capaz de acompanhar todas as fases, envolvendo aspectos físicos e financeiros de execução do Projeto.	Sistema de Gerenciamento de Projetos - SGP, cedido pelo Ministério do Planejamento ao IPEA, customizado e implantado.
1.6. Implantar um sistema de videoconferência para apresentação e disseminação dos trabalhos produzidos pela Rede.	Sistema de videoconferência implantado, ligando o escritório de Brasília ao do Rio de Janeiro.

Indicadores	Produtos
1.7. Realizar diagnóstico da situação atual e especificar os equipamentos necessários.	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do IPEA, em elaboração. Aquisição de 360 estações de trabalho, 1.477 licenças de software e 19 servidores.
1.8. Constituir uma Rede de Avaliação de Políticas Públicas.	Indicador alcançado por meio da RIC e da publicação periódica do Livro 'Brasil - Estado de uma Nação', que mapeia a situação do país em diversas dimensões do desenvolvimento e da avaliação de políticas públicas.
1.9. Definir metodologias de avaliação de programas sociais.	Este indicador foi alcançado por meio do estudo e publicação do Livro 'Radar Social' se destacou como instrumento síntese de vigilância das condições de vida da população brasileira, referenciado nas diversas dimensões sociais. Além deste estudo, foram definidas metodologias de avaliação de programas das áreas de transporte, planejamento regional, agricultura, comércio exterior e finanças públicas.
1.10. Manter e ampliar o IPEADATA.	IPEADATA atualizado e disponibilizado na internet e intranet.
1.11. Desenvolver indicadores sociais e produtivos.	i) Indicadores socioeconômicos e ambientais desenvolvidos; ii) Sistema de matrizes de comércio interestadual desenvolvido; e, iii) Atlas de desenvolvimento humano do Brasil, atualizado.
1.12. Desenvolver estudos metodológicos para concepção, monitoramento e avaliação dos projetos e programas integrantes do PPA.	Estudos metodológicos desenvolvidos e disponibilizados ao Ministério do Planejamento.
1.13. Elaborar programas de treinamento nas áreas de planejamento de políticas públicas, com ênfase na avaliação, projetos, inclusive projetos de pesquisa.	220 técnicos do IBGE e 190 técnicos do IPEA capacitados em temas de política pública e estatística.
Componente II: Melhoria de Estatísticas Econômicas Básicas.	
2.1. Revisar o Modelo de Produção das Estatísticas Econômicas.	Modelo revisado e implantado.
2.2. Implantar novo sistema de contas nacionais.	Sistema de Contas Nacionais foi adequado aos padrões e exigências internacionais e desenvolvida a metodologia de construção do novo Ano Base 2000.
2.3. Implantar novo sistema de contas regionais.	Sistema de Contas Regionais padronizado e implantado em todos os 27 entes da Federação com base em metodologias recomendadas internacionalmente e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais.
2.4. Desenvolver novo método de amostragem estatística para finanças públicas e contas financeiras dos governos estaduais.	Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) implantada, assim como a Classificação de Atividades Econômicas Internacionais (ISIS) e Classificação Nacional de Produtos (CNA).

Indicadores	Produtos
2.5. Criar sistema de indicadores sócio-demográficos.	Realizado estudo para criação do sistema de indicadores a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.
2.6. Desenvolver e absorver novas tecnologias de produção de informações.	Aquisição de licenças de software, equipamentos e aplicativos conferiram maior agilidade e qualidade aos processos de apuração, análise e gestão das pesquisas feitas por amostragem, índices de preço ao consumidor e das classificações econômicas. Os cálculos de índices de preços ao consumidor podem ser efetuados <i>on line</i> , pelo conjunto de usuários autorizados.
2.7. Informatizar a base operacional.	Base informatizada e atualizada tecnologicamente.
2.8. Modernizar a área de informática do IBGE.	Equipamentos e softwares adquiridos e instalados.
2.9. Promover a melhoria do perfil dos técnicos em coleta de informações.	220 técnicos capacitados.
2.10. Elaborar estudos relacionados a finanças públicas e políticas sociais.	Elaboradas as Contas Financeiras e de Finanças Públicas das Administrações Federal, Estadual e Municipal, inclusive da Previdência Social. Elaborados Relatórios de Indicadores Sociais (RIS) para avaliação das políticas sociais descentralizadas.
Componente III: Produção e Divulgação de Estudos e Pesquisas.	
3.1. Desenvolver estudos e pesquisas de acordo com os projetos estruturantes e institucionais.	359 Textos para Discussão, 42 Boletins, 40 livros, 22 Edições da Revista Desafios ao Desenvolvimento e diversos boletins de Conjuntura, Política Industrial, Política Social e Mercado de Trabalho, desenvolvidos.
3.2. Disseminar e discutir com as instituições interessadas os estudos e pesquisas realizados.	A disseminação e discussão dos estudos e pesquisas realizadas estão sendo promovidas, cabendo destacar os seguintes instrumentos: a) publicação mensal da 'Revista Desafios do Desenvolvimento'. Esta publicação tem seu público alvo nos gestores e decisores de governo, formadores de opinião e a população em geral, apresentando, em uma linguagem menos técnica e mais acessível, os resultados dos estudos do IPEA e das políticas públicas brasileiras; b) produção e publicação do Livro 'Brasil - Estado de uma Nação', que mapeia a situação do país em diversas dimensões do desenvolvimento e da avaliação de políticas públicas. Cabe destacar que esta publicação tem um papel estruturante e integrador das ações de pesquisa e de divulgação de conhecimento e compõe um quadro amplo e profundo dos desafios econômicos e sociais lançados à nação brasileira; c) estudo e publicação do Livro 'Radar Social' que se destacou como

Indicadores	Produtos
Cont. 3.2.	instrumento síntese de vigilância das condições de vida da população brasileira, referenciado nas diversas dimensões sociais, sendo considerado inovador, por sintetizar e atualizar regularmente informações produzidas por várias instituições de governo, e por disponibilizá-las e divulgá-las no formato de publicação e na Internet; d) promoção e ampliação das cooperações internacionais, que buscam aproximar a Instituição de parceiros externos estratégicos sediados na China, Japão, França, Inglaterra e em outros países. e) Apoio ao Forum Nacional e ao Forum Especial do INAE (anual), ao Encontro Nacional de Economia (ANPEC), ao Encontro Nacional de Ciências Sociais (ANPOCS), ao Encontro Brasileiro de Econometria (SBE) assim como a diversos eventos na área de saúde, gestão ambiental, regulação, sistema fiscal, federalismo, política industrial e desigualdade social.
3.3. Realizar 03 seminários para divulgação de metodologias aplicáveis aos estudos e pesquisas para formulação de políticas públicas e para divulgação de apoio institucional.	120 Seminários apoiados e realizados, além das participações em Seminários Nacionais e Internacionais, tais como o da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC) e da Sociedade Brasileira de Econometria (SBE).

d. Utilização dos Recursos

i) Planejado

PLANEJADO			
CATEGORIAS	Origem		TOTAL (US\$)
	BID	Local	
1. Unidade Executora do Programa	500.000,00	1.250.000,00	<u>1.750.000,00</u>
2. Componente I	5.000.000,00	2.000.000,00	<u>7.000.000,00</u>
3. Componente II	4.000.000,00	1.000.000,00	<u>5.000.000,00</u>
4. Componente III	14.500.000,00	0	<u>14.500.000,00</u>
5. Imprevistos	750.000,00	250.000,00	<u>1.000.000,00</u>
6. Custos Financeiros	250.000,00	1.500.000,00	<u>1.750.000,00</u>
TOTAL (US\$)	25.000.000,00	6.000.000,00	31.000.000,00

ii) Realizado

EXECUTADO			
CATEGORIAS	Origem		TOTAL (US\$)
	BID	Local	
1. Unidade Executora do Programa	963.880,96	1.526.592,71	<u>2.490.473,67</u>
2. Componente I	4.764.888,53	1.897.695,81	<u>6.662.584,34</u>
3. Componente II	2.619.500,65	569.917,17	<u>3.189.417,82</u>
4. Componente III	13.600.403,23	0,00	<u>13.600.403,23</u>
5. Imprevistos	0,00	0,00	<u>0</u>
6. Custos Financeiros	216.000,00	6.433.438,71	<u>6.649.438,71</u>
TOTAL (US\$)	22.164.673,37	10.427.643,40	32.592.316,77

iii) Análise - Planejado x Realizado

Ao analisar os quadros apresentados no item anterior verifica-se que não foram utilizados 12% dos recursos do financiamento. Este resultado se justifica, em grande parte, devido:

- ✓ A variação cambial ocorrida durante a execução, que, praticamente, dobrou o valor da operação, perfazendo um incremento de 106,8% em moeda local com relação ao valor original do contrato. Em outubro de 1997 - US\$ 1 correspondia a R\$ 1,1063. A cotação média durante a vigência do contrato foi de R\$ 2,2878 para US\$ 1;
- ✓ Ao contingenciamento de recursos orçamentários. O IPEA por força de lei, neste caso a Lei Orçamentária Anual (LOA), não pode executar além do que está previsto na LOA, o que por vezes prejudicou a realização de algumas ações do Programa.

Pode-se observar, ainda, um incremento no valor da contrapartida local. Este incremento está diretamente relacionado ao pagamento de custos financeiros do Programa (juros e parcela de amortização).

V. Implementação do Programa

a. Análise dos Fatores Críticos e Problemas detectados durante a execução

a.1) Quanto a formação da Rede:

- ✓ A primeira rede do Programa foi motivada por uma demanda dos estados da Federação, numa perspectiva de viabilizar recursos para que suas instituições pudessem executar estudos e pesquisas, em um momento de grande escassez. Contraditoriamente, porém, as instituições resistiam a abrir seus arquivos, devido à competição por recursos. Nesse contexto, o IPEA, tendo recebido a demanda de formação da Rede, concebeu-a como uma proposta de parceria e de coligação, e de promoção da capacitação das instituições. Por sua vez, os organismos estaduais apresentavam ainda um significativo desbalanceamento técnico e tecnológico, e o próprio IPEA não possuía uma rede interligada de computadores que lhe conferisse o papel de coordenador da Rede. As vantagens oferecidas pela integração em rede ficaram concentradas em instituições mais bem equipadas e não possibilitaram a transferência de *know how*.
- ✓ O programa não desenvolveu um diagnóstico nas instituições para avaliar as reais condições das instituições parceiras e de sua capacidade de atendimento. O avanço tecnológico foi mais rápido do que a implementação do conceito de rede do Programa, pois a Internet democratizou o acesso a dados institucionais e tornou-o mais rápido do que o previsto.
- ✓ Apesar da constituição, em agosto de 2004, da Rede IPEA de Conhecimentos (RIC), o Programa não conseguiu consolidar sua atuação como indutor e coordenador de ações integradas para o

desenvolvimento de estudos e pesquisas. São apontadas como principais causas: (i) a dificuldade para concretizar a aquisição de equipamentos de informática; e, (ii) o número insuficiente de técnicos na equipe base do Programa.

- ✓ Fragilidade da RIC pela baixa produção de estudos e pesquisas desenvolvidos em parceria pelas 23 (vinte e três) instituições que a compõe e a baixa credibilidade dos técnicos internos e das instituições com relação à adesão ao conceito de rede.

a.2) Quanto a Gestão de Projetos e Resultados:

- ✓ Projetos de pesquisas considerados como de baixo impacto pela ausência de indicadores e de linhas de base para avaliação da sua contribuição na formulação e avaliação das políticas públicas.
- ✓ Baixo reconhecimento e baixa utilização das referências produzidas pelo IPEA na formulação das políticas públicas.
- ✓ Perda de recursos gerada pela contratação de trabalhos paralelos no âmbito do IPEA e do Programa, além da concentração de contratos nos mesmos pesquisadores.
- ✓ Freqüente reprogramação das atividades e dos prazos para execução dos projetos.
- ✓ Deficiências nos mecanismos de formulação dos Planos de Trabalho conduzindo a: i) baixa aderência às demandas governamentais e advindas da sociedade dos modelos e eixos de pesquisa; ii) realização de pesquisas paralelas, excessos em seus orçamentos e prorrogações de prazos; iii) ausência de metas claramente definidas para monitoramento e avaliação das ações e resultados alcançados e sua divulgação sistemática.
- ✓ Embora o PNUD houvesse se proposto a promover a agilidade nos processos licitatórios em razão da experiência e das normas específicas adotadas pelo mesmo, além de auxiliar na gestão administrativa e financeira, constatou-se o seguinte: na maioria das vezes as licitações foram realizadas em prazos além daqueles inicialmente previstos; ocorreram licitações desertas pelo fato de que os editais apresentavam problemas na sua construção, sendo de responsabilidade do PNUD a assessoria técnica na elaboração dos mesmos.

a.3) Quanto a Externalidades:

- ✓ Em 1998, ocorreu o primeiro contingenciamento de recursos. Outros contingenciamentos prejudicaram a implementação das ações planejadas.
- ✓ A desvalorização do real em relação ao dólar, praticamente dobrou o valor do financiamento, sem que fosse possível ampliar a disponibilidade de recursos locais na mesma proporção.
- ✓ A publicação do Decreto Nº 5.151/2004 proibiu a contratação de professores de universidades públicas federais e estaduais do País que sempre desenvolveram pesquisas no âmbito do Rede IPEA, tendo em vista sua qualificação e experiência acadêmica.
- ✓ O Ministério Público do Trabalho - MPT determinou que o IPEA e demais órgãos da administração pública federal, rescindisse os contratos de trabalho dos consultores da equipe base e efetuassem sua substituição por servidores do quadro permanente.
- ✓ A transição de um novo governo em 2003 ocasionou uma diminuição do ritmo da execução do Programa devido à troca na nova orientação estratégica de governo.

b. Medidas Corretivas Adotadas

Do ponto de vista da administração do Programa, verifica-se como ponto forte a reorganização da estrutura de gestão e coordenação, a partir da: (i) criação da Unidade de Coordenação de Programas (UCP), subordinada à Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento - DICODE; (ii) formação de uma equipe básica com servidores do quadro permanente, que ingressaram na instituição por meio de concurso público; (iii) revisão de processos de trabalho para elaboração e monitoramento dos Planos de Trabalho; e, (iv) maior divulgação e transparência das normas internas e externas, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados pelo Programa, a partir da reestruturação da apresentação das atividades de cooperação técnica internacional na *intranet* do IPEA.

Para a gestão operacional do Programa foi implantado o Cadastro de Consultores Pessoa Física, considerado um instrumento facilitador do processo de seleção e contratação. Atualmente, está havendo aperfeiçoamento do sistema e 6.000 pessoas deverão migrar para o novo cadastro, através de uma solicitação de atualização de seus currículos e o Sistema de Gestão de Projetos (SGP), cedido pelo Ministério do Planejamento, que facilitou o controle e acompanhamento das ações e recursos do Programa.

No ano de 2006 foram realizadas reuniões mensais entre o BID, UCP/IPEA e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com o objetivo de estabelecer e acordar estratégias e diretrizes para melhorar o desempenho da execução dos recursos remanescentes do Programa.

Finalmente é importante ressaltar, além do Programa Rede IPEA, o esforço amplo e bem sucedido que a instituição vem desenvolvendo nos últimos anos, no sentido de requalificar seu trabalho de maneira a melhor cumprir sua missão de apoiar o Governo Brasileiro na promoção do desenvolvimento do país e de estimular a sociedade brasileira a refletir a respeito de alternativas de superação dos desafios colocados ao seu desenvolvimento.

VII. Lições Aprendidas

a. Quanto ao Planejamento e Gestão das ações:

- ✓ A construção de uma linha de base constitui-se o ponto de partida para monitoramento das ações e avaliação dos resultados previstos e alcançados pelo Programa.
- ✓ O Modelo de Gestão deve reforçar o papel da liderança e contemplar a adoção de uma sistemática de planejamento estratégico voltada para análise e medição dos resultados, com base em indicadores de desempenho e metas estabelecidas.
- ✓ Os instrumentos administrativos e de acompanhamento do Programa devem apresentar padronização de modo que permita a comparação e análise da evolução do desempenho físico-financeiro dos projetos e execução e do Programa como um todo.
- ✓ A formalização da estrutura da UCP, com servidores do quadro permanente, com perfil adequado e com capacidade técnica e administrativa, especialmente na execução de projetos financiados com organismos internacionais e a preparação técnica e administrativa da equipe em normas e procedimentos utilizados por organismos internacionais, foi essencial para o alcance dos objetivos do Programa.

b. Quanto a Gestão da Pesquisa e da RIC:

- ✓ A sistemática de monitoramento e avaliação deve ser apoiada por sistema informatizado de gestão, adequado às especificidades do Programa e às atividades desenvolvidas. Os procedimentos e instrumentos de monitoramento dos projetos devem permitir identificar se as prioridades e os produtos estão atingindo as metas previstas de uma maneira eficiente, além de também avaliar os impactos, ou seja, verificar se as transformações na realidade, no caso, as contribuições na formulação das políticas, são atribuíveis às ações do Programa.
- ✓ A consolidação de um modelo de rede depende essencialmente da predisposição das pessoas para abrir suas idéias, rever seus conceitos e preconceitos; sair de posições dogmáticas e entrar num processo colaborativo de criação.
- ✓ A estratégia do governo federal consiste em continuar fortalecendo a capacidade operacional, técnica e institucional do IPEA para que o Estado brasileiro possa atender suas necessidades de planejamento estratégico aos níveis nacional e regional, bem como de informações e conhecimentos, e de condensar, em políticas públicas, as demandas dos diferentes atores sociais e econômicos. Assim, a sociedade civil precisará dispor de maior acesso a estas informações e conhecimentos para melhor propor seus pleitos e, também, para acompanhar os resultados daquelas políticas.

c. Para sustentabilidade das ações:

Apesar dos avanços já alcançados no âmbito do Programa, constata-se que este processo ainda encontra-se incompleto. Por outro lado, novos desafios precisam ser enfrentados e novos mecanismos para sustentação dos avanços alcançados precisam ser implementados, tais como:

- ✓ A adoção de uma sistemática de planejamento estratégico voltada para análise e medição dos resultados das pesquisas, com base em indicadores de desempenho e metas estabelecidas;
- ✓ O desenvolvimento e implantação de uma política de disseminação da produção técnica e institucional do IPEA, com estratégias de divulgação claramente definidas e apoiadas por indicadores que possibilitem medir o alcance da informação, aponta para uma melhor racionalidade e internalização do conhecimento gerado;
- ✓ A implantação de instrumentos administrativos e de acompanhamento mais eficientes e padronizados de modo que permita a comparação e análise da evolução do desempenho físico-financeiro dos projetos e da execução do Programa como um todo;
- ✓ O fortalecimento da capacidade técnica e administrativa da equipe da UCP/DICOD em normas e procedimentos utilizados por organismos internacionais;
- ✓ A implantação de uma sistemática de monitoramento e avaliação apoiada por um sistema informatizado de gestão, adequado às especificidades do Programa e às atividades desenvolvidas. Os procedimentos e instrumentos de monitoramento dos projetos devem permitir identificar se as prioridades e os produtos estão atingindo as metas previstas de uma maneira eficiente, além de também avaliar os impactos, ou seja, verificar se as transformações na realidade, no caso, as contribuições na formulação das políticas, são atribuíveis às ações do Programa;
- ✓ Criação de indicadores de gestão institucional que possam fazer a mensuração desse desempenho e proporcionar informações suficientes para desencadear um processo que permita identificar as oportunidades de melhoria de forma contínua;
- ✓ Utilização de ferramenta, que permita avaliar se os resultados foram alcançados e identificar as causas dos desvios ocorridos, de forma a mensurar o desempenho da organização;
- ✓ Implementação do IPEA Pesquisa, que apoiará a requalificação do trabalho desenvolvido pelo IPEA de maneira a melhor cumprir sua missão de apoiar o Governo Brasileiro na promoção do desenvolvimento do país e de estimular a sociedade brasileira a refletir a respeito de alternativas de superação dos desafios colocados ao seu desenvolvimento.
- ✓ Fortalecimento da DICOD para que a mesma possa prestar efetivo apoio na articulação com instituições externas, agências e organismos internacionais, visando à identificação de novas possibilidades de cooperação.
- ✓ Realização de uma avaliação institucional externa, para verificar o impacto e o alcance da produção de conhecimentos do IPEA na sociedade como um todo, e nos centros decisórios em particular.

d. Para o desenho de nova Operação, é recomendável:

- ✓ A realização de diagnóstico inicial que permita o estabelecimento de linha de base para definição clara e aperfeiçoamento do planejamento das futuras intervenções;
- ✓ É necessária a definição de linha de base no início do Programa e/ou Projeto com indicadores para acompanhamento da sua execução;
- ✓ Definir claramente produtos, resultados, metas e indicadores;
- ✓ A exigência de se ter um sistema informatizado para gestão dos recursos e ações do Programa;
- ✓ A previsão de possibilidade de redirecionamento das ações programadas;

- ✓ A necessidade de se ter um planejamento estratégico da instituição antes do início do processo de construção para que se tenha um diagnóstico claro das necessidades reais da organização para então alocar recursos certos nas categorias certas;
- ✓ Definição de um conjunto de indicadores no desenho original do projeto que permitam seu correto acompanhamento e avaliação;
- ✓ O treinamento de técnicos em aspectos relacionados ao desempenho e avaliação de projetos para trabalhar no acompanhamento e avaliação dos mesmos;
- ✓ Interação com outras instituições e órgãos públicos visando o conhecimento de experiências exitosas que possam servir de ajuda antes da elaboração do projeto;
- ✓ Buscar conceber projetos com uma visão mais global de forma que se possam ter soluções integradas entre instituições do mesmo sistema, evitando gastos por soluções técnicas semelhantes que poderiam muito bem ser compartilhadas.

VIII. Conclusões

O IPEA tem, rotineiramente, aportado conhecimento para as instâncias de controle social. Participa diretamente, por meio dos seus representantes titulares ou suplentes, em praticamente todos os órgãos colegiados e conselhos de políticas públicas. Os estudos e pesquisas que a Instituição desenvolve tem contribuído para aprimorar o debate no âmbito dos conselhos, bem como para permitir uma avaliação mais adequada das propostas submetidas à apreciação dos conselheiros.

As atividades realizadas no âmbito do Programa Rede IPEA - centenas de projetos de pesquisa e dezenas de atividades de disseminação - aprofundaram o olhar analítico do IPEA sobre fatores limitantes ao desenvolvimento do país.

Nos últimos anos ganhou-se muito em conhecer e intervir sobre a consolidação dos fundamentos macroeconômicos do desenvolvimento brasileiro e também sobre a condução do enfrentamento de problemas de curto prazo, em especial no domínio dos movimentos de conjuntura para gerir o ajuste fiscal. Agora se faz necessário incrementar a capacidade de compreender o conjunto dos desafios do desenvolvimento para o desenho de estratégias para sustentá-lo no médio e longo prazo. Para isso o IPEA contribuiu substancialmente, com estudos de modelagem macroeconômica, de acompanhamento de conjuntura, de evolução das desigualdades regionais e sociais, e outros temas setoriais, territoriais e transversais de desenvolvimento econômico.

Face ao exposto, percebe-se que o Programa Rede IPEA, apesar das prorrogações de prazo sofridas e cancelamento de 12% dos recursos do financiamento, alcançou, de maneira satisfatória, seu objetivo, que foi produzir informação e conhecimento aos tomadores de decisão – e a sociedade como um todo – acerca dos rumos do País.

ANEXO I – Estudos e Ações desenvolvidas por Área Temática

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

AGRICULTURA E POLÍTICA AGRÍCOLA

Código	Ano	Estudo
31A01-P	2001	Pol. Agrícola 2ª p.: N.Reg.Exp. Agrícola, Enfoque Social do Desenvolv. Agric. Cap.Comp.da Agricultura.
31A02-P	2001	Política Agrícola e Competitividade 1ª parte: Financiamento da Agricultura
31A03-P	2001	Financiamento das Importações e Exportações Agrícolas: Origem dos Recursos
31A04-P	2001	Situação dos Atuais Mecanismos de Financiamento e Novas Alternativas de Financiamento da Agricultura
31A05-P	2001	Financiamento das Agriculturas Familiar - Avaliação do PRONAF
31A06-P	2001	Expansão Agrícola nos Cerrados: O Papel dos Diferenciais Regionais de Produtividade e das Políticas de Preços Mínimos
31A07-S	2001	Imperfeições do Mercado Agrário e Avaliação de Modelos de Reforma Agrária
31A08-P	2001	Treinamento em ASAS - São Paulo
31A09-P	2002	Treinamento no Exterior: IV Encontro dos Economistas de Língua Portuguesa Évora
32A10-P	2002	Transformações da Agricultura e Políticas Públicas
31A11-P	2002	Condicionamento da Produtividade da Agricultura
31A12-P	2002	Crédito Rural e Estrutura de Financiamento: Custos e Potencialidades
31A13-P	2002	Reforma Agrária: Dilemas caminhos - Fatores do Sucesso/Insucesso dos Assentamento Rurais - Etapa I
31A14-P	2003	Tecnologia na Agricultura: Mudanças Tecnológicas e Produtividade
31A15-P	2003	Tecnologia na Agricultura: Sistemas e Custos de Produção
31A16-P	2003	Tecnologia e Agricultura Familiar
31A17-J	2005	Avaliação e Mensuração do Agronegócio
31A18-P	2006	Termos de Troca na Agricultura Brasileira

DEMOGRAFIA, EMPREGO, MERCADO DE TRABALHO

Código	Ano	Estudo
31W01-S	2001	Atividades Informais:Evolução e Condições Atuais 1ª etapa
31W02-S	2001	Interrelações Entre as Transformações Demográficas e a Agenda Social
31W03-J	2001	Macroeconomia e Mercado de Trabalho
31W04-S	2001	Análise do Setor Informal Urbano Brasileiro nos Anos 90: Novas Evidencias e Perspectivas de Políticas Públicas
31W05-P	2001	Impactos das Novas Formas de Gestão e Organização da Produção sobre as Relações de Trabalho
31W06-J	2001	Ambiente Macroeconômico e Desempenho do Mercado de Trabalho
31W07-U	2001	Impactos da Reestruturação do Produto sobre o Emprego na Região do ABC
31W08-S	2001	Atividades Informais: Evolução e Condicionamentos Atuais. O Caso dos Empregados Domésticos do DF
31W09-C	2001	Monitoramento Semestral das Atividades do CNPD
12W10-S	2001	Indicadores Nacionais de Desemprego
32W11-C	2001	Apoio às Atividades Preparatórias da XXIV conferência Geral Internacional de População IUSSP
31W12-S	2001	Natureza e Funcionamento do Mercado de Trabalho
31W13-S	2001	Frentes de Trabalho: Uma Avaliação de suas Potencialidades no Combate à Pobreza no Brasil
31W14-S	2001	O Salário Mínimo no Brasil: Sua História e seus Impactos Socioeconômicos
32W15-C	2001	CNPD - Reuniões e Encontros 2000
13W16-P	2001	Treinamento no Exterior: Conferência Anual da Sociedade para o Progresso Sócio-econômico-Londres

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

Código	Ano	Estudo
12W17-D	2001	Projeções Populacionais Municipais: Avaliação e Proposta de Metodologia
32W18-S	2001	Workshop de Planejamento Estratégico de Estudos e Pesquisas da Área de Mercado de Trabalho
31W19-S	2001	Mudanças no Comportamento Reprodutivo das Mulheres Brasileiras ao Longo do Séc. XX: Estudo Comparativo de Três Áreas
32W20-D	2001	III Encontro Regional de Estudos do Trabalho - ABET - Recife
31W21-S	2001	Criação e Destruição de Postos de Trabalho no Brasil
31W22-S	2001	Uma Análise das Principais Políticas e Programas de Mercado de Trabalho no Brasil
31W23-S	2001	Uma Análise das Condições de Vida dos Jovens Brasileiros
32W24-C	2001	Monitoramento das Atividades da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento
32W25-S	2002	PNDADs da Década de 90: Uma Avaliação
13W26-S	2002	Treinamento no Exterior: V Congresso Nacional de Estudos del Trabajo Argentino
32W27-C	2002	Apoio à Realização da XXIV Conferência Geral da União Internacional para o Estudo científico da População
32W28-D	2002	VII Encontro Nacional de Estudos do Trabalho - ABET/IPEA - Salvador
32W29-S	2002	O Salário Mínimo no Brasil Contemporâneo
12W30-S	2002	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil: 1970 - 2000
31W31-S	2002	Participação Social na Política de Emprego, Trabalho, Renda: de Economia Solidária e de Pequenas Empresas
32W32-J		Projeções Populacionais por sexo, grupo de idade e grandes regiões
31W33-J	2002	Mudanças na distribuição espacial do emprego e desemprego: 1992/2002
31W34-J	2002	Cenários do mercado de trabalho metropolitano brasileiro
31W35-J	2002	Envelhecimento da população brasileira: implicações para políticas
31W36-J	2005	Os Mecanismos de Alocação dos Trabalhadores nos Setores Formal e Informal
31W37-J	2005	Acompanhamento da Dinâmica do Funcionamento do Mercado de Trabalho
31W38-J	2005	Escola X Mercado: A Escolha dos Jovens e seus Efeitos sobre a Taxa de Atividade
31W39-J	2005	Instituições e Desempenho do Mercado de Trabalho no Brasil: O papel da Informalidade
32W40-J	2005	Divulgação da Pesquisa "Envelhecimento da População Brasileira: Implicações para Políticas
31W41-J	2006	Acompanhamento do Mercado de Trabalho

SEGURIDADE SOCIAL E SAÚDE

Código	Ano	Estudo
31S01-J	2001	Análise e Proposta de Reestruturação dos Sistemas de Seguridade do Funcionalismo Público no Brasil
31S02-S	2001	Avaliação Sócio Econômica e Regional da Previdência Social Rural Fase 2
31S03-S	2001	Financiamento e Gestão na Área da Saúde: Financiamento da Saúde
31S04-S	2001	Financiamento e Gestão na Área da Saúde: Gestão Social no SUS
31S05-C	2001	Efeito Previdenciário na Trabalhadora Rural
31S06-S	2001	O Sistema de Saúde Brasileiro, Organização, Estratégias e Tendências
31S07-S	2001	Divulgação dos Resultados da Pesquisa sobre Previdência Rural
13S08-S	2001	Treinamento no Exterior XI Congresso da Associação Internacional de Política de Saúde - Cuba
13S09-S	2001	Treinamento no Exterior: Curso sobre Medição da Carga de Doenças - Uruguai
31S10-S	2002	Avaliação da Participação Social: Os Conselhos das Políticas Sociais
31S11-S	2002	Divulgação dos Resultados da Pesquisa Tendências do Sistema de Saúde Brasileiro
13S12-S	2002	Treinamento no Exterior: A Experiência da Reforma da Previdência Brasileira no Panorama da América Latina
Código	Ano	Estudo

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

31S13-S	2002	Avaliação da Eficiência da Prestação de Serviços Hospitalares no Sistema Único de Saúde - SUS
31S14-D	2002	Sistema de Previdência Estadual e Municipal: Uma Visão da Constituição de 1988
31S15-J		Sistemas de Previdência Social no Brasil: Análise e Simulações de Alternativas de Reformas
13S16-J	2003	Trein. no Exterior: participação no 2003 Internat. Conf. on Health Policy e 8º Encontro Nacional de Economia da Saúde -
31S17-J	2005	Múltiplas Questões Acerca do Sistema Previdenciário Brasileiro
31S18/J	2006	Um Estudo sobre as Filas para Transplantes no Sistema Único de Saúde Brasileiro

EDUCAÇÃO, POBREZA, DESIGUALDADE

Código	Ano	Estudo
31J01-S	2001	Condições de Vida no Brasil: Desigualdade, Pobreza, Mercado de Trabalho e Programas Sociais
31J02-S	2001	Avaliação da Incidência do Impacto Distributivo do Gasto Público Social
31J03-S	2001	Crime Violência e Dsvnt. S. Econ. Da cidade do Rio de Janeiro: Os Determinantes do Crime e da Violência
31J04-S	2001	Estudos Sobre Medição e Caracterização da Pobreza no Brasil
31J05-S	2001	Estudo Sobre Gasto Público na Área Social Levantamento do Gasto Social nos Estados e Municípios 1ªetapa
31J06-S	2001	Reuniões Preparatórias da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento
31J07-K	2001	Mobilidade Social no Brasil
31J08-C	2001	Avaliação Estratégica do Programa Comunidade Solidária 2ª Etapa
31J09-S	2001	Estudo Sobre Gasto Público na área Social Levantamento do Gasto Social nos Estados e Municípios 2ª etapa
31J10-C	2001	Ação Social das Empresas
32J11-S	2001	Seminário Sobre Desigualdade e Pobreza no Brasil
12J12-S	2001	Construção e Gerenciamento do Banco de Dados com Indicadores Sociais
12J13-S	2001	Indicadores Comparáveis para Países Latino-americanos
31J14-S	2001	Uma Avaliação da Eficiência dos Programas Sociais Brasileiros
31J15-S	2001	Uma Análise Empírica dos Gastos das Famílias: Cultura, Saúde, Educação e Segurança
31J16-S	2001	Avanços Limites e Lições das Políticas de Educação na Década de 90
31J17-S	2001	Análise da Evolução do Gasto Público Social da União, Estados e Municípios no Brasil de 1994 e 1996
31J18-S	2001	Uma avaliação dos Impactos da Expansão Educacional no Brasil
31J19-S	2001	Crianças de Zero a Seis Anos: Suas Condições de Vida e seu Lugar nas Políticas Públicas
31J20-S	2001	Características, Causas, Consequências e Políticas de Combate à Pobreza e a Desigualdade.
31J21-C	2001	A Ação Social das Empresas-Região Sul e Nordeste/Detalhamento da Região Sudeste
13J22-S	2001	Curso sobre Técnicas de Imputação de Indicadores de Bem-estar Social, Desigualdade e Pobreza
31J23-S	2001	Uma Análise dos Determinantes do Desempenho Educacional no Brasil
13J24-S	2001	Treinamento em Serviço: Seminários sobre Temas Sociais
32J25-S	2001	Forum de Debates: Criminalidade, Violência e Segurança Pública
31J26-S	2001	Uma Avaliação do Impacto dos Mecanismos de Correção de Fluxo sobre o Desempenho do Setor Educacional
31J27-S	2001	Estudos e Pesquisas na Área Social: Suporte Operacional

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

Código	Ano	Estudo
32J28-S	2001	Seminário sobre Desafios da Pobreza Rural no Brasil
32J29-S	2001	Série d Jornadas 2000 - Políticas Sociais, Instrumento de Justiça Social.
32J30-S	2001	Seminário: Estudo sobre Magistério da Educação Básica
31J31-S	2001	Monitoramento do Desempenho Educacional do Brasil
32J32-S	2001	Eficiência em Gestão de Programas Sociais
		Treinamento no Exterior: Xº Congresso da Federação Internacional de Estudos sobre
13J33-S	2002	América Latina e Caribe
32J34-S	2002	Seminário: Gastos Sociais no Brasil
31J35-S	2002	Financiamento das Políticas Sociais no Brasil
		Determ. Da Violência e Criminalidade no Brasil: Oportunidades no Mercado de Trabalho e
31J36-S	2002	Gastos Públicos com Segurança
32J37-S	2002	A Desigualdade no Brasil
32J38-S	2002	Aspectos Institucionais da Avaliação de Políticas Públicas
31J39-C	2002	O Investimento Social Privado e a Discriminação de Raça e Gênero
31J40-S	2002	Guia de Referência da Pesquisa em Violência, Criminalidade e Segurança Pública no Brasil
12J41-S	2002	Geração e Sistematização das Informações Sociais
32J42-D	2002	Seminário Internacional sobre Avaliação do Impacto de Políticas Sociais
31J43-S	2002	Divulgação dos Resultados do Seminário "Estudos sobre magistério na Educação Básica"
31J44-S	2002	Pobreza, Desigualdade e Políticas Sociais no Brasil
12J45-S	2002	Desenvolvimento de um Sistema de Focalização para Políticas Sociais no Brasil
31J46-S	2002	Uma Avaliação da Fidedignidade das Informações do Cadastro Único
		Estat. do Terceiro Setor - Quantas são e onde estão as ent. sem fins lucrativos no Brasil a
31J47-D	2002	partir dos dados do cad. Centr.de empr. do IBGE -
31J48-J		Dimensões da Fome no Brsil e o Desenho de Políticas Compensatórias
31J49-J		Apoio à ou da Populaçõ Idosa: Estado ou Família
12J50-S		Boletim de Acompanhamento das Políticas Sociais
12J51-S		Gasto Social do Governo Federal: Metodologia, Dimensionamento e Análise
32J52-S		Seminário: Programa ou Aceleração de Aprendizagem
31J53-S		Deficiência e Políticas Sociais no Brasil
12J54-S		Proposta de Constituição de uma Rede de Avaliação de Polítics Sociais
31J55-S	2003	Focalização das políticas sociais no Brasil
31J56-J	2003	O Disque Idoso e a Vilência Contra os Idosos- Estudo Pilotp
32J57-S	2003	Semina'rio sobre Programas de Aceleração de Aprendizagem
31J58-S	2003	Financiamento e Gasto Público Social- Acompanhamento ,Dimensionamento e Análise
31J59S	2003	Políticas Públicas Federais para Crianças e Adolescentes
31J60-S	2003	Parcerias Pública/Privada Ação Social das Empresas
31J61-S	2003	POF: Estudos Sócioeconômicos das Linhas de Pobreza
		Desigualdade de Oportunidades: Consequências da Desigualdade e sseus Mecanismos de
31J62-J	2003	Auto-Reprodução
31J63-S	2003	Estudos e Pesquisas sobre Desigualdades Sociais, com ênfase em Desigualdades Raciais.
		Radar de Políticas Sociais: Formação de Rede de Acompanhamento e Avaliação de Polícas
31J64-S	2004	Sociais
12J65-U	2005	Indicadores de Desenvolvimento de Estados e Municípios - Região Centro-Oeste
31J65-S	2005	Radar das Condições da Vida das Políticas Sociais
12J66-U	2005	Indicadores de Desenvolvimento de Estados e Municípios - Região Nordeste
31J66-S	2005	Financiamento e Gasto Público Social Federal - Fase II
12J67-U	2005	Indicadores de Desenvolvimento de Estados e Municípios - Região Sudeste
Código	Ano	Estudo

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

31J67-J	2005	A Transição para a Vida Adulta no Brasil: Especificidades Sociais e Regionais
12J68-U	2005	Indicadores de Desenvolvimento de Estados e Municípios - Região Sul
12J69-U	2005	Indicadores de Desenvolvimento de Estados e Municípios - Região Norte
31J70-S	2005	Ação Social das Empresas e das Organizações do Terceiro Setor
31J71-S	2006	Radar Das Condições de Vida e das Políticas Sociais – Fase II
31J72-S	2006	Estudos Sobre Perfis das Famílias, Gastos Privados e Demanda no Brasil
31J73/J	2006	Cuidados de Longa Duração para a População Idosa:Famílias ou Instituições?
31J74/U	2006	Atlas de Indicadores de Desenvolvimento Municipal

MEIO AMBIENTE

Código	Ano	Estudo
31M01-J	2001	Estudos de Valoração Econômica da Biodiversidade
31M02-J	2001	Plano Nacional de Indicadores Ambientais
12M03-J	2001	Indicadores Econômicos, Sociais e Ambientais.
13M04-J	2001	Treinamento no Exterior: Economia Ambiental para Política de Desenvolvimento-Washington
32M05-J	2001	Workshop Brasil-Chile de Estudos Econômicos em Política Ambiental
13M06-J	2002	Treinamento no Exterior: Participação no 11º Congres of European Association of Environmental and Resource Economics
31M07-J	2002	Análise da Estrutura de Demanda de Água para Uso Industrial: Uma Aplicação na Bacia do Rio Paraíba do Sul
31M08	2004	Determinantes do Investimento em Saneamento no Brasil
31M09	2004	Análise Comparativa do Desempenho das Empresas de Saneamento
32M10-S	2004	Semi'nario; A Questão Ambiental Urbana- Experiências e Perspectivas
31M11-U	2004	Aspéctos Econômicos e Ambientais da Demanda Contingente por Água no Distrito Federal
31M12-U	2006	Valor econômico dos produtos derivados da floresta amazônica brasileira.
31M13-J	2006	Reuso de Água no Setor Industrial

ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

Código	Ano	Estudo
31U01-U	2001	Levantamento Sistco.e Aval.de Polt.Públ.da União e dos Estados com Impactos Regionais e Urbanos Significativos
31U02-U	2001	Análise das Finanças Públicas e do Perfil Econômico dos Estados do AC, AP, RO, RR, TO
31U03-U	2001	Determinantes da Eficiência Técnica das Municipalidades Brasileiras
12U04-U	2001	Indicadores Econômicos Sociais e Ambientais: Dimensão Regional e Urbana
31U05-U	2001	Caracterização Regional dos Países da ALCA
31U06-U	2001	Apoio à Capacitação Tecnológica e a P&D como Instrumento de Desenvolvimento Regional
31U07-U	2001	O Geoprocessamento e a Análise da Dinâmica Espacial Brasileira
31U08-U	2001	Impactos Regionais e Urbanos das Transformações Recentes na Economia Nacional e Mundial
31U09-U	2001	Descentralização e Eficiência da Gestão Municipal
31U10-U	2001	A Distribuição Territorial do PIB Brasileiro nos Últimos 30 Anos:Uma análise em Nível Municipal
31U11-S	2001	O Papel da Economia dos Serviços no Desenvolvimento Regional: O Caso Brasileiro
12U12-J	2001	Informações Estaduais e Municipais e Modelos Macroeconômicos e Espaciais
12U13-U	2001	Programa de Consolidação da Rede Ipea de Pesquisas-1ªetapa

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

Código	Ano	Estudo
31U14-U	2001	Redução das Deseconomias dos Acidentes de Trânsito nos Centros Urbanos 4ªv
12U15-U	2001	Matriz de Comércio Por Vias Internas
12U16-U	2001	Finanças Municipais: Base Para Uma Avaliação Comparada
12U17-U	2001	Ajuste Fiscal, Finanças Estaduais e Políticas Sociais
31U18-U	2001	A Distribuição Territorial do PIB Brasileiro nos Últimos 30 Anos: Uma Análise em Nível Municipal
31U19-U	2001	Capacitação Tecnológica, Inovações e Políticas de Desenvolvimento Regional
31U20-U	2001	Capacitação do Sistema de Monitoramento e Avaliação das Políticas Públicas
31U21-U	2001	Finanças Municipais Desagregadas: Estudo Metodológico
31U22-U	2001	Programa de Consolidação da Rede Ipea de Pesquisas-1ª etapa
31U23-U	2001	São Paulo Metrópole Terciária: Entre a Modernização Industrial e a Herança Social e Territorial da Industrialização
31U24-U	2001	Programa de Consolidação da Rede Ipea de Pesquisas-1ª etapa
31U25-U	2001	Diferenciais m Níveis de Custo de Vida e Convergência de Rendas per capita Reais entre Estados no Brasil
12U26-U	2001	Cenários para o Planejamento Microrregional
13U27-C	2001	Treinamento no Exterior: 2º Curso Internacional de Gestão Estratégica de Desenvolvimento Local - Chile
31U28-U	2001	Imapctos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas Aglomerações Urbanas
31U29-S	2001	Uma Avaliação do Desempenho de Pequenos Empreendimentos Urbanos
13U30-U	2001	Treinamento no Exterior: Curso de Gestão Urbana - Goa - Índia
12U31-U	2001	Dinâmica Sub-regional do Desenvolv.: Crescimento e Distribuição Territorial do PIB dos Municípios Brasileiros, 1970-1996
31U32-U	2001	Políticas Urbanas: Acompanhamento e Avaliação, Região Urbana Global e Urbanização de Assentamentos Informais
13U33-U	2001	Treinamento no Exterior: Conferência Internacional de Pesquisa em Habitação - ENHR 2000
31U34-U	2001	Transf. Interrog. De Renda: Quem Paga e Quem Recebe os Benefícios da Prev.e os Serv. Publ. De Saúde e Educação no Brasil
12U35-U	2001	Workshop sobre Metodologia e Técnicas de Cenários Regionais
32U36-U	2001	Wokshop A Pesquisa de Informações Municipais, População e Política Urbana
31U37-U	2001	Impactos e Perspectivas da Reest. Prod. De Centros Ind. Médios no Br. Contagem Proj. Piloto
31U38-U	2001	Estabilização, Reformas Estruturais e Desenvolvimento Regional no Brasil, 1990/2000 Uma Análise Quantitativa
31U39-U	2002	Dis. Dos Res. Da Caracterização e Tendências da Rede Urbana no Brasil e Gestão do Uso do Solo e Def. do Crescim. Urbano.
13U40-U	2002	Treinamento no Exterior: Conferência on Financing Municipalities & Sub-National Governments e istambul+5
13U41-U	2002	Treinamento no Exterior: Congresso Nacional de Desenvolvimento Regional Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional
31U42-U	2002	Regional Urbana Global Rio-São Paulo
13U43-U	2002	Curso sobre Gestão Urbana e Desenvolvimento Local - Recife setembro 2001
13U44-P	2002	Curso sobre Geoprocessamento e uso do Software SPRING, e Análise Espacial de Dados Geográficos
32U45-U	2002	Encontro de Especialistas Internacionais para Inclusão do Componente sobre Políticas públicas, no HABITAT-BSB
31U46-U	2002	Divulgação da Pesquisa "Impactos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas Aglomerações Urbanas Brasileiras.
12U47-U	2002	Estratégia de Desenvolvimento de Cidade: A Região Metropolitana do Recife - (RMR) - Metodologia Emanuel.
12U48-U	2002	Revisão e Aperfeiçoamento da Metodologia e Estimção dos Produtos Internos Brutos dos Municípios Brasileiros

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

Código	Ano	Estudo
12U49-U	2002	Infraestrutura Econômica: Sistema de Informações Regionalmente Especializadas. Etapa I.
12U50-U	2003	Desenvolvimento de Sistemas para INTERNET de Indicadores Georeferenciados a partir de dados e informações passíveis de espacialização
12U58-U	2003	Infraestrutura: Sistemas de Informações georeferenciadas - etapa 2 - montagem do banco de dados
31U51-U	2003	Mitos e realidades na promoção de arranjos produt. locais e o papel das pol. públicas no fomento a cooperação
31U52-U	2003	O círculo virtuoso do cresc. - entendendo o papel do cons. de massa e dos peq. Superm. no cresc. regional das indústrias de alimentos e bebidas.
31U53-U	2003	Avaliação da trajetória e propostas para as atividades econômicas e para o mercado de trabalho das regiões metropolitanas brasileiras
31U54-U	2003	Implementação de um sistema de indicadores de habitação e desenvolvimento urbano para o Brasil
31U55-U	2003	Demanda por moradia "tenure choice" e política habitacional no Brasil
31U56-U	2003	Divulgação da Pesquisa "Impactos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas Aglomerações Urbanas Brasileiras.
31U57-U	2003	Licitação, organização institucional e regulação dos serviços públicos de transporte urbano no Brasil
31U58-U	2003	Esforço Fiscal dos Municípios Brasileiros
31U59-U	2005	Inovação, Intensidade Tecnológica, Produtividade e Difusão
31U60-U	2005	Ativos Intelectuais e Inovação
32U59-U	2003	Publicação e divulgação de pesquisa sobre estratégia de desenvolvimento de cidade: sumário executivo, manual e cd rom.

DESENHO, ANÁLISE, MODELOS MACROECONÔMICOS

Código	Ano	Estudo
32X01-J	2001	Conferência Mundial do Projeto Link
31X02-I	2001	Argentina, Brasil, Mercosul e a Nova Ordem Mundial
32X03-J	2001	Modelos Macroeconômicos
13X04-J	2001	Treinamento no Exterior: Seminário em Previsão Econométrica - Viena
13X05-J	2001	Treinamento: Curso em Gestão Macro-Questões Políticas Atuais e Métodos Quantitativos
31X06-J	2001	Regras Ótimas de Política Monetária no Brasil
13X07-J	2001	Treinamento no Exterior: Seminário em Previsão Econométrica - Viena
13X08-J	2001	Treinamento no Exterior: Seminário em Previsão Econométrica - Viena
13X09-S	2001	Treinamento no Exterior: Modelos e Equilíbrio Geral Aplicado - Bélgica
31X10-J	2001	Uma Aplicação Ambiental de um Modelo de Equilíbrio Geral
13X11-J	2001	Treinamento no Exterior: Internacional Symposium on Forecasting 2001 - USA
13X12-J	2002	Participação na 5th Annual Internacional Conference on Real Options - Theory Meets Practice - USA
13X13-S	2002	Treinamento no Exterior: Curso Avançado sobre Modelo de Equilíbrio Geral Aplicado - Bruxelas
31X14-J	2002	Alguns Cenários Econômicos para o Início do Novo Milênio
32X15-J	2002	Acompanhamento dos Técnicos do IPEA-DIMAC em Treinamento Agosto 2001
31X16-J	2002	Modelando Políticas de Meta Inflacionária: O Caso Brasileiro
31X17-J		Política Monetária, Inflação e Nível de Atividade: um modelo VAR
31X18-J		Modelagem Macroeconômica - Dinâmica Monetária no Regime de Metas de Inflação
31X19-J		Utilização do Modelo de Equilíbrio Geral comparável desenvolvido pelo Ipea para Análise de Políticas Fiscais
13X20-J		Treinamento no Exterior: Participação em Reunião e Treinamento Intensivo do Grupo de Usuários do Aglink - Paris.

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

Código	Ano	Estudo
13X21-J		Treinamento no Exterior: Participação no Encontro de 2003 da Latin-American Econometric Society (12/08)
31X22-J	2002	Modelos de curto prazo para análise de conjuntura
31X23-J	2002	O comportamento do BACEN e os mecanismos de transição monetária: um modelo de equilíbrio geral estocástico dinâmico para o Brasil
31X24-J	2002	Elaboração de um mod. Din. de equil. Comput.I para constr. de cen. de cresc. de medio e longo prazos no Brasil: atual. da matriz de cont. social
31X25-J	2003	Implicações distributivas e econômicas de mudanças na política de tributação indireta
31X26-J	2004	Fontes das Flutuações do Ciclo de Negócios no Brasil em Modelos de Equilíbrio Estocásticos Dinâmicos
31X27-J	2004	Modelos de Previsão da Taxa de Inflação no Brasil
31X28-U	2006	Modelo de Simulação Fiscal para o Brasil
31X29-U	2006	Um Modelo Estrutural (de Consistência Macroeconômica) para a Economia Brasileira

OUTRAS AÇÕES

Código	Ano	Ação
31V01-D	2001	Forum Nacional:Programação de Estudos e Pesquisas Período 1998-2001
32V02-D	2001	Forum Nacional: Conferências e Seminários - Período 1998-2001
32V03-C	2001	XXVI Encontro Nacional de Economistas ANPEC1998
32V04-C	2001	XX Encontro Brasileiro de Economia 9 a 11/12/98
32V05-D	2001	Internacional Workshop in Globalization, Labour Market and Weifare Policies
31V06-D	2001	Disseminação de Resultado: Suporte Editorial
13V07-F	2001	Suporte de Publicações para Operação da REDE IPEA de Pesquisa: Periódicos
32V08-C	2001	XXI Encontro Brasileiro de Econometria 8 a 10/12/1998
32V09-C	2001	XXVII Encontro Nacional de Economia - ANPEC 1999
12V10-J	2001	Inferência Bayesiana e Núcleo de Inflação: Suporte Metodológico - Desenvolvimento e Uniformização
31V11-D	2001	Políticas Públicas, Desigualdade e Desenvolvimento Econômico
32V12-D	2001	Integração de Mercados-Primeira Jornada de História Regional Comparada
32V13-D	2001	Seminário sobre Economia Mineira
32V14-D	2001	Vº Encontro da Associação Nacional de Instituições de Pesquisa - A
32V15-S	2001	5º Encontro do LACEA - Latin American and Caribbean Economic Association
32V16-D	2001	Seminário de História Quantitativa e Serial: Um Balanço 31/11 a 01/12/2000 - Mariana-MG
32V17-D	2001	XXVIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC 2000
32V18-D	2001	XXII Encontro Brasileiro de Economia 13 a 15/12/2000
31V19-S	2001	Boletim de Acompanhamento das Políticas Sociais
32V20-D	2001	IV Congresso Brasileiro de História Econômica e 5ª Conferência Internacional de História das Empresas
32V21-D	2002	Conferência Nacional Contra o Racismo e Preparo da Conferência Internacional em Durban
31V22-D	2002	Disseminação de Resultados
13V23-J	2002	Treinamento no Exterior: Participação no 18º Encontro da Sociedade Latinoamericana de Economia - Argentina
13V24-J	2002	Participação no VI Encontro do LACEA - Latin American and Caribbean Economica Assossiation, 18/10/2001
32V25-D	2002	Encontro para Avaliação das Atividades Realizadas pelas Instituições Integrantes da REDE-IPEA
32V26-D	2002	XXIII Encontro Brasileiro de Econometria, 12-14-12-01 - Salvador
32V27-D	2002	II Seminário de História Quantitativa e Serial 27 a 30/11/2001 - Belo Horizonte

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

Código	Ano	Ação
32V28-D	2002	XXIX Encontro Nacional de Economia - ANPEC 2001 - Salvador
32V29-D	2002	X Seminário sobre Economia Mineira - Diamantina 18 a 21 junho de 2002
32V30-D	2002	XIV Fórum Nacional - 2002
32V31-D	2002	Divulg. Das Polít. Públ. do XIV Fórum Nac., Sem. Esp. sobre os 50 anos do BNDES e do BNB e o Futuro do Fom.
32V32-D	2002	VII Encontro da Associação Nacional de Instituições de Pesquisa - ANIPES
32V33-D	2002	XXIV Encontro Brasileiro de Econometria
32V34-D	2002	XXX Encontro Nacional de Econometria - ANPEC/2002 (12/04/2002)
32V34-D	2002	Divulgação dos Estudos e Pesq. apresentados no Sem Especial 50 anos de Desenvolvimento: O Papel do BNDES e do Banco do Nordeste 2002
32V35-D	2002	Sugestões de Políticas Econômicas ao novo governo (2002) Realização do XV Fórum Nacional (2003)
32V36-D	2002	XV Fórum Nacional e Seminário Especial sobre Fome e Pobreza
32V37-D	2003	XV FORUM NACIONAL - Div. dos Res.; sem. Esp. sobre fome e pobr. - divulg. dos resultados e XVI FORUM NACIONAL - início da preparação
32V38-D	2003	XXXI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA - ANPEC 10, 11 E 12 DE DEZEMBRO DE 2003 - PORTO SEGURO - BA
32V39-D	2003	XXV ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA - SBS, 10, 11 E 12 DE DEZEMBRO DE 2003 - PORTO SEGURO - BA
32V40-D	2003	DIFUSÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES
32V41-C	2004	Revista do IPEA
32V42-D	2004	XVI Fórum Nacional - Mini Fórum Especial: 50 Anos de Questões Sociais e Opções Estrat. para o Cresc. Sust. XVII Fórum Nac.: Progr. e Prep.
32V43-S	2004	Boletim de Acompanhamento das Políticas Sociais
32V44-J	2004	Participação em Seminários, Congressos e Encontros Técnicos no Brasil e Exterior
32V45-C	2004	IX Encontro Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística
32V46-D	2004	XXVIII Encontro Anual da ANPOCS - Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
32V47-D	2004	XXVI Encontro Nacional de Econometria - SBE
32V48-S	2004	VII Encontro Nacional da Economia da Saúde e I Congresso da Economia da Saúde da América Latina e Caribe
32V49-D	2004	XXXII Encontro Nacional de Economia - ANPEC
32V50-D	2004	Mini Fórum Especial (2004) Divulgação e Resultados e XVII Fórum Nacional (2005) Preparação
32V51-D	2005	XVII Fórum Nacional (2005) - Conferência Intern. sobre o Brasil e a Nova Ordem Mundial- XVIII Fórum Nac.p.ogramação e Início de Preparação
32V52-C	2005	Revista Desafios do Desenvolvimento
13V53-F	2005	Capacitação de Pessoal em Tópicos de Gestão e de Políticas Públicas
12V54-C	2005	Articulação da Rede Ipea de Conhecimento
12V55/C	2005	Melhoria da Gestão da Informação do IPEA
32V55-D	2005	Intercâmbio de Experiências de Desenvolvimento entre o Brasil e África do Sul, China e Índia
32V56-U	2005	Seminário Internacional: Sistemas Fiscais em Países Federativos
32V57-D	2005	XXXIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC
32V58-D	2005	XXIX Encontro Anual da ANPOCS
32V59-D	2005	XXVII Encontro Brasileiro de Econometria - SBE
32V60-D	2006	Fortalecimento de Cooperação Internacional do IPEA
32V61-C	2006	Revista Desafios do Desenvolvimento Fase III
13V62-F	2006	Capacitação de Pessoal em Tópicos de Gestão e de Políticas Públicas - Fase 2
32V63-D	2006	XVIII Fórum Nacional

Rede IPEA - Estudos e Ações por Área Temática

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Código	Ano	Ação
11Y01/F	2005	Modernização e Expansão da Infra-estrutura de Informática do IPEA - Fase II
11Y02/F	2006	Modernização e Expansão da Infra-Estrutura de Informática do IPEA - Fase III